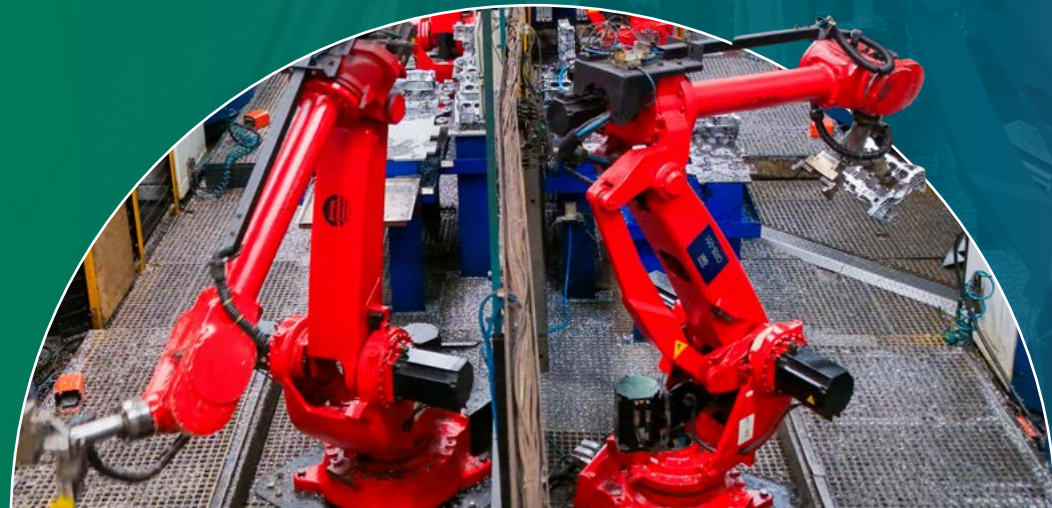




Relatório de Sustentabilidade 2025

OMR





Uma empresa do



Relatório de
Sustentabilidade
2025

OMR

Sumário



Navegue pelo
menu abaixo.

Sobre o Relatório

Mensagem da Administração

Grupo SADA - 50 anos

1. Grupo Sada - Trajetória e Ecossistema de Negócios	08
OMR Componentes Automotivos	12
Mérito legitimado pelo mercado	15

2. Estratégia ASG	20
Abordagem para engajamento de stakeholders	23
Dupla Materialidade	24

3. Governança	26
Estrutura de Governança	30
Compliance e Integridade	36
Gestão de Riscos	40

4. Eficiência Operacional e Inovação	43
--------------------------------------	----

5. Nossa Gente, Nosso Valor	46
Perfil, Remuneração e Relações de Trabalho	47
Saúde e Segurança	51
Capacitação e Educação	62
Diversidade, Equidade e Inclusão	65

6. Impacto Social e Engajamento Comunitário	70
Investimento Social	73
Fundação Mediolì	80

7. Desempenho Ambiental	83
Emissões	87
Eficiência e Gestão de Recursos	92
Economia Circular e Biodiversidade	99

Carta de Encerramento	107
-----------------------	-----

8. Sumário GRI	108
----------------	-----

9. Carta de Asseguração	119
-------------------------	-----

10. Anexos	121
------------	-----

Créditos

Sobre o relatório

GRI 2-1 | 2-2 | 2-3 | 2-4 | 2-5 | 2-14

Por meio deste Relatório de Sustentabilidade, o Grupo SADA apresenta os principais resultados e iniciativas da OMR Componentes Automotivos no período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025.

A empresa possui estrutura de capital fechado, com reporte de informações financeiras restrito a sócios e órgãos reguladores, conforme a legislação. Não há divergência entre as entidades consideradas nos relatos financeiro e de sustentabilidade. Em linha com as boas práticas de governança, o Relatório de Sustentabilidade é publicado anualmente, assegurando a divulgação de informações relevantes sobre estratégia, gestão e desempenho econômico, ambiental, social e de governança (ASG).

O conteúdo foi desenvolvido com base nas normas da Global Reporting Initiative (GRI), amplamente utilizadas em todo o mundo para o reporte de

informações ambientais, sociais e de governança. A definição dos temas reportados resultou da Avaliação de Materialidade, assegurando uma visão integrada entre os impactos financeiros e o valor gerado pela OMR para a sociedade e o meio ambiente. Informa-se que não houve reformulações de dados relativos a períodos anteriores.

O mais alto órgão de governança, representado pela Vice-Presidência, é responsável pela análise final e aprovação do Relatório de Sustentabilidade. O processo é subsidiado pela Diretoria de Sustentabilidade e pela Gerência de SGI-ASG, que consolidam dados de desempenho, temas materiais, impactos e requisitos dos padrões ISO. A alta administração participa das discussões estratégicas, assegurando a conformidade do conteúdo com os resultados operacionais e as diretrizes institucionais. A validação final garante o alinhamento com a estratégia de longo prazo e a confiabilidade das informações divulgadas.

Os dados apresentados neste relatório foram validados externamente pelo Bureau Veritas, garantindo a isenção e a fidedignidade das informações. O processo consistiu na asseguração limitada sob os critérios dos GRI Standards, avaliando a conformidade dos indicadores reportados. A organização verificadora é independente e não possui relações comerciais ou societárias que comprometam a neutralidade de seu parecer.

A OMR Componentes Automotivos Ltda. opera no Brasil e está localizada no município de Sete Lagoas (MG). Para informações adicionais ou esclarecimentos sobre o Relatório de Sustentabilidade, entre em contato: responsabilidadesocial@sada.com.br.

Uma empresa do





Vittorio Medioli,
Presidente.

Mensagem da administração

GRI 2-22

> A poucos passos do nosso cinquentenário, em 2026, é natural lembrar de onde viemos. Começamos pequenos, com poucas mãos e um grande propósito de servir com integridade, fazer bem-feito e cuidar das pessoas. Atravessamos décadas sempre em movimento, fiéis à nossa essência de evoluir, empreender, diversificar e transformar.

Chegamos a este momento mais experientes, mais diversos e conscientes da responsabilidade que acompanha o crescimento. Celebrar 50 anos é, para nós, honrar quem construiu essa história e afirmar o espírito que guia o próximo capítulo:

a gente se move para liderar o futuro.

Nos últimos anos, aprimoramos nossos mecanismos de escuta. O diálogo com equipes, clientes, redes de fornecimento e comunidades orienta uma atuação responsável, com base na segurança operacional, na ética inegociável em nossas relações e na promoção de um ambiente inclusivo. Nesse contexto, o processo de Dupla Materialidade estrutura a identificação dos temas mais relevantes, integrando os impactos da organização e os riscos e oportunidades do negócio. Para nós, a eficiência só é real quando caminha lado a lado com o desenvolvimento humano e a geração de impacto social positivo.

O ano de 2025 foi marcado por expansão estratégica e tecnológica. Ampliamos nossa presença no Mercosul com a aquisição da Manatil, no Uruguai, e avançamos na transformação digital com a implementação da nossa Torre de Controle. Esse amadurecimento nos prepara para um novo marco em 2026, alavancado pela nova operação da Igarapé Reciclagens (IGAR), reafirmando nossa vocação para a economia circular.

Progridimos na gestão climática estruturada em dados para sustentar a ambição de liderar a descarbonização logística. Pelo terceiro ano, o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol atesta a transparência de nosso inventário auditado. Entre o aprendizado com a frota a GNV e o destaque na 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30), consolidamos nossa posição como referência da Confederação Nacional do Transporte (CNT) em matriz de baixo carbono.

Neste ciclo, fortalecemos a gestão integrada de saúde, segurança e bem-estar por meio de iniciativas voltadas à capacitação e à sensibilização de riscos psicossociais. Ao ampliar o acesso à informação e estimular o diálogo qualificado sobre o tema, o projeto reforça nossa abordagem preventiva, fortalece a cultura de segurança e contribui para a preparação das lideranças e das equipes diante dos desafios contemporâneos do ambiente de trabalho.

No campo social, atingimos números recordes em voluntariado corporativo e investimos mais de R\$15,7 milhões em iniciativas sociais em 2025. Nossa atuação considera as estradas brasileiras como área de influência direta, por isso buscamos gerar impacto positivo ao redor dos locais por onde transitamos. Priorizamos a proteção de crianças, jovens e mulheres nas estradas e nas comunidades onde atuamos, transformando nossa área de influência em uma rede de proteção.

“Para sustentar essa visão, praticamos diariamente quatro atitudes que orientam nossas escolhas: coragem para melhorar o que precisa ser melhorado; consistência na execução; colaboração entre áreas e parceiros; e cuidado genuíno com as pessoas e com o entorno.”

Olhando para trás, tivemos grandes avanços sustentados por uma governança que integra estratégia, gestão de riscos e responsabilidade socioambiental às decisões do negócio. Olhando para frente, reconhecemos que o mundo muda rápido e impõe desafios cada vez mais complexos. Dessa forma, nossa visão é clara: ser referência em logística automotiva e de carga geral, combinando excelência operacional com impacto positivo mensurável.

Este Relatório de Sustentabilidade reafirma nosso compromisso com a transparência e a evolução do negócio. Além disso,

registra histórias de pessoas e iniciativas que transformam as comunidades onde atuamos e compartilha aprendizados adquiridos e desafios enfrentados ao longo dessa jornada.

Convido você a conhecer esta jornada. O que nos trouxe aos 50 anos foi o trabalho de muitas mãos; o que nos levará adiante é o propósito compartilhado de gerar valor de forma sustentável, humana e duradoura.

Com orgulho e esperança,

Vittorio Medioli,
Fundador e Presidente — Grupo SADA.

NOSSA FORÇA EM MOVIMENTO PARA LIDERAR O FUTURO

Há 50 anos, o Grupo SADA nasceu do sonho de empreender e da coragem de transformar realidades. Desde o primeiro passo, cada conquista, cada inovação e cada expansão ajudaram a construir uma história feita de pessoas, negócios e impacto no país.

Movemos muito mais do que setores econômicos. **Movimentamos vidas, sonhos e oportunidades.** Evoluímos com a visão estratégica e a solidez de quem sabe diversificar caminhos, investir em talentos e assumir protagonismo na construção de um **futuro mais justo, inclusivo e sustentável.**

Nossa essência é o movimento. Nossa força motriz é a inovação. É assim que conectamos nosso legado a uma visão de futuro que inspira confiança e abre novas possibilidades a cada década.

Conheça os marcos que nos trouxeram até aqui e que impulsionam nossos próximos 50 anos.



*A gente se move
para liderar o futuro.*

GRUPO
SADA
50
ANOS



**O início de uma
grande jornada**



**Expansão e
diversificação**



**Impacto social e
novas aquisições**



**Período de
aceleração dos
negócios**



**Presença nacional
e energia
sustentável**



**Novo ciclo de
expansão**

1976

Vittorio Medioli
chega ao Brasil e
funda a SADA
Transportes.

1980

1987
Início de operação da
DEVA Veículos.

1988
Expansão em
transporte com a
AutoService.

1989
Fundação da
Sempre Editora.

1990
Criação da
Fundação Medioli.

1990

1991
Aquisição da
DACUNHA.

1995
Inauguração
da MATRAN.

1996
Lançamento do
jornal O Tempo.

1999
Início de operação da
SADA Logística.

1999
Em "joint-venture"
estabelecemos a OMR
Componentes no Brasil.

2000

2003
Entrada em
operação da
Brazil Prologis.

2003
Expandimos
atuação na
Argentina
com a ELTA
Transportes.

2003
Expansão no
segmento de
concessionárias
, com a
DEVA FIAT.

2003
Criação
da SADA
Bioenergia.

2006
Criação do
SADA Vôlei.

2004
Lançamento
da SADA
Siderurgia.

2004
Início de operação da
SADA Centro-Oeste.

2010

2010
Início de operação
da Jaiba Energética.

2009
Incorporação das
empresas TNORTE,
Brazul e Transzero.

2007
Início da SADA
Combustíveis.

2007
Expansão na
produção de etanol
com a BERC e
EBER Bioenergia.

2013
Incorporação
da DACUNHA
Nordeste.

2021
Criação do
DATATempo.

2021
Aquisição da CP2
Pesquisas.

2021
Criação da SADA
Reflorestamento.

2020

2026
Inauguração
da IGAR.

2025
Aquisição da
Manatil, no
Uruguai.

2025
Aquisição da
Greencar.



1. GRUPO SADA: TRAJETÓRIA E ECOSSISTEMA DE NEGÓCIOS



Relatório de
Sustentabilidade
2025 OMR



Grupo SADA: Trajetória e Ecossistema de Negócios

GRI 2-1 | 2-2 | 2-6

O Grupo SADA consolida uma trajetória de pioneirismo iniciada em Contagem (MG) no ano de 1976

➤ Fundada pelo empresário Vittorio Medioli, a companhia nasceu como uma operação logística de pequeno porte voltada à crescente demanda da indústria automotiva em Minas Gerais na década de 1970, período marcado pela expansão do setor para além das fronteiras industriais de São Paulo, contribuindo para a transformação do cenário logístico regional. Ao longo dos anos, a iniciativa empreendedora que deu origem à empresa evoluiu para um ecossistema de negócios robusto, sustentado pela eficiência operacional e pelo compromisso com o desenvolvimento regional.

Atualmente, o Grupo SADA constitui um ecossistema multissetorial formado por mais de 30 empresas, com atuação em 10 segmentos econômicos. Com sede em Betim (MG), o Grupo mantém presença em países da América Latina e em mais de 50 cidades brasileiras, reunindo mais de 9 mil pessoas colaboradoras. Reconhecido como o maior grupo de logística automotiva do continente, também atua em setores estratégicos que contribuem para a diversificação de suas operações.

Líder na logística de veículos na América do Sul, o Grupo detém experiência consolidada ao longo de quase cinco décadas e forte presença nos principais corredores automotivos. Atua na indústria há mais de 25 anos com empresas como a joint venture OMR, especializada em componentes automotivos, e a SADA Siderurgia, especializada em fundição de alta precisão.



A companhia mantém uma trajetória consistente de investimentos em iniciativas que integram a descarbonização e o desenvolvimento de novos modelos de negócio. Com mais de duas décadas de atuação em reflorestamento, possui sob gestão mais de 29 mil hectares de área total, sendo aproximadamente 50% florestas plantadas. Em 2025, a aquisição de sete novas fazendas ampliou a capacidade de produção de biomassa e de mudas.

O setor de biocombustíveis acelera sua expansão com a adaptação das duas usinas de etanol de cana para a modalidade "flex", o que permitirá a produção de etanol de milho, diversificando a matriz energética. O compromisso com a economia circular é consolidado pela IGAR, pioneira na reciclagem de veículos e de sucata metálica no país, que fecha o ciclo de reaproveitamento automotivo e posiciona a companhia na vanguarda da sustentabilidade industrial.

Complementando a base operacional em logística e seus negócios orientados à transição sustentável, o Grupo SADA atua de forma diversificada. Além das redes de concessionárias, mantém operações em Comunicação de alcance nacional por meio da plataforma integrada de mídia O TEMPO. Também investe no Esporte, com a equipe de vôlei mais vitoriosa do país, e no Terceiro Setor, por meio da Fundação Mediolí, com foco no desenvolvimento da primeira infância e na assistência social.

PORTFOLIO GRUPO SADA

TRANSPORTE E LOGÍSTICA	Maior operador de logística automotiva da América Latina	SADA Transportes e Armazenagens (desde 1976): empresa de origem do Grupo, atua em logística, armazenagem e operações portuárias para os setores automotivo e de carga geral.
		Brazul: adquirida em 2009, pioneira no transporte de veículos em carretas.
		Transzero: referência no transporte de veículos, também incorporada em 2009.
		Outras empresas: SADA Transportes (Centro-Oeste), SADA Logística (Nordeste), Dacunha, Elta Transportes, Manatil e AutoService.
CONCESSIONÁRIAS	Forte atuação em Minas Gerais	Fiat DEVA: linha completa de veículos leves da marca.
		IVECO DEVA: veículos pesados para a América Latina.
INDÚSTRIA	Componentes automotivos e transformação de materiais	SADA Siderurgia: fundição de componentes em ferro para os setores automotivo, mineração e cimento.
		OMR Brasil: joint venture líder na fabricação de componentes automotivos.
		Matran: fabricação de cabines, carrocerias, reboques e estruturas metálicas.
COMUNICAÇÃO	Liderança no setor de mídia em Minas Gerais	Sempre Editora: responsável pelos jornais O TEMPO e Super Notícia.
		Portal O TEMPO: entre os 10 sites de mídia mais acessados do Brasil.
		Outros negócios: O TEMPO Betim, O TEMPO Serviços Gráficos e Datatempo.
ENERGIA	Produção de biocombustíveis e energia limpa	SADA Bioenergia e EBER Bioenergia e Agricultura: produção de etanol e cogeração de energia a partir da biomassa de cana-de-açúcar.
		SADA Combustíveis: comercialização e distribuição de combustíveis.
		Jaíba Energética Ltda.: integra a vertical de energia do Grupo.
SILVICULTURA	Negócios verdes e sustentabilidade florestal	SADA Reflorestamento e SADA Madeiras: gestão de florestas plantadas.
		BERC Reflorestamento: cultivo de mogno e cedro com possibilidade de projetos de geração de créditos de carbono.
RECICLAGEM E ECONOMIA CIRCULAR		IGAR Reciclagens: o maior centro de reciclagem integrada automotiva do país.
TERCEIRO SETOR (ATUAÇÃO SOCIAL)		Fundação Mediolí: apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade.
		Núcleo Infantil Anna Mediolí: atendimento integral à primeira infância.
ESPORTE		SADA Cruzeiro Vôlei: equipe mais vitoriosa do vôlei brasileiro, com múltiplos títulos nacionais e internacionais.
		Escolinhas de vôlei: mais de vinte núcleos esportivos de incentivo à prática de vôlei para crianças e adolescentes.

Empresas do Grupo SADA

Ao lado, detalhamos o portfólio completo que compõe este ecossistema multissetorial e sustenta a resiliência do Grupo.



Transporte e Logística



Indústria



Serviços



Energia



Concessionárias



Reciclagem



Comunicação



Esporte



Terceiro Setor



Silvicultura



OMR Componentes Automotivos

GRI 2-1 | 2-6

A identidade da OMR nasce da combinação entre a tradição italiana e o DNA brasileiro, que orientam sua forma de atuar e olhar para o futuro.

Com mais de 100 anos de história, a OMR Componentes Automotivos reúne o legado industrial iniciado na Itália, em 1919, com uma trajetória sólida no Brasil, fortalecida desde 1999 pela parceria estratégica com o Grupo SADA.

Referência global em usinagem e montagem de componentes automotivos, a companhia mantém em Sete Lagoas (MG) um hub estratégico. Única operação da OMR na América Latina, a unidade atende o mercado interno e exporta tecnologia para mercados exigentes, como Argentina e Itália, ampliando o alcance internacional da operação brasileira. Nesse contexto, atua na produção de sistemas e peças de alta precisão destinados a motores, transmissões e sistemas estruturais, atendendo às exigências técnicas da indústria automotiva global.

Sua atuação abrange as principais etapas dos processos de usinagem e montagem, incluindo preparação de materiais, processamento, integração de componentes e controle de qualidade, assegurando elevados padrões de desempenho, segurança e rastreabilidade.

A operação está inserida em uma cadeia de valor integrada, que envolve fornecedores de matérias-primas metálicas, componentes, serviços industriais e tecnologia, além de montadoras e sistemistas que incorporam seus produtos a veículos e sistemas automotivos. Nesse contexto, a companhia mantém relações com parceiros técnicos, fornecedores estratégicos e clientes globais, contribuindo para a eficiência e a confiabilidade das cadeias produtivas em que atua.

A inovação ocupa o centro do modelo de negócio e vai além da incorporação de tecnologias de ponta, sendo compreendida como um valor social. A organização relaciona sua competitividade com capacidade de antecipar demandas, renovar processos e crescer com propósito, equilibrando resultados e benefícios coletivos.

Dessa forma, as pessoas orientam as decisões da organização, com foco no respeito aos direitos humanos, na valorização de talentos e na incorporação de práticas ASG à gestão, assegurando a perenidade do negócio, a mitigação de riscos e a contribuição efetiva para a preservação do meio ambiente.

A OMR atua internacionalmente por meio de nove unidades na Itália e outras seis em diferentes países, apoiada por um modelo de gestão responsável. Essa abordagem articula o conhecimento técnico da matriz italiana com a adaptação às realidades locais. No Brasil, a aplicação dessa experiência global gera valor ao Grupo SADA, ao mesmo tempo em que preserva o compromisso com o desenvolvimento das comunidades onde a companhia está inserida.

Em 2025, a companhia manteve a estabilidade de suas operações e relações comerciais, sem alterações relevantes em sua estrutura de atuação ou nos mercados atendidos.

DNA SADA

O DNA SADA expressa nossa forma de ser, pensar e agir. É ele que nos move rumo à inovação, à diversidade e à transformação.

Nossa identidade se traduz em valores que nos motivam a impactar positivamente o mundo ao nosso redor. Atuamos com compromisso, olhando para o futuro e promovendo uma sociedade mais justa e sustentável.

Somos uma empresa diversificada, dinâmica e comprometida

Comprometimento define nossa relação com clientes, pessoas colaboradoras, meio ambiente e sociedade. Colocamos o ser humano no centro de nossas ações, com propósito e responsabilidade.

Acreditamos na melhoria constante

Adotamos uma gestão moderna, eficiente e responsável, pronta para enfrentar desafios e superar adversidades.

Movemos o presente, acreditando no futuro

Oferecemos soluções inovadoras para o setor industrial, com consciência ambiental e foco nas necessidades das pessoas.

Buscamos relevância e transformação

Trabalhamos para gerar impacto positivo por meio de informação de qualidade, incentivo ao esporte e responsabilidade socioambiental.



MISSÃO

Contribuir para a melhoria do ambiente em que vivemos, desbravando novos horizontes com inovação e oferecendo produtos e serviços de forma sustentável. Queremos inspirar, gerar valor e ser um espaço de transformação para a sociedade.



VISÃO

Consolidar nossa posição como referência no Brasil e na América Latina em todos os setores em que atuamos, com foco no cliente, respeito ao meio ambiente e valorização das pessoas.

VALORES QUE GUIAM AS DECISÕES DO GRUPO SADA



QUALIDADE
EFICIÊNCIA
CRIATIVIDADE
INOVAÇÃO
RESPONSABILIDADE
DIVERSIDADE
OUSADIA



OMR Componentes Automotivos



NEGÓCIO

Usinagem e montagem de componentes de tecnologia para a indústria automotiva.



VISÃO

Manter-se como referência em qualidade, sustentabilidade e inovação no mercado automotivo.



MISSÃO

Desenvolver, produzir e comercializar componentes de tecnologia para o mercado automotivo, em um ambiente seguro, com pessoal qualificado e motivado, atendendo às expectativas das partes interessadas.



VALORES

PREVENÇÃO À SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL
ÉTICA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
INOVAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA
TRABALHO EM EQUIPE E COLABORAÇÃO
RESPEITO E DESENVOLVIMENTO DAS PESSOAS
COMPROMETIMENTO COM OBJETIVOS E RESULTADOS

Presença nacional e internacional

GRUPO SADA

Sede em
BETIM (MG)

Presença em
50 CIDADES
BRASILEIRAS

atua em
10 SEGMENTOS
ECONÔMICOS

OMR

REZZATO
Itália

Presença em
9 UNIDADES
NA ITÁLIA

e outros
6 PAÍSES

OMR COMPONENTES
AUTOMOTIVOS

SETE LAGOAS
(MG)

Mérito legitimado pelo mercado

O Grupo SADA acredita que a reputação de uma empresa é construída a partir da consistência de suas ações e da transparência de seus resultados.

Em 2025, esse compromisso foi reafirmado por meio de reconhecimentos técnicos de elevado rigor e da participação ativa em importantes fóruns globais de debate ambiental. Esses marcos reforçam a trajetória da companhia e consolidam seu posicionamento como referência em logística sustentável e responsabilidade social no Brasil.

Pelo quarto ano consecutivo, o Grupo SADA conquistou o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol¹. Este é o reconhecimento máximo em transparência na publicação de inventários

de Gases de Efeito Estufa (GEE) no país. A manutenção desta certificação atesta o rigor técnico da Diretoria de Sustentabilidade e a maturidade da governança corporativa, que trata a descarbonização como um pilar de resiliência do negócio.

A presença do Grupo SADA na COP30, em Belém (PA), consolidou seu posicionamento como protagonista na agenda de justiça climática. Ao liderar iniciativas que integram sustentabilidade e cultura, a organização reafirmou seu papel em fóruns globais de debate ambiental, utilizando

a arte como ferramenta de engajamento institucional e educação. Em parceria com o Instituto Mundos e o Museu de Arte de Belém (MABE), viabilizou a realização da exposição *Telegarrafas* e a exibição do filme *A Mensagem de Jequi* na capital paraense, reforçando a importância do diálogo entre o setor privado e as pautas da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas.

Para saber mais sobre o impacto social e os indicadores de alcance desses projetos, consulte o Cap. 6 - Impacto social e engajamento comunitário.



CASES DE SUCESSO DO GRUPO SADA NA COP30

Ainda na COP30, em colaboração com a Confederação Nacional do Transporte (CNT) e com o Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SEST SENAT), o Grupo SADA apresentou três cases de sucesso na “Estação do Desenvolvimento do Transporte” (localizada na *Green Zone*) que exemplificam sua atuação sustentável.



Descarbonização

Apresentação da primeira frota de caminhões cegonha movidas a Gás Natural Veicular (GNV) no país. Com mais de 30 unidades em operação em 2025, o projeto posiciona o Grupo SADA como vanguarda na substituição de matrizes energéticas no setor de transporte e logística.



Economia Circular

O projeto da Igarapé Reciclagens (IGAR) foi destaque como modelo pioneiro no desmonte e reaproveitamento de materiais automotivos. A iniciativa demonstra como a inovação operacional pode reduzir a pressão sobre recursos naturais e criar ciclos de valor.



Proteção da Infância e Adolescência

O pilar social foi representado pelo programa Faça Bonito. Voltada ao combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, a iniciativa ganhou visibilidade nacional foi reconhecida em premiações, reforçando o papel do Grupo SADA como agente de transformação e proteção social nas comunidades onde atua.

Certificações e Padrões de Excelência

A OMR mantém certificações nacionais e internacionais que atestam a conformidade de suas operações com os mais rigorosos padrões globais. Essas credenciais comprovam a aderência da companhia aos critérios ASG, assegurando a alta performance exigida pela competitiva cadeia automotiva global.



MEDALHA PLATINUM ECOVADIS

Reconhecimento internacional concedido por uma das principais plataformas globais de avaliação de sustentabilidade, utilizada por mais de 150 mil empresas em aproximadamente 185 países. A conquista posiciona a OMR entre o 1% das empresas mais bem avaliadas do mundo em sustentabilidade, reforçando seu compromisso com práticas responsáveis relacionadas ao meio ambiente, às pessoas, à ética e à gestão sustentável da cadeia de fornecedores.



SUSTAIN 2026 (ECOVDIS)

Prêmio que reconhece pequenas e médias empresas com desempenho excepcional em sustentabilidade nas avaliações Ecovadis de 2025. A OMR foi selecionada entre as cinco empresas premiadas da região das Américas (América do Norte, América Central e América do Sul), com base em seu desempenho nos temas meio ambiente, trabalho e direitos humanos, ética e compras sustentáveis.



SELO OURO – PROGRAMA BRASILEIRO GHG PROTOCOL

Qualificação máxima para inventários de emissões de gases de efeito estufa (GEE) que passam por verificação externa independente desde 2022 a 2025.



IQA – INSTITUTO DA QUALIDADE AUTOMOTIVA CATEGORIA INOVAÇÃO

Entre os 10 melhores projetos do Brasil em Inovação em Sustentabilidade, redução da pegada de carbono do produto.



Classificação
SAQ 5.0

CLASSIFICAÇÃO SAQ 5.0 NQC – SUPPLIER ASSURANCE

Em 2025, a OMR Componentes Automotivos alcançou a Classificação A na avaliação NQC SAQ 5.0, obtendo 100 pontos. A empresa registrou desempenho máximo nos temas Administração da Empresa, Direitos Humanos e Condições de Trabalho, Saúde e Segurança, Ética Empresarial, Meio Ambiente, Gestão Responsável da Cadeia de Suprimentos, Compras Responsáveis e Matérias-Primas e Relatório de Minerais de Conflito.

Em reconhecimento a esse desempenho, a OMR foi reconhecida pela NQC entre os Top Suppliers, grupo de fornecedores de destaque em sustentabilidade.



TORNEIO KAIZEN SOP 2024 (STELLANTIS)

Troféu de finalista entre 16 fornecedores e campeão regional de Betim no Supplier Operation Performance.

TORNEIO KAIZEN 2025 (STELLANTIS)

2º lugar na redução da pegada de carbono do produto, com o projeto de reengenharia para eliminação de retrabalho e refugo, além do 5º lugar no ranking regional de Betim.

NOSSAS CERTIFICAÇÕES:

IATF 16949 • Sistema de Gestão da Qualidade Automotiva

ISO 14001 • Sistema de Gestão Ambiental

ISO 45001 • Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional

ISO 50001 • Sistema de Gestão de Energia

ISO 37301 • Sistema de Gestão de Compliance

SA8000 • Sistema de Gestão da Responsabilidade Social

Certificação **Lixo Zero**

ABNT PR 2030 • ESG

CLIQUE AQUI E CONFIRA OS
CERTIFICADOS NA ÍNTEGRA



Prêmios e Reconhecimentos Grupo SADA

Compliance On Top 2025 – Categoria Empresas

A Gerente de Governança e Compliance, Aline Faria S. Rabelo de Azevedo, foi eleita uma das profissionais mais admiradas do Brasil na área, fortalecendo o posicionamento institucional da SADA em ética e integridade.

Prêmio Ser Humano (ABRH Nacional) – 3º Lugar na Categoria ASG

Reconhecimento nacional às práticas em desenvolvimento humano, concedido à Campanha Faça Bonito, que capacitou mais de 3 mil motoristas como agentes de proteção no combate à exploração sexual infantil.

Prêmio Ser Humano (ABRH-MG) – 3º Lugar na Categoria ASG

Destaque estadual ao programa de voluntariado corporativo Embaixadores do Bem, voltado ao fortalecimento da cidadania e do engajamento social de pessoas colaboradoras.

Reconhecimento Anual do Programa Na Mão Certa (Childhood Brasil)

Pelo quarto ano consecutivo, o Grupo foi reconhecido por práticas no combate à exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias, evidenciando o alinhamento às diretrizes do pacto empresarial contra a violência infantil.

9º Prêmio INTELIJUR – 1º Lugar no Setor de Transportes

Reconhecimento à excelência jurídica e à inovação tecnológica pelo projeto de automação via RPA na gestão de certidões tributárias, que alcançou 98% de eficiência na regularidade fiscal.

Prêmio de Sustentabilidade SETCESP

O Grupo recebeu reconhecimentos nas categorias Jornada ASG e Operar Seguro. As premiações destacam o equilíbrio entre a implementação da estratégia de sustentabilidade e o foco inegociável na segurança das operações logísticas.



2. ESTRATÉGIA ASG



Relatório de
Sustentabilidade
2025 OMR



Estratégia ASG

GRI 2-29

> Em 2025, o Grupo SADA consolidou sua estratégia ASG como um pilar fundamental para a condução e o desenvolvimento dos negócios. A nova Diretoria de Sustentabilidade, estabelecida no mesmo período, implementou transformações transversais a todos os segmentos, com a integração dos critérios ASG atuando como motor para a diversificação e o crescimento sustentável.

O primeiro passo foi a incorporação da agenda de sustentabilidade, considerando o contexto de uma operação descentralizada, com diferentes graus de maturidade e segmentos presentes em mais de 50 cidades brasileiras.

A abordagem adotada foi de aprendizado com base nas melhores práticas internas, aproveitando a experiência das empresas com práticas mais consolidadas para acelerar a evolução de todo o Grupo. Na prática, os projetos foram estruturados para fortalecer uma cultura compartilhada e promover a incorporação de processos à estrutura corporativa.

Esse avanço dos processos ASG redefiniu o relacionamento da companhia com o mercado ao permitir uma atuação proativa junto às principais montadoras. Por meio de fóruns estruturados e inventários customizados de emissões, o Grupo passou a apoiar a gestão do Escopo 3 (emissões indiretas da cadeia de valor) de seus clientes, posicionando a sustentabilidade como um pilar estratégico de negócio.

A cultura sustentável se consolida por meio da educação corporativa e da mobilização local, que traduzem diretrizes globais em práticas cotidianas, como demonstram os seguintes programas.



Daniela Maria Mediolli, Vice Presidente.

> **JORNADA ASG:** Iniciativa de educação corporativa que alcançou todas as empresas do Grupo e consolidou uma base conceitual comum em todos os níveis da organização, desde a alta liderança ao operacional. O programa contou com a atuação de mais de 200 multiplicadores e aproximadamente 215 horas de capacitação em formatos interativos, fortalecendo uma cultura organizacional alinhada aos princípios Ambiental, Social e de Governança.

> **GUARDIÕES DA SUSTENTABILIDADE:** Formação de multiplicadores em todas as unidades de negócio para mobilizar e engajar as equipes de diferentes setores nas pautas de sustentabilidade por meio de iniciativas simples e que produzem impacto. Guardiões são pessoas que atuam localmente, com o apoio da área de Meio Ambiente, como protagonistas na promoção de mudanças de comportamento e na melhoria de processos. A cada trimestre, o projeto ganha visibilidade com a realização da "Blitz da Sustentabilidade". Em 2025, o destaque foi o uso racional da água. Em 2025 também foi possível realizar diagnósticos mais precisos sobre a realidade do Grupo na atuação ASG, essenciais para traduzir conhecimento em compromissos públicos. Entre esses esforços esteve a Avaliação de Materialidade realizada em sete segmentos de negócio do Grupo SADA.

Integração ASG nos Negócios

Na OMR, a abordagem ASG orienta a cultura organizacional, a gestão de riscos e a estratégia operacional com foco na geração de valor sustentável de longo prazo. A integração aos negócios evoluiu do campo de conformidade normativa para a gestão de impacto em todas as operações. Antecipando um movimento de maior exigência do mercado, a governança consolidou uma cultura em que o valor econômico está associado ao compromisso ambiental, social e ético.

A governança é assegurada por um **Sistema de Gestão Integrado (SGI)** que consolida uma cultura de integridade, conformidade normativa e alto rigor operacional. Esse modelo transforma diretrizes estratégicas em prática do ambiente produtivo, mensuráveis por indicadores estratégicos e metas de longo prazo.

A estratégia de **descarbonização e gestão ambiental** está baseada na ciência climática e na lógica da economia circular. Com metas comprometidas com a SBTi (*Science Based Targets initiative*), a companhia reduziu em 85% as emissões de CO₂ (Escopos 1 e 2), com uso de energia renovável certificada e de compensação de emissões residuais. Na gestão de resíduos, mantém alto desvio de aterro e assegura a reciclagem integral das sucatas metálicas, contribuindo para a redução de emissões e o uso eficiente de recursos.

O tema ASG também está presente no **desenvolvimento de produtos e na atuação comercial**. A área de Engenharia incorpora critérios de eficiência energética e descarbonização desde a fase de projeto, assegurando que o portfólio atenda às exigências de clientes globais, incluindo a declaração da pegada de carbono.

VISÃO DE FUTURO E SADA 50+

Desde 2023, o Grupo SADA fortalece sua evolução cultural e operacional com o Programa SADA 50+, um plano estruturado que orienta prioridades, investimentos e indicadores. Com foco na experiência do cliente e na agilidade organizacional, o programa reforça o compromisso com a perenidade, a inovação e a relevância em um mercado em transformação.

São pilares dessa visão de futuro:

- > **Sustentabilidade no centro da estratégia:** práticas ASG elevadas à condição de valor corporativo inegociável, integrando indicadores de desempenho e gestão de riscos à agenda executiva para assegurar excelência operacional e fortalecimento da governança.
- > **Ecosistema integrado:** valorização do legado do Grupo ao integrar de forma harmônica os negócios de transporte e logística, indústria, agro e novas frentes verdes, promovendo a diversificação de receitas e o fortalecimento da identidade institucional.
- > **Aceleração da logística verde:** foco estratégico na descarbonização dos processos e no monitoramento em tempo real por meio da Internet das Coisas (IoT), antecipando exigências globais de transição energética e impulsionando soluções de automação logística e de pátios.
- > **Pessoas em primeiro lugar:** alicerce do programa, com governança estruturada de transição e sucessão, desenvolvimento de novas lideranças e fortalecimento da cultura organizacional de forma fluida, alinhada ao propósito de atrair e reter os melhores talentos.

Abordagem para engajamento de *stakeholders*

GRI 2-29

Na OMR, o relacionamento contínuo com públicos de interesse é conduzido no âmbito do **Sistema de Gestão Integrado (SGI)**, assegurando a comunicação de duas vias e o alinhamento de expectativas. As categorias de *stakeholders* consideradas pela organização incluem acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores, comunidade local e governo.

A identificação e a classificação desses públicos utilizam metodologias estruturadas de mapeamento. Em um processo sistemático, a OMR analisa categorias (primários, secundários e institucionais) e avalia atributos como poder, legitimidade e urgência, priorizando o engajamento com base em critérios de impacto, influência e dependência.

As ações de engajamento buscam promover a conscientização e o alinhamento dos *stakeholders* em relação a temas como condições de trabalho, saúde e segurança, ética, diversidade, meio ambiente e responsabilidade social. Para pessoas colaboradoras e terceirizadas, essa prática se insere no cotidiano por meio de campanhas, treinamentos e da **atuação da Equipe de Desempenho Social (EDS)**, que conduz reuniões e consultas estruturadas.

Para a cadeia de valor, o engajamento de fornecedores ocorre desde o início da relação comercial, mediante a adesão a termos que são alinhados à norma SA 8000, estabelecendo requisitos de direitos humanos e ética. Adicionalmente, o Canal de Denúncias assegura a todos os públicos o tratamento adequado e confidencial de manifestações.

Como complemento às práticas de engajamento, a OMR adota instrumentos estruturados de monitoramento e melhoria contínua, como a realização de *benchmarking* com empresas do setor, auditorias ambientais, sociais e de qualidade conduzidas em fornecedores e, quando aplicável, realizadas por clientes. Além disso, a organização possui diretrizes formais estabelecidas em sua política de relacionamento com o poder público, assegurando transparência, ética e conformidade nas interações institucionais. Esses mecanismos reforçam a governança e contribuem para o aprimoramento contínuo do desempenho organizacional e da cadeia de valor.





Dupla materialidade

GRI 3: Tópicos Materiais

GRI 3-1 | 3-2

O processo de materialidade da OMR é conduzido de forma estruturada e participativa, alinhado às diretrizes da ABNT PR 2030-2, com o objetivo de identificar e priorizar impactos econômicos, ambientais e sociais, incluindo aqueles relacionados a direitos humanos, associados às atividades e relações de negócio da organização.

Esse processo é fundamentado na escuta de *stakeholders* previamente priorizados na análise de contexto da companhia, por meio de consultas estruturadas com públicos internos e externos. As contribuições coletadas são analisadas em conjunto com avaliações internas, permitindo identificar e mensurar os impactos decorrentes das atividades e das relações de negócio.

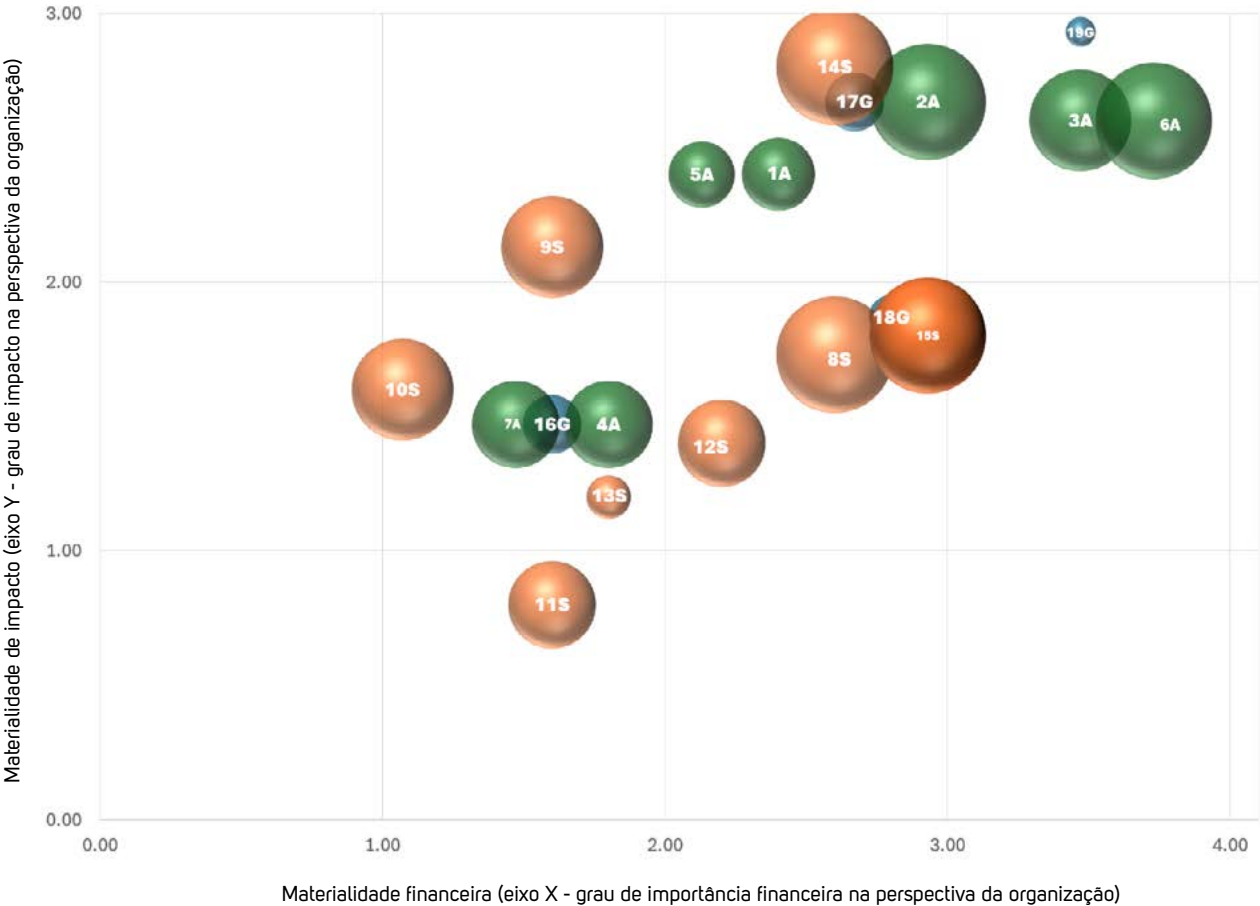
A matriz de materialidade foi desenvolvida em 2024, refletindo os impactos mais relevantes do negócio e orientando a estratégia e a gestão da companhia. Para o ciclo de relato atual, a Diretoria da OMR é o órgão de governança que analisou os temas identificados e confirmou que permanecem válidos e representativos dos impactos mais significativos da organização.

Os impactos foram priorizados segundo critérios de probabilidade e magnitude, considerando a intensidade, a abrangência e a urgência de cada impacto para identificar as questões de maior relevância para o negócio.

Não houve mudanças na lista de temas materiais em comparação ao período de relato anterior. Os temas identificados permanecem os mesmos, mantendo sua classificação nos eixos ambiental, social e de governança.

Com base nos temas materiais, a OMR realizou um mapeamento de aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), conectando as prioridades estratégicas da unidade à agenda global de sustentabilidade.

MATRIZ DE DUPLA MATERIALIDADE



Temas materiais potenciais

AMBIENTAL

1A	Gestão de efluentes	ODS 6
2A	Eficiência energética	ODS 7, 13
3A	Gestão de resíduos	ODS 12
4A	Gerenciamento de áreas contaminadas	ODS 12
5A	Produtos perigosos	ODS 12
6A	Mudanças Climáticas	ODS 13
7A	Gestão ambiental	ODS 17

SOCIAL

8S	Saúde e segurança ocupacional	ODS 3
9S	Cultura e promoção de inclusão	ODS 5
10S	Políticas e práticas de diversidade e equidade	ODS 5
11S	Combate ao trabalho infantil	ODS 8
12S	Combate ao trabalho forçado ou compulsório	ODS 8
13S	Política de remuneração e benefícios	ODS 8
14S	Não respeito aos direitos humanos	ODS 16
15S	Relacionamento com os fornecedores	ODS 17

GOVERNANÇA

16G	Relatórios ESG, de sustentabilidade e/ou relato integrado	ODS 16
17G	Compliance, programa de integridade e práticas anticorrupção	ODS 16
18G	Ambiente legal e regulatório	ODS 16
19G	Privacidade de dados pessoais	ODS 16

Esses ODS orientam o direcionamento das iniciativas e dos investimentos em sustentabilidade. Entre eles, destacam-se:

- > **ODS 3** Saúde e Bem-Estar
- > **ODS 6** Água Potável e Saneamento
- > **ODS 7** Energia Limpa e Acessível
- > **ODS 8** Trabalho Decente e Crescimento Econômico
- > **ODS 12** Consumo e Produção Responsáveis
- > **ODS 13** Ação Contra a Mudança Global do Clima
- > **ODS 16** Paz, Justiça e Instituições Eficazes



3. GOVERNANÇA



Relatório de
Sustentabilidade
2025 OMR



Governança

GRI 2-24

GRI 2-23

GRI 3-3 Temas Materiais: Ambiente legal e regulatório; Compliance, Programa de Integridade e Práticas Anticorrupção; Privacidade de Dados Pessoais; Direitos Humanos

A OMR formaliza sua conduta empresarial responsável por meio da **Política do Sistema de Gestão Integrado (SGI-ASG)** e do **Código de Conduta Ética do Grupo SADA**. Estes documentos estabelecem diretrizes inegociáveis de conformidade, anticorrupção e respeito aos direitos humanos, alinhados às declarações da Organização das Nações Unidas, às convenções da Organização Internacional do Trabalho, e aos princípios da Norma SA8000.

A gestão da companhia adota uma abordagem preventiva, **orientada pelo princípio da precaução**, que prioriza a eliminação de perigos e a mitigação de riscos antes que gerem impactos graves ou irreversíveis ao meio ambiente e à sociedade.

O compromisso com os Direitos Humanos garante a proibição estrita de trabalho infantil e forçado, o combate à discriminação, a promoção de um ambiente de trabalho seguro, o pagamento de salário digno e a liberdade de associação.

A realização de devida diligência é prevista por meio da Política de Diligências de Integridade e da Política de Diligência de Integridade de Terceiros. Esses documentos estabelecem processos formais para identificar, analisar, classificar, monitorar e mitigar riscos de integridade relacionados a fornecedores, prestadores de serviços, doações e patrocínios no âmbito do Programa de Integridade e Compliance. Além disso, a organização conta com Política de Relacionamento com o Poder Público e Política de Doações e Patrocínios formalmente estabelecidas, que definem diretrizes, critérios e responsabilidades para assegurar a condução ética, transparente e em conformidade legal dessas interações.





Compromisso com os Direitos Humanos

A Política SGI-ASG incorpora os direitos humanos internacionalmente reconhecidos e os princípios fundamentais do trabalho. Suas diretrizes abrangem a proibição do trabalho infantil e forçado, a promoção da não discriminação, a liberdade de associação e a negociação coletiva. O documento estabelece ainda o compromisso com condições de trabalho seguras e saudáveis, o pagamento de salário digno, o respeito à dignidade humana e à privacidade, além do fomento ao diálogo social. Tais premissas aplicam-se a colaboradores, prestadores de serviços, parceiros de negócio e demais partes impactadas pelas atividades da organização.

Complementarmente, esse compromisso está formalizado no Código de Conduta Ética, que orienta o comportamento cotidiano do público interno e de parceiros. O Código reforça a observância da dignidade humana, com ênfase na diversidade e inclusão, no combate ao assédio e a qualquer forma de violência. Adicionalmente, veda práticas análogas à escravidão e assegura a proteção à saúde e segurança, consolidando padrões éticos alinhados às melhores práticas globais de direitos humanos.

A OMR dedica atenção especial aos colaboradores e terceiros que atuam em seu nome, bem como à comunidade local. Para assegurar a integridade dessas relações, a Política SGI-ASG e o Código de Conduta atuam de forma sinérgica, estabelecendo diretrizes claras sobre os direitos da criança e a proteção de grupos vulneráveis. Esse ecossistema normativo incentiva uma cultura de vigilância e respeito mútuo em todas as esferas de atuação institucional. Para viabilizar o cumprimento desses compromissos, estão disponíveis os canais formais para o relato de preocupações.

Esses compromissos se desdobram em objetivos e metas de curto, médio e longo prazo, com monitoramento contínuo e revisões periódicas. Também orientam processos de gestão de riscos, auditorias, operações e decisões relacionadas à sustentabilidade, ética e compliance. Sua implementação e o monitoramento constituem responsabilidade compartilhada entre a Alta Administração, lideranças e a área de GRC. Para incorporar essas diretrizes na prática operacional e nas relações de negócio, a organização adota um conjunto de medidas.

Na relação com o público interno, a devida diligência é feita por meio do Procedimento de *Background Check*, aplicado a candidatos e pessoas colaboradoras conforme critérios de elegibilidade. O procedimento contempla a verificação de antecedentes, a análise de conflitos de interesse e a avaliação de riscos de integridade, em conformidade com o Código de Conduta Ética e as diretrizes de governança adotadas pela organização.

Nas relações comerciais, a implementação ocorre por meio da exigência de adesão a requisitos e documentos formais, como termos de compromisso e condições contratuais, enviados junto aos pedidos de compra. Esses requisitos são acompanhados por indicadores, processos de monitoramento e auditorias de fornecedores, com base em critérios ASG e diretrizes institucionais.

Para assegurar a aplicação prática dessas diretrizes, são realizados treinamentos periódicos e obrigatórios sobre ética, integridade, compliance, direitos humanos e sustentabilidade, destinados a colaboradores e lideranças, com controle de participação e avaliação de eficácia.

Esses requisitos são acompanhados por indicadores, processos de monitoramento e auditorias de fornecedores, com base em critérios ASG e diretrizes institucionais. Como parte desse processo, a organização monitora a adesão de fornecedores aos termos de compromisso, considerando sua classificação de risco.

Em 2025, a OMR estabeleceu metas de adesão aos termos de compromisso de 100% para fornecedores de alto risco, 70% para médio risco e 25% para baixo risco, superando os objetivos definidos em todas as categorias.

EVOLUÇÃO DA ADESÃO DE FORNECEDORES AOS TERMOS DE COMPROMISSO POR CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	2023	2024	2025
Alto	45,45%	100%	100%
Médio	0%	65,38%	80,77%
Baixo	0,44%	16,85%	32,48%

Os resultados demonstram a evolução da formalização dos compromissos junto aos fornecedores, com destaque para a total adesão dos fornecedores classificados como de “Alto Risco” a partir de 2024.

ACESSO ÀS POLÍTICAS CORPORATIVAS

Os compromissos de política relacionados à conduta empresarial responsável e ao respeito aos direitos humanos estão disponíveis ao público no site institucional do Grupo SADA, na seção Transparência e Políticas.

Nessa seção estão disponíveis, entre outras, a Política SGI-ASG, a Política de Prevenção e Reparação ao Trabalho Infantil e a Política e Princípios de Compras Sustentáveis.

As políticas aplicáveis à OMR podem ser acessadas em:
<https://www.gruposada.com.br/Transparencia/politicas>

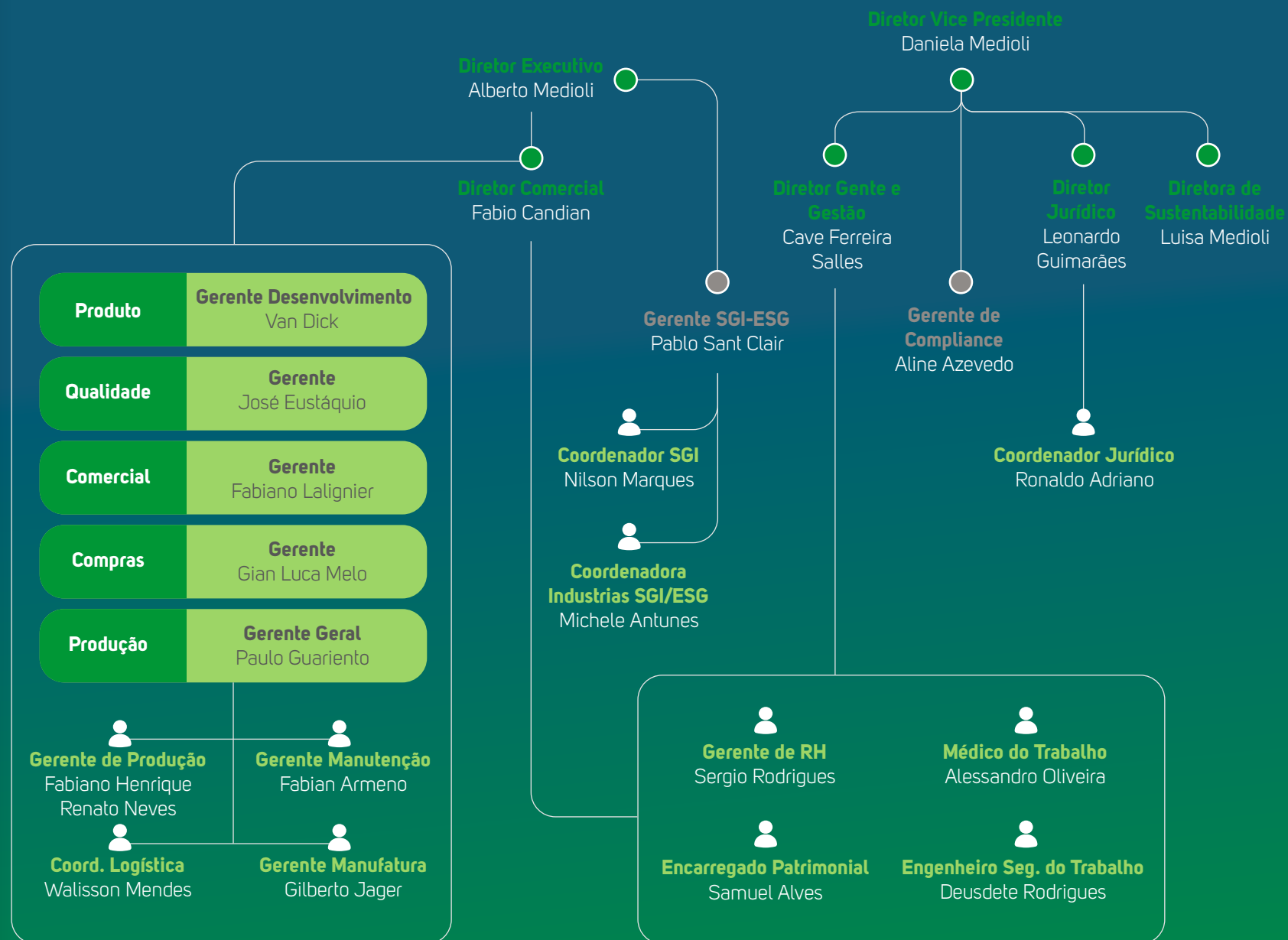
Estrutura de Governança

GRI 2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-12 | 2-13 | 2-17 | 2-18

O mais alto órgão de governança da OMR compreende a Vice-Presidência e a Diretoria Executiva, que atuam em conjunto com a Diretoria Comercial na condução estratégica e operacional. Essa estrutura conta com o suporte das áreas Jurídica, de Gente e Gestão e de áreas técnicas, incluindo a Diretoria de Sustentabilidade Corporativa e a Gerência de SGI-ASG, vinculada à Diretoria Executiva. Todos os integrantes exercem funções executivas, possuem vínculo empregatício e têm responsabilidades diretas na gestão da companhia.

A OMR não possui conselheiros externos ou membros independentes em sua estrutura formal. A governança é exercida por profissionais com dedicação exclusiva à operação, garantindo que a tomada de decisão estratégica seja acompanhada de perto pela implementação técnica em todos os níveis hierárquicos.

O presidente do mais alto órgão de governança também exerce função executiva na organização, participando diretamente da definição estratégica, da supervisão dos resultados operacionais e da tomada de decisão. Essa acumulação de funções está alinhada ao modelo de gestão da empresa, de controle familiar, no qual a liderança estratégica e a condução executiva são integradas.



Processo de Nomeação e Diversidade

As nomeações dos membros do mais alto órgão de governança são realizadas pela Presidência, Vice-Presidência e Diretoria. O processo de seleção baseia-se em critérios técnicos, gerenciais e estratégicos alinhados aos impactos do negócio, incluindo experiência executiva e setorial, histórico de desempenho, capacidade de liderança e alinhamento aos valores e objetivos organizacionais.

Também são consideradas competências em gestão operacional e financeira, gestão de riscos, requisitos regulatórios, conformidade legal, saúde e segurança ocupacional, sustentabilidade corporativa e integridade empresarial. Os membros do mais alto órgão de governança e dos comitês de assessoramento não possuem mandato com prazo fixo.

A OMR reconhece a diversidade e a inclusão como fatores relevantes para a qualidade da governança e da tomada de decisão. Embora ainda não realize o monitoramento formal da composição do mais

alto órgão sob o recorte de grupos sub-representados, a empresa conduz a agenda de Diversidade, Equidade e Inclusão por meio do Comitê de DE&I e dos Grupos de Afinidade, que atuam na ampliação da representatividade e na promoção de um ambiente mais inclusivo.

Dada a composição interna da governança, não há comitês estatutários com participação direta de *stakeholders* identificados no organograma. A participação desses públicos ocorre de forma indireta, por meio de mecanismos consultivos e de engajamento, como processos de materialidade, diálogos com comunidades e auditorias com fornecedores.

A análise dos temas estratégicos considera a capacidade técnica dos membros e a segregação de responsabilidades entre funções executivas e instâncias de supervisão. A área de GRC, com reporte direto à alta liderança, contribui para a supervisão de riscos, conformidade e integridade.



Comitês e Órgãos de Assessoramento

A Alta Administração do Grupo SADA conta com comitês de assessoramento responsáveis por apoiar a tomada de decisão e supervisionar a gestão dos impactos econômicos, ambientais e sociais. Os membros são indicados pela Presidência e Vice-Presidências, com base em competências alinhadas aos impactos da organização e às diretrizes estratégicas.

COMITÊS DE ASSESSORAMENTO - GRUPO SADA

Comitês	Composição	Mulheres	Homens
Ética	Vice-presidência e diretores	1	4
Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I)	Vice-presidência e diretores	3	5
ASG e Descarbonização	Vice-presidência, diretores, gerentes e coordenadores	4	19

Na estrutura do Grupo SADA, destacam-se as seguintes instâncias:

Comitê de Ética

Órgão colegiado e independente que assessora a Presidência na aplicação e no cumprimento do Código de Conduta.

Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I)

Composto pela alta gestão, promove políticas de equidade e espaços de escuta ativa para fortalecer a cultura inclusiva em todos os negócios da companhia.

Comitê ASG e Descarbonização

Unificado em 2025, o comitê reúne-se trimestralmente para integrar a agenda climática à estratégia de negócio, fundamentando-se nos pilares ASG e nos ODS.

Governança Operacional e Instâncias Locais

A governança da OMR funciona de forma integrada à estrutura do Grupo SADA, adaptando as diretrizes centrais às necessidades técnico-operacionais da indústria. Esse fluxo de comunicação e controle permite que a Alta Administração acompanhe a implementação das metas por meio dessas instâncias locais.

Atualmente, os comitês da OMR integram 23 membros (5 mulheres e 18 homens), ocupantes de cargos de Diretoria, Gerência e Coordenação.

Comitê de Sustentabilidade

Atua na articulação e monitoramento das práticas ASG no contexto industrial, traduzindo as diretrizes corporativas em ações operacionais. É responsável pelo acompanhamento de metas e indicadores ambientais (resíduos, recursos e emissões), sociais e de conformidade. Promove a integração da sustentabilidade à rotina produtiva e subsidia a tomada de decisão com foco na melhoria contínua.

Comitê de Gestão de Mudanças

Responsável por assegurar a integridade do Sistema de Gestão Integrado perante alterações em processos, equipamentos, infraestrutura ou na organização. O comitê atua por meio de um fluxo estruturado de avaliação prévia, identificando impactos potenciais sobre a conformidade legal, a segurança das pessoas e o meio ambiente antes da aprovação e implementação de qualquer mudança.

Comitê de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO)

Dedicado ao fortalecimento da cultura de prevenção e à promoção de condições seguras de trabalho. Realiza a análise sistemática de indicadores, incidentes e condições de risco, avaliando a eficácia dos planos de ação. Sua atuação é estruturada entre os níveis estratégico, tático e operacional, garantindo a disseminação de diretrizes e o aprimoramento constante das práticas de saúde e segurança.

Comitê de Risco

Responsável por identificar, avaliar e monitorar riscos operacionais, ambientais, regulatórios e de conformidade da unidade. Alinhado à governança do Grupo SADA, o comitê acompanha a evolução da matriz de riscos e a efetividade das medidas mitigadoras. Sua gestão preventiva visa fortalecer a resiliência operacional e fundamentar decisões informadas para proteger a continuidade do negócio.

Supervisão de Impactos e Processos de Reporte

O Grupo SADA mantém fluxos estruturados de comunicação e reporte que integram diferentes níveis da organização, ferramentas de gestão, como a Matriz de Riscos, e a atuação dos comitês, assegurando visibilidade tempestiva sobre a gestão de impactos para a alta liderança e a GRC.

O monitoramento é organizado em três níveis de periodicidade. Quinzenalmente, a Gerência de GRC integra o Comitê Executivo junto à Vice-Presidência Executiva, pautando temas críticos e subsidiando decisões alinhadas aos princípios éticos do Grupo. Os comitês de assessoramento possuem agenda trimestral. Adicionalmente, o Grupo mantém protocolos de reporte imediato para situações de emergência; riscos materializados e crises são geridos conforme procedimentos específicos, com escalonamento para as Vice-Presidências. Denúncias de gravidade alta ou crítica são reportadas instantaneamente à área de GRC.

O mais alto órgão de governança do Grupo SADA, representado pela Presidência e Vice-Presidência, desempenha papel central na supervisão da gestão de impactos ASG. Essa atuação é norteadada pela Política SGI-ASG (atualmente em sua 17ª revisão), que estabelece os compromissos da organização com o desenvolvimento sustentável.

A alta liderança analisa sistematicamente os resultados provenientes do engajamento com *stakeholders*, da análise de contexto organizacional, da gestão de riscos e dos indicadores de desempenho do SGI, alinhados às normas ISO, permitindo o acompanhamento contínuo da eficácia das ações de identificação e mitigação de impactos na economia, no meio ambiente e nas pessoas.

Os resultados dessas análises são consolidados e reportados à Vice-Presidência, subsidiando o direcionamento estratégico e a priorização de melhorias operacionais. Embora a Política de Gestão de Sustentabilidade

não estabeleça uma periodicidade formal específica para essa análise, o acompanhamento ocorre de forma contínua, por meio das análises críticas do sistema de gestão e das reuniões de monitoramento executivo.

A Vice-Presidência delega a responsabilidade estratégica pela gestão dos impactos econômicos, ambientais e sociais à Diretoria de Sustentabilidade, que se reporta diretamente à alta administração.

Nas unidades industriais, a execução e o monitoramento das ações são desdobrados para as áreas operacionais com o suporte técnico da Gerência de SGI-ASG, responsável por acompanhar o desempenho do SGI. Esse fluxo de responsabilidade assegura que as metas sejam disseminadas por toda a estrutura organizacional, alcançando as equipes executoras conforme suas atribuições específicas. O processo de reporte ocorre trimestralmente por meio das reuniões dos Comitês ASG, onde a Diretoria de Sustentabilidade consolida e apresenta os avanços e resultados dos impactos gerados, utilizando registros internos e atas de reunião para garantir a rastreabilidade e o acompanhamento contínuo pela alta liderança.

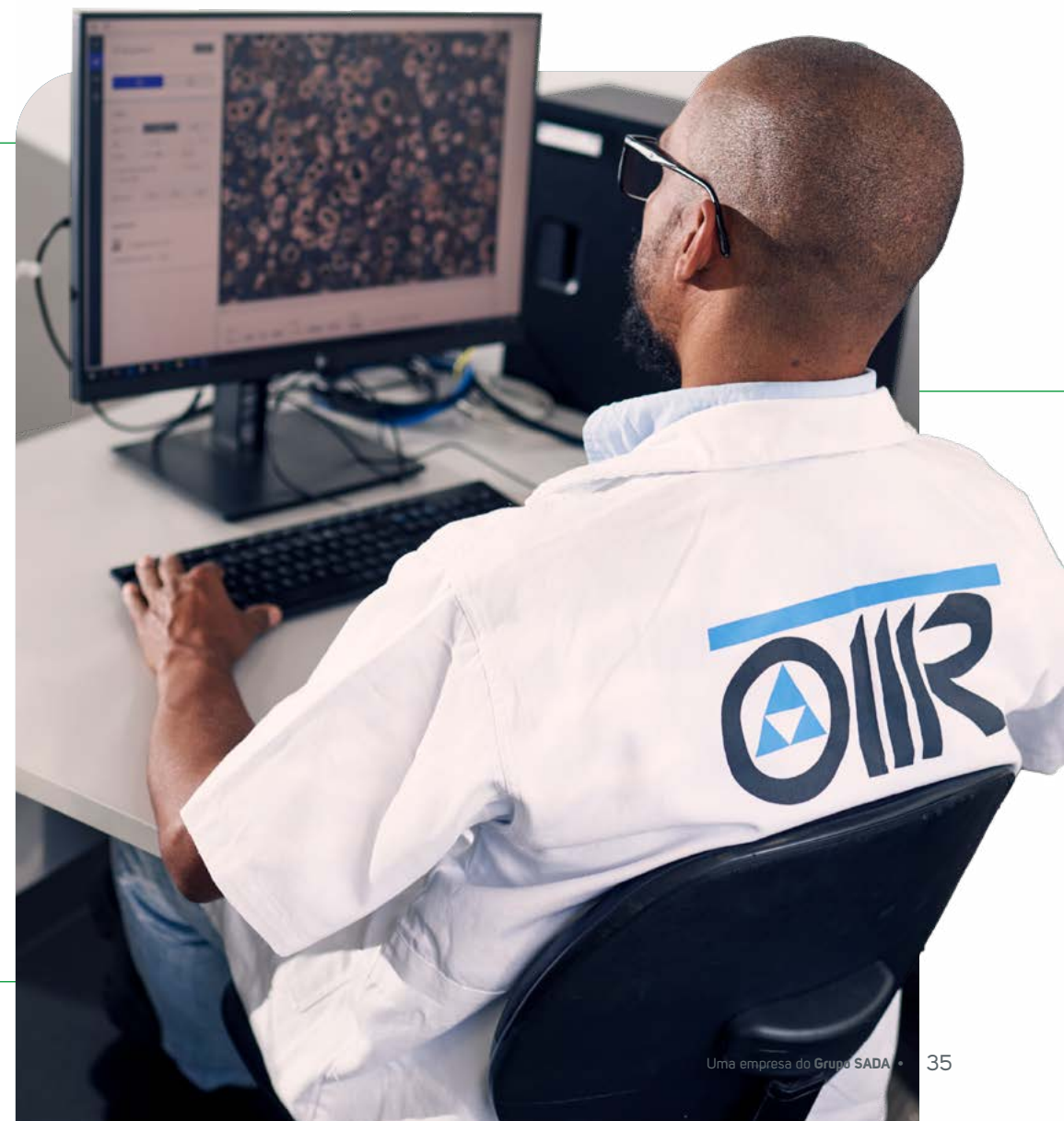
Desenvolvimento e Avaliação da Governança

O aprimoramento do conhecimento coletivo e a avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança são processos contínuos e integrados, estruturados para garantir a eficácia da liderança na supervisão dos impactos da companhia sobre a economia, o meio ambiente e as pessoas.

Para promover a evolução do conhecimento coletivo, a organização realiza investimentos sistemáticos em capacitação, incluindo treinamentos focados nos requisitos das normas ISO (14001, 45001, 50001 e 37301), além de agendas sobre *compliance*, lixo zero e compras sustentáveis. O engajamento da alta direção também é impulsionado pelo *benchmarking*, pela participação em processos de certificação (como a ABNT PR 2030) e pelo suporte técnico de estruturas dedicadas, como a nova Diretoria de Sustentabilidade. Na prática, essa visão integrada é consolidada por meio de reuniões mensais de monitoramento das metas ASG, subsidiando a tomada de decisão da alta liderança.

A eficácia dessa atuação é mensurada anualmente por meio do Circuito de Desenvolvimento, um projeto de avaliação independente que abrange diferentes níveis da organização. O processo utiliza metodologias reconhecidas, como o modelo 360° (autoavaliação e avaliação pelos gestores) e a matriz *9-box* (análise de desempenho focada em resultados e potencial focado em comportamento). A iniciativa contempla ainda rodadas de *feedback*, elaboração de Planos de Desenvolvimento Individual (PDI) e calibragem colegiada.

Com base nos resultados desse circuito de avaliações, a organização implementa ações estratégicas para o aprimoramento contínuo da gestão, do desenvolvimento das lideranças e da sucessão. O processo fornece clareza sobre a aderência às competências esperadas e permite identificar necessidades de ajustes incisivos, incluindo a revisão da composição do próprio mais alto órgão de governança, caso sejam identificadas lacunas de desempenho ou desalinhamento com a cultura organizacional e os objetivos de longo prazo.



Compliance e Integridade

GRI 2-15 | 2-16 | 2-25 | 2-26 | 2-27 | 2-28 | 418-1

GRI 3-3 Temas Materiais: Ambiente legal e regulatório; Compliance, Programa de Integridade e Práticas Anticorrupção; Privacidade de Dados Pessoais

> A cultura de integridade na OMR Componentes Automotivos é sustentada por um **Sistema de Gestão de Compliance** certificado e estruturado de acordo com as diretrizes da norma International Organization for Standardization ISO 37301, alinhado às melhores práticas globais. O escopo da certificação contempla o Sistema de Gestão de Compliance com foco em ASG, estruturado a partir dos eixos Ambiental, Social e Governança. Dessa forma, contempla temas fundamentais como eficiência energética, gestão de efluentes, resíduos e produtos perigosos (eixo ambiental); respeito aos direitos humanos, diversidade, equidade, saúde e segurança ocupacional, e relacionamento com fornecedores (eixo social); além de propósito e estratégia em sustentabilidade, compliance, integridade, práticas anticorrupção e relatórios ASG (eixo governança).

A certificação aplica-se à prestação de serviços de usinagem e montagem de peças metálicas e componentes automotivos para veículos.

Para a organização, a ética, a transparência e a conformidade normativa são pilares inegociáveis que norteiam todas as operações e relações de negócio.

Como alicerce dessa integridade e para garantir a prevenção a conflitos de interesse, a governança apóia-se, primeiramente, em sua própria estrutura societária, que é composta por participações iguais de 50% entre o Grupo SADA e o Grupo OMR, conforme estabelecido em seu Contrato Social. Visando assegurar a isenção e a independência nos processos decisórios, a companhia não possui registros de participações cruzadas em outros órgãos de administração, nem participações acionárias recíprocas com fornecedores ou demais *stakeholders*.

Além dessa composição estrutural, a mitigação de conflitos é assegurada pelo mais alto órgão de governança por meio de processos formais, integrados ao SGI e ao Programa de Integridade. O tema é operacionalizado por políticas e instrumentos rigorosos, que preveem a identificação, a declaração obrigatória e a análise de situações reais ou potenciais, entre eles:

- > **Código de Conduta e Ética:** estabelece princípios obrigatórios para a alta administração e colaboradores, com previsão de medidas corretivas aplicáveis.
- > **Procedimento de Relacionamento Ético com o Poder Público:** define controles de interação com agentes públicos, exigindo *background check*, registro formal e deliberação da Presidência e Vice-Presidência.

- > **Política de Doação e Patrocínio:** aplica processos de diligência de integridade para evitar favorecimentos, proibindo destinações a organizações com vínculos com colaboradores e familiares.
- > **Tratamento de Denúncias:** garante canal independente e confidencial, com proteção ao denunciante de boa-fé e apuração imparcial pelo Time de Investigação Corporativa.

O mais alto órgão de governança acompanha a efetividade desses mecanismos por meio de reportes da área de GRC, sendo as preocupações cruciais submetidas ao Comitê de Ética para avaliação e deliberação, assegurando que as relações com partes relacionadas e as decisões estratégicas sejam conduzidas com total transparência e imparcialidade.

Canais de orientação e relato de preocupações

A gestão dos impactos negativos associados às atividades do Grupo SADA é sustentada por um conjunto de políticas corporativas estruturadas no tripé Prevenção, Detecção e Correção, abrangendo as dimensões de Direitos Humanos, Meio Ambiente e Integridade Corporativa. Para assegurar a aplicação dessas diretrizes, as pessoas colaboradoras e parceiras encontram suporte em múltiplos pontos de contato desenhados para apoiar a tomada de decisão ética.

Na OMR, o recebimento e tratamento de manifestações é conduzido pela Equipe de Desenvolvimento Social (EDS), pelo departamento de Recursos Humanos (RH) e pelo Canal de Denúncias do Grupo SADA. As demandas relacionadas a condições de trabalho e responsabilidade social são tratadas pelas áreas de EDS e RH, em estrita conformidade com as diretrizes do Manual de Responsabilidade Social (SA 8000).

Situações sensíveis, principalmente aquelas ligadas à ética, integridade, conformidade ou potenciais conflitos de interesse, são direcionadas ao Canal de Denúncias, que opera de forma independente e confidencial (as

equipes de EDS e RH são treinadas para orientar os colaboradores a utilizar este canal para temas dessa natureza). Os processos de recebimento e análise são integrados ao Sistema de Gestão de *Compliance*, assegurando a rastreabilidade, a proteção ao denunciante contra retaliações e a adequada apuração dos casos.

Os públicos internos e externos que utilizam os mecanismos de queixas são ouvidos por meio de consultas periódicas conduzidas pela equipe de EDS, diálogos com representantes dos colaboradores, questionários de responsabilidade social e pesquisas de satisfação. A organização realiza a aferição da satisfação quanto ao Canal de Denúncias e à atuação da EDS de forma anônima, integrando essas avaliações ao contexto das auditorias internas do sistema de gestão. Tais interações são fundamentais para subsidiar a análise crítica da efetividade dos mecanismos e orientar as melhorias contínuas conduzidas pela EDS.



Colaboradores entrevistados pela EDS sobre condições de trabalho	2024	2025
Número de colaboradores entrevistados	208	310
Percentual sobre o total de colaboradores	8,48%	11,97%

Meta 2025: garantir a participação de, no mínimo, 10% dos colaboradores nas entrevistas da EDS. Em 2025, o indicador alcançou 11,97%, superando a meta estabelecida e reforçando o compromisso da organização com a escuta ativa dos colaboradores.

Melhorias concluídas pela EDS com base nas observações dos trabalhadores	2024	2025
Ações geradas e concluídas	153	86
Percentual de conclusão	100%	94,19%

Meta 2025: manter o percentual de conclusão das ações geradas pela EDS acima de 60%. Em 2025, o indicador alcançou 94,19%, superando a meta estabelecida e demonstrando a efetividade do processo de tratamento das demandas identificadas.

CANAL DE DENÚNCIAS GRUPO SADA

Acesso a todos os *stakeholders*: colaboradores, fornecedores, parceiros e clientes

Site Institucional:

<https://contatoseguro.com.br/gruposada>

Telefones:

0800 800 8303 (Brasil)

0800 345 8173 (Argentina)

WhatsApp (IA generativa) – Contato Seguro:

+55 51 3376-9353

App Contato Seguro

(disponível na Google Play Store e na App Store)

A eficácia dos canais de queixa é rastreada mediante monitoramento contínuo de indicadores de desempenho, controle rigoroso das tratativas e cumprimento dos prazos de apuração. Esses *feedbacks*, que são coletados de forma estruturada e anônima, são analisados em processos de auditoria interna e análises críticas do sistema de gestão. Esse fluxo permite avaliar critérios essenciais como acessibilidade, confiança, confidencialidade e a resolutividade das respostas, servindo como base estratégica para o aprimoramento constante dos mecanismos de escuta e integridade da organização.

Todas as manifestações são analisadas pela área de GRC e, quando envolvem riscos relevantes, impactos significativos ou situações críticas, os casos são escalonados e comunicados de maneira adequada e tempestiva à alta administração, incluindo a Vice-Presidência, para conhecimento e deliberação.

Em 2025, foram registradas 27 denúncias, das quais seis foram classificadas como preocupações cruciais e reportadas ao mais alto órgão de governança. As principais naturezas dessas preocupações envolveram casos de assédio moral e assédio sexual; comportamento inadequado no ambiente de trabalho; fraude em documentos; e conflito de interesses.

Em 2024, a OMR realizou uma pesquisa de satisfação dos colaboradores em relação ao Canal de Denúncias, alcançando um índice de satisfação de 78%, resultado superior à meta organizacional de 75%. A pesquisa contou com a participação de 14,4% dos colaboradores da empresa.

Em 2025, a avaliação foi ampliada para contemplar também a Equipe de Desempenho Social (EDS). O índice de satisfação em relação ao Canal de Denúncias alcançou 83%, enquanto a EDS registrou 86%, superando, em ambos os casos, a meta organizacional de 75%. A pesquisa contou com a participação de 11,97% dos colaboradores da OMR.

COMUNICAÇÃO DE PREOCUPAÇÕES CRUCIAIS

GRI 2-16

Ano Base	2023	2024	2025
Total de denúncias registradas	24	22	27
Denúncias classificadas como preocupações cruciais	0	0	6

A meta de analisar e concluir 100% das denúncias recebidas foi integralmente atingida em 2023, 2024 e 2025, com todos os casos devidamente tratados e encerrados.

Processos para reparar impactos negativos

A organização promove de forma proativa a reparação de impactos negativos por meio do tratamento de não conformidades no âmbito do Sistema de Gestão Integrado (SGI).

Esses impactos são identificados a partir de relatos ao Canal de Denúncias, auditorias internas e externas, monitoramento de indicadores e análises críticas, independente de ter sido registrada queixa formal. Quando confirmada uma ocorrência são adotadas ações de contenção, corretivas e preventivas, com definição de responsáveis, prazos e verificação rigorosa de eficácia.

Em situações relacionadas a violações de **direitos humanos**, como a identificação de trabalho infantil, a OMR assume o compromisso de reparação imediata, respaldada por uma política interna específica. As medidas englobam a interrupção imediata da atividade infratora, a comunicação às autoridades competentes e a adoção de ações de suporte voltadas à proteção, saúde, educação e desenvolvimento da criança ou adolescente afetado.

Esse compromisso engloba as operações próprias e utiliza ativamente sua influência junto à cadeia de valor para exigir a efetividade dessas ações de reparação por parte de seus fornecedores e parceiros de negócio.

As diretrizes de ética e integridade estão alinhadas a importantes referenciais internacionais, como os principais marcos globais de Direitos Humanos, as Convenções da OIT e as normas ISO 37001 e ISO 37301. O Grupo SADA também reafirma sua adesão ao Pacto Global e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Como resultado da Política SGI-ASG e do rigor ético aplicado em todas as frentes do negócio, **não houve registro de casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos que tenham resultado em sanções ou multas administrativas ou judiciais em 2025**. Na OMR, esses casos são definidos preventivamente pela severidade do impacto, considerando aspectos como descumprimento legal, histórico de penalidades, recorrência e potenciais impactos relevantes sobre as pessoas, o meio ambiente ou as operações, conforme as diretrizes estabelecidas pelo SGI.

Proteção de Dados do Cliente

Alinhada às diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e às melhores práticas de segurança da informação, a OMR monitora continuamente seus processos para prevenir vulnerabilidades e incidentes de privacidade.

Em 2025, assim como nos dois anos anteriores, não foram identificadas ou registradas ocorrências comprovadas de violação de privacidade ou de vazamento, furto ou perda de dados de clientes, mantendo a meta de zero casos desde 2023. O levantamento inclui queixas de partes externas, de órgãos reguladores e eventos relacionados a períodos anteriores (2023 e 2024).

A integridade dessas informações é assegurada por meio de consultas sistemáticas aos registros do **Canal de Denúncias**, da **Assistência Técnica** e da **área Jurídica**, responsáveis pelo acompanhamento de demandas regulatórias e pelo tratamento de eventuais incidentes críticos. Esse resultado reflete a eficácia dos controles internos e o compromisso institucional com a proteção da privacidade de nossos parceiros e clientes.

Gestão de Riscos

GRI 205-1 | 205-3 | 408-1 | 409-1

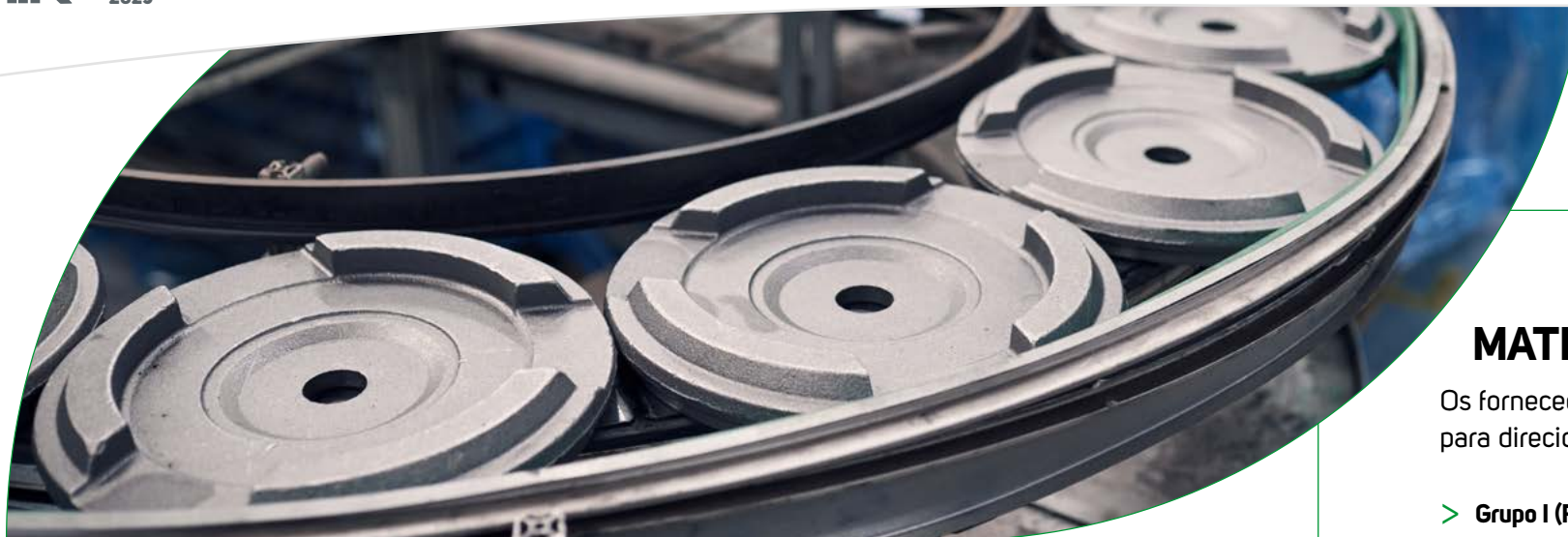
GRI 3-3 Tema Material: Relacionamento com fornecedores

Na OMR, a gestão de riscos é um processo contínuo e integrado ao Programa de *Compliance* e ao SGI, com avaliações periódicas para identificar, monitorar e mitigar ameaças, tanto em suas operações diretas quanto ao longo de sua cadeia de valor.

Na dimensão de integridade ética, 100% das operações da unidade de Sete Lagoas (MG) são abrangidas pela avaliação de riscos relacionados à corrupção. Por meio desse mapeamento, a organização identificou como pontos de atenção primários os processos de compras e contratação de fornecedores (risco de favorecimento indevido ou conflito de interesses); o relacionamento com agentes públicos (especialmente em licenciamentos e autorizações); a contratação de prestadores de serviços terceirizados; e a formalização de doações ou patrocínios institucionais.

Para mitigar esses cenários, a empresa aplica ferramentas estruturadas como a devida diligência de terceiros, controles internos rigorosos, diretrizes do Código de Conduta e acompanhamento sistemático da área de GRC. Como resultado da eficácia desses mecanismos de controle e prevenção, não houve nenhum caso confirmado de corrupção registrado nos exercícios de 2023, 2024 e 2025, mantendo nossa meta de zero casos na organização. Da mesma forma, não houve processos judiciais, demissões ou rescisões de contratos motivadas por essa infração.





Outro pilar fundamental da gestão de riscos é a proteção aos Direitos Humanos. Com perfil de atuação em um setor industrial formal, regido pela legislação trabalhista brasileira e com rigorosos controles internos de admissão, o risco inerente de ocorrência de trabalho infantil, forçado ou análogo à escravidão é considerado baixo nas operações próprias. Monitoramos esses riscos por meio de indicadores para mantermos a meta de zero casos.

Todavia, a OMR estende essa vigilância à sua cadeia de suprimentos, adotando uma abordagem baseada em risco alinhada aos princípios da norma SA 8000. A avaliação considera critérios como localização geográfica, tipo de atividade, grau de formalização, criticidade da relação de negócio e histórico de conformidade.

As operações e fornecedores estão majoritariamente localizados no Brasil, onde há legislação trabalhista consolidada e mecanismos de fiscalização, não sendo identificadas operações ou fornecedores em áreas de risco significativo.

Em relação ao trabalho infantil, a análise contempla o cumprimento da idade mínima legal e as condições de trabalho de jovens aprendizes, com a proibição de atividades perigosas, insalubres ou noturnas para menores de 18 anos. Na prevenção ao trabalho forçado, são considerados riscos como retenção de documentos, servidão por dívida ou restrição à liberdade do trabalhador.

MATRIZ DE CRITICIDADE

Os fornecedores são classificados em três níveis de criticidade para direcionar as ações de monitoramento:

- > **Grupo I (Risco Inerente Médio):** Fornecedores de matérias-primas diretas (aço, ferro fundido e alumínio). São gerenciados via Termo de Compromisso SA 8000 e auditorias ASG de terceira parte.
- > **Grupo II (Maior Potencial de Risco):** Prestadores de serviços fixos nas dependências da empresa (limpeza, segurança e apoio operacional). Devido à exposição contínua, são submetidos a controles reforçados, incluindo entrevistas pela Equipe de Desenvolvimento Social (EDS).
- > **Grupo III (Baixo Risco):** Fornecedores indiretos, monitorados via requisitos contratuais e adesão ao Código de Conduta.

Ao aplicar as Condições Gerais de Contratação, a OMR exige de toda a sua rede parceira o cumprimento estrito da legislação trabalhista e o respeito aos direitos humanos. Graças a essa rede de qualificação, monitoramento e auditoria preventiva, não foram identificadas operações ou fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo à escravidão no período de relato. Também não foram identificadas ocorrências de trabalho infantil nos três últimos anos (2023, 2024 e 2025), mantendo a meta de zero casos.

Gestão Socioambiental na Cadeia de Fornecedores

GRI 308-1 | 308-2 | 414-1 | 414-2

A OMR adota uma gestão estruturada de fornecedores e prestadores de serviços críticos por meio de critérios ambientais, legais e operacionais integrados aos processos de aquisição e contratação. Todos os novos fornecedores são avaliados quanto ao atendimento dos requisitos aplicáveis antes da homologação.

O monitoramento é realizado por meio da matriz de produtos e serviços críticos, que identifica fornecedores sujeitos a requisitos específicos relacionados a licenciamento ambiental, gestão e destinação de resíduos, transporte de produtos perigosos, gestão de produtos químicos, saúde e segurança ocupacional, planos de emergência e atendimento à legislação aplicável.

Em 2025, a OMR monitorou 100% dos fornecedores classificados como críticos, totalizando 81 fornecedores. Todos os fornecedores monitorados atenderam aos requisitos estabelecidos pela organização, não sendo identificadas não conformidades críticas durante o período de relato.

Auditorias ESG de Fornecedores de Matéria-Prima

Em 2025, a OMR manteve seu processo de monitoramento ESG de fornecedores de matéria-prima por meio de auditorias presenciais conduzidas por organismo auditor independente (Bureau Veritas). A definição dos fornecedores auditados foi realizada com base na classificação de riscos ESG da companhia, considerando a atividade desenvolvida pelos fornecedores e os riscos ambientais, sociais e de governança associados às suas operações.

No período de relato, foram realizadas auditorias em três fornecedores classificados como Prioridade 1, categoria que reúne fornecedores com maior potencial de exposição a riscos ESG. As avaliações abrangeram os pilares Ambiental, Social e Governança, contemplando temas como mudanças climáticas, recursos hídricos, biodiversidade, economia circular, gestão ambiental, direitos humanos, relações de trabalho, diversidade, ética, transparência e controles de gestão.

As auditorias não identificaram não conformidades críticas relacionadas aos requisitos ESG avaliados. Os resultados obtidos contribuíram para o fortalecimento da gestão da cadeia de suprimentos, permitindo identificar oportunidades de melhoria e promover o aprimoramento contínuo das práticas de sustentabilidade dos fornecedores avaliados.

Minerais em Áreas de Conflito

A OMR Componentes Automotivos não utiliza diretamente minerais oriundos de áreas de conflito em seus processos de usinagem e montagem, porém considera o risco na cadeia de fornecimento. No período reportado, não foram identificados impactos sociais negativos relacionados ao tema. A empresa adota diretrizes por meio de sua Política de Minerais em Áreas de Conflito, comunicada aos fornecedores no processo de compras, cuja aceitação representa o compromisso com o atendimento desses requisitos.

A verificação ocorre conforme demanda de clientes, por meio do preenchimento do formulário CMRT (Conflict Minerals Reporting Template), relacionado aos minerais estanho, tântalo, tungstênio e ouro, não havendo registro de não conformidades, ações corretivas ou bloqueio de fornecedores no período.

Em 2025, três fornecedores estratégicos de matéria-prima passaram por auditorias presenciais ASG conduzidas por um organismo auditor terceirizado (Bureau Veritas). As avaliações abrangeram 100% dos critérios críticos:

Pilar Ambiental:

Mudanças Climáticas, Recursos Hídricos, Biodiversidade, Economia Circular e Gestão Ambiental

Pilar Social:

Diálogo Social, Direitos Humanos (incluindo trabalho infantil, forçado e compulsório), Diversidade, Relações de Trabalho e Cadeia de Valor

Pilar Governança:

Governança Corporativa, Conduta Empresarial, Controle e Gestão e Transparência

4. EFICIÊNCIA OPERACIONAL E INOVAÇÃO



Uma empresa do



Relatório de
Sustentabilidade
2025 OMR

Eficiência Operacional e Inovação

GRI 203-1 | 2-6



➤ Especializada em componentes de alta precisão para motores, transmissões e sistemas de chassi, a OMR conta com um portfólio que inclui blocos de motor, cabeçotes, *bed plates*, caixas de câmbio, volantes de motor, mangas de eixo, tambores de freio, cárteres e braços oscilantes. Com presença global e uma planta robusta em Sete Lagoas (MG), a companhia se posiciona como parceira estratégica de grandes montadoras no Brasil e no exterior.

Durante o período de relato, as operações, o perfil de fornecedores e as relações comerciais com clientes mantiveram-se estáveis, sem mudanças relevantes na estrutura da cadeia de valor ou nas principais relações de negócios.

A inovação é adotada como pilar estratégico para impulsionar eficiência e competitividade. A modernização das linhas produtivas, com a implementação de robôs colaborativos, sistemas inteligentes e tecnologias alinhadas aos princípios do World Class Manufacturing (WCM), reforça o compromisso da companhia com a excelência operacional e a melhoria contínua.

A disciplina financeira e o modelo de capital de baixíssima alavancagem adotados pelo Grupo SADA garantem à OMR a vitalidade necessária para reinvestir no próprio negócio utilizando o caixa gerado — um diferencial competitivo crucial em um setor automotivo que opera com margens

ajustadas. Como reflexo dessa robustez, a organização registrou um desempenho comercial de excelência em 2025. Superando expressivamente a meta inicial de 8% de crescimento, a empresa executou uma taxa de expansão na ordem de 17,5%, praticamente dobrando o resultado esperado, acompanhada por um aumento de 9,8% na movimentação logística de peças.

No ciclo de investimento do período de relato, a OMR executou duas grandes frentes de expansão: a verticalização (com uma fundição própria de alumínio) e a implantação de uma nova fábrica de rodas de alumínio (com capacidade para 1 milhão de unidades/ano), com início previsto para 2026.

Impulsionada pelas premissas do *World Class Manufacturing* (WCM) e pela busca inegociável pelo **zero defeito**, a modernização do parque industrial da OMR resultou em índices de excelência que superaram as médias do mercado global.

Adicionalmente, a OMR integrou Inteligência Artificial à sua gestão energética. Por meio do sistema Smart 32, o consumo de energia foi atrelado em tempo real à Eficiência Global dos Equipamentos (OEE). Hoje, dashboards dinâmicos e robôs identificam e alertam imediatamente as equipes sobre gargalos produtivos, como o uso excessivo ou vazamento em compressores de ar, evitando o desperdício financeiro e otimizando a pegada ambiental da operação.



Investimentos na capacidade produtiva

Em 2025, a OMR realizou investimentos em infraestrutura produtiva voltados à ampliação da capacidade operacional e à eficiência dos processos, com destaque para melhorias na usinagem e a implantação de uma nova operação de fundição de alumínio sob baixa pressão, com início previsto para 2026.

Os investimentos realizados são de natureza comercial, conduzidos com recursos próprios da organização e voltados ao atendimento de seus objetivos operacionais e estratégicos. Não se caracterizam como investimentos em espécie ou serviços gratuitos destinados à comunidade externa, estando diretamente relacionados à ampliação da capacidade produtiva e à diversificação das operações industriais.

Os aportes realizados em 2025 e a ampliação do escopo operacional geram impactos diretos e indiretos nas comunidades e economias locais de Sete Lagoas (MG) e região. Entre os impactos positivos, destacam-se a geração de emprego e renda, com a manutenção dos postos existentes e potencial criação de novas oportunidades; a dinamização da cadeia local de fornecedores, impulsionada pelo aumento da demanda por serviços

e insumos; o desenvolvimento técnico e a qualificação profissional da mão de obra local; e o incremento da atividade econômica, com potencial ampliação da arrecadação municipal e estadual.

Como inerentes à atividade e à expansão industrial, a organização também mapeia e gerencia impactos negativos potenciais, como o aumento da demanda por infraestrutura local, com maior fluxo de veículos, transporte de insumos e circulação de pessoas; os aspectos ambientais, incluindo possíveis elevações nas emissões atmosféricas, na geração de resíduos industriais e no consumo de recursos naturais; e os impactos relacionados ao ruído e à movimentação industrial, que podem afetar o entorno em função da intensificação das operações.

A OMR busca mitigar rigorosamente esses impactos potenciais por meio de controles operacionais, estrito atendimento à legislação ambiental e monitoramento contínuo dos aspectos e impactos, conforme as diretrizes e procedimentos do seu Sistema de Gestão Integrado (SGI).

Indicador	2022	2023	2024	2025	Meta 2025
OEE Geral	73%	77%	76%	77%	75%
Refugo Usinagem	0,42%	0,37%	0,3%	0,26%	0,35%
Refugo Fundição	2,16%	1,62%	1,26%	1,05%	1,2%
Retrabalho	0,67%	0,71%	0,36%	0,5%	0,55%

5. NOSSA GENTE, NOSSO VALOR

GRI 3-3 Tema Material: Saúde e Segurança Ocupacional

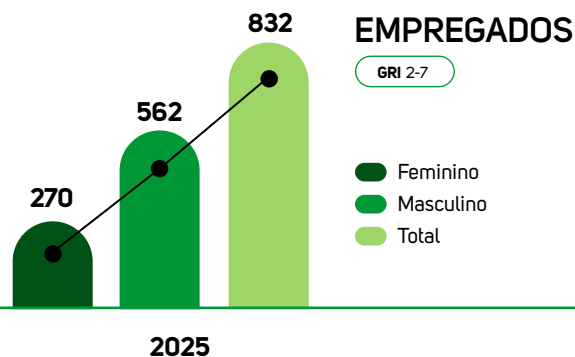


Relatório de
Sustentabilidade
2025 OMR

Perfil, Remuneração e Relações de Trabalho

GRI 2-7 | 2-8 | 2-19 | 2-20 | 2-21 | 401-1 | 401-2 | 401-3

O número de empregados apresentou crescimento entre 2023 e 2024, passando de 759 para 833 pessoas colaboradoras (variação de aproximadamente 9,7%), seguido de estabilização entre 2024 e 2025, com leve variação de 833 para **832 pessoas colaboradoras**, sem variações significativas no último período.



Apesar de oscilações pontuais ao longo dos meses (variação máxima de aproximadamente 6% no período), não foram observadas alterações estruturais relevantes, mantendo-se o quadro funcional dentro de uma faixa operacional estável e compatível com o dimensionamento das atividades. O aumento observado entre 2023 e 2024 esteve associado a ajustes operacionais e expansão das atividades, não se repetindo no período subsequente.

Durante o período de relato (2025), não foram identificados eventos, mudanças operacionais ou fatores específicos que tenham gerado aumento ou redução significativa no número de empregados.

Todos os empregados (100%) atuam na Região Sudeste, possuem contrato permanente e atuam em regime de tempo integral. Não há

empregados temporários, parciais ou sem garantia de carga horária. Aprendizizes e estagiários foram corretamente excluídos, conforme critério adotado. A jornada de trabalho segue os parâmetros estabelecidos pela legislação trabalhista vigente, não sendo adotados modelos diferenciados de contratação ou jornada. Os dados extraídos dos registros internos de Recursos Humanos, considerando empregados com vínculo ativo (CLT) o encerramento do período (posição em data de corte, sem aplicação de média). A apuração foi feita com base no total de empregados (sem conversão para equivalentes em tempo integral), excluindo terceiros e prestadores de serviço.

Adicionalmente, em 2025 a OMR contou com **85 trabalhadores terceirizados**, em comparação com 74 em 2024 e 98 em 2023. De 2024 para 2025, houve um aumento de 14,9% no número de trabalhadores terceirizados, associado à ampliação de contratos de serviços de apoio, como limpeza, segurança, alimentação e manutenção.

Esse contingente de trabalhadores que não possuem vínculo de emprego com a OMR é formado majoritariamente por profissionais de empresas prestadoras de serviços, com relação contratual indireta. São profissionais que atuam em frentes de apoio às operações que abrangem serviços de limpeza, segurança patrimonial, alimentação e gerenciamento do restaurante, manutenção de máquinas, equipamentos e compressores, suporte em TI, seleção de peças, controle de qualidade e ferramentaria.

Os dados compreendem o total de trabalhadores individuais ativos e foram apurados pelo inventário de posição ao término do período, via registros administrativos, contratos vigentes e informações reportadas pelas empresas prestadoras de serviços. Não foram identificadas flutuações significativas no número de trabalhadores terceirizados, mantendo-se relativa estabilidade.

Políticas de Remuneração

A política de remuneração do Grupo SADA é desenhada para atrair, reter e engajar lideranças em total alinhamento aos valores e compromissos da companhia.

As diretrizes são desenvolvidas com base na estratégia do negócio, práticas de mercado e sustentabilidade financeira, considerando critérios técnicos como responsabilidade, complexidade das funções e competências requeridas. Esta abordagem integra o desempenho financeiro às metas ASG, incentivando tomadas de decisão responsáveis que assegurem a perenidade e a sustentabilidade do negócio no longo prazo.

As diretrizes são definidas pela Alta Administração, em alinhamento com os acionistas, considerando práticas de mercado, diretrizes internas e a sustentabilidade financeira do negócio. Não há supervisão por membros independentes do mais alto órgão de governança, por consultores externos ou por comitê de remuneração independente.

A estrutura de remuneração desses cargos é composta por **remuneração fixa**, incluindo salário-base, benefícios e demais componentes contratuais; e **remuneração variável**, composta por bônus anual e Participação nos Lucros e Resultados (PLR), vinculados ao desempenho organizacional e individual.

O pacote de benefícios para os membros do mais alto órgão de governança e Alta Administração inclui assistência médica e odontológica, *checkup* médico, seguro de vida, vale alimentação, suporte psicológico, academia, bolsa de estudos, benefícios flexíveis e disponibilidade veicular. Não estão incluídos benefícios de aposentadoria específicos ou complementares. Não há políticas diferenciadas para rescisões, que seguem os contratos e a legislação, nem mecanismos formais de devolução de bônus ou incentivos (*clawback*).

Adicionalmente, como parte de uma abordagem de cuidado integral e qualidade de vida, a OMR assegura aos seus profissionais contratados em tempo integral um pacote robusto de benefícios institucionais voltados ao bem-estar físico, mental

e social. Esses benefícios não se estendem aos empregados temporários ou de período parcial. O pacote engloba Participação nos Lucros ou Resultados (PLR); Planos de saúde e odontológico; Seguro de vida; Vale-alimentação e vale-transporte; Cesta de Natal; Acesso a plataformas de atendimento psicológico e de academias.

O modelo de remuneração variável está **diretamente conectado à gestão de desempenho e à geração de valor sustentável**. Além de indicadores econômico-financeiros, como EBITDA e margem de contribuição, os executivos são avaliados com base no cumprimento de metas relacionadas aos pilares ASG (ambiental, social e governança), conforme estabelecido na Política SGI-ASG e nos objetivos e metas corporativos.

PROPORÇÃO DA REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL GRI 2-21

	Consolidado
Proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média de todos os empregados GRI 2-21.a	13,25
Proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os empregados GRI 2-21.b	1,20

Notas metodológicas:
1 - Para os indicadores GRI 2-21.a e 2-21.b, considerou-se apenas a remuneração fixa anual (12 salários + 13º), excluindo estagiários. As médias desconsideram o indivíduo mais bem pago, conforme as diretrizes do GRI. No caso do item b, a variação percentual foi calculada pela comparação entre os períodos.
2 - A remuneração total anual considera 100% dos empregados próprios ativos. Para comparabilidade, aprendizes e contratos parciais foram convertidos em equivalentes em tempo integral. O cálculo inclui salário fixo, adicionais, remuneração variável (bônus e PLR), benefícios remuneratórios e encargos, excluindo verbas indenizatórias e benefícios não monetários. O Diretor Executivo possui a maior remuneração, vinculada a metas financeiras e indicadores ASG, podendo haver variações por ajustes de política, mudanças na liderança ou aprimoramentos metodológicos.

Contratações e Rotatividade

GRI 401-1

Em linha com as melhores práticas de transparência, reportamos abaixo os dados consolidados de admissões e desligamentos do exercício de 2025, segmentados por gênero e faixa etária.

NÚMERO TOTAL E A TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES NO PERÍODO, POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO

GRI 401-1.a

Informação	Gênero	Faixa etária	2025
Nº novas contratações	Feminino	Abaixo de 30	28
		30 a 50	37
		Acima de 50	3
	Masculino	Abaixo de 30	62
		30 a 50	32
		Acima de 50	12
Total			174
Taxa novas contratações	Feminino	Abaixo de 30	10,4
		30 a 50	13,7
		Acima de 50	1,1
	Masculino	Abaixo de 30	11,0
		30 a 50	5,7
		Acima de 50	2,1

NÚMERO TOTAL E A TAXA DE ROTATIVIDADE NO PERÍODO, POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO

GRI 401-1.b

Informação	Gênero	Faixa etária	2025
Nº desligamentos	Feminino	Abaixo de 30	66
		30 a 50	48
		Acima de 50	16
	Masculino	Abaixo de 30	40
		30 a 50	42
		Acima de 50	18
Total			230
Taxa rotatividade	Feminino	Abaixo de 30	20,6
		30 a 50	15,0
		Acima de 50	5,0
	Masculino	Abaixo de 30	6,6
		30 a 50	7,0
		Acima de 50	3,0

Nota metodológica: As novas contratações correspondem às admissões de 2025, de acordo com a base de empregados. A faixa etária considera a idade em 31/12/2025, excluindo aprendizes e estagiários. A taxa foi calculada conforme o indicador GRI 2-7: Taxa de novas contratações (%) = (Número de admissões no período ÷ Total de empregados por gênero) x 100.

Indicadores de Desempenho e Rotatividade	2023	2024	2025
Absenteísmo Geral	2,91%	3,47%	2,96%
Turnover Geral	2,11%	2,49%	2,65%
Hora extra	1,92%	1,70%	1,67%



LICENÇA MATERNIDADE E PATERNIDADE

GRI 401-3

A companhia assegura seis meses de licença-maternidade e 20 dias de licença-paternidade, além de disponibilizar salas de amamentação em suas unidades. Centralizando esse cuidado, o Programa Alô Bebê (integrante do Programa Cuidar) oferece acompanhamento personalizado por equipe multidisciplinar durante a gestação e o puerpério, incluindo suporte nutricional, esportivo e orientações constantes, reafirmando o compromisso prático da organização com o bem-estar e a segurança das famílias suas equipes.

TRILHA DE GESTANTES

Iniciativa do Programa Cuidar, que promove encontros voltados à orientação, preparo e acolhimento das famílias durante a gestação, o parto e o pós-parto. A Trilha é destinada a todas as pessoas colaboradoras do Grupo SADA e seus dependentes. Mais do que apoiar futuras mães e futuros pais, a iniciativa também acolhe familiares e todas as pessoas que farão parte da rede de apoio, fortalecendo o cuidado desde o início dessa jornada.

Licença maternidade e paternidade GRI 401-3	2023			2024			2025		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Número total de empregados com direito a tirar licença maternidade/paternidade, discriminados por gênero.	578	222	800	581	278	859	562	270	832
Número total de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade, discriminados por gênero.	11	8	19	12	5	17	11	5	16
Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença maternidade/paternidade, discriminados por gênero.	11	8	19	12	5	17	11	5	16
Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença maternidade/paternidade e continuaram empregados doze meses após seu retorno ao trabalho, discriminados por gênero.	11	8	19	12	5	17	11	5	16
Taxas de retorno ao trabalho de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Taxas de retorno retenção de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Saúde e Segurança

GRI 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5 | 403-6 | 403-7 | 403-8 | 403-9 | 403-10

GRI 3-3 Tema Material: Saúde e Segurança Ocupacional

O compromisso com a integridade e o bem-estar das pessoas se materializa por meio de um **Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (SGSSO)**, que contempla todas as equipes próprias e terceirizadas das áreas operacionais e administrativas da OMR. Certificado pela norma internacional **ISO 45001:2018**, ele assegura a identificação de perigos e o controle de riscos, estabelecendo medidas de prevenção, monitorando os resultados, corrigindo eventuais falhas e promovendo a melhoria constante de todo o processo.

GRI 403-1

Este sistema atende plenamente à legislação brasileira de saúde e segurança do trabalho, com foco nas normas voltadas ao setor de fundição e no cumprimento das exigências trabalhistas e técnicas. Além disso, o modelo integra diretrizes de outros padrões adotados pela organização, como a **SA 8000** (que reforça a proteção aos direitos e à saúde das equipes) e a **ABNT PR 2030**. Esta última, por meio de seu eixo social, valida a maturidade das práticas de segurança, reafirmando o compromisso da empresa com a evolução constante das condições de trabalho.



A identificação e avaliação de riscos ocupacionais (GRI 403-2) são realizadas por meio do **Levantamento de Perigos e Avaliação de Riscos (LEPAR)**, aplicado de forma contínua, por área e atividade específica, abrangendo atividades operacionais e administrativas, rotineiras e não rotineiras.

O processo considera a identificação sistemática dos perigos associados às atividades, equipamentos e condições de trabalho. A avaliação dos riscos é realizada com base em critérios definidos de severidade, probabilidade, percentual estimado de trabalhadores expostos e frequência

de exposição. A pontuação obtida resulta na classificação em matriz de risco, com definição de prioridade para tratamento.

A classificação contempla os níveis C risco aceitável, B risco moderado, A risco substancial e AA risco não aceitável. Para riscos classificados como não aceitáveis, a atividade é interrompida até a implementação e validação das medidas de controle adequadas.

A hierarquia de controle é aplicada priorizando a eliminação do perigo, substituição por alternativa menos perigosa, medidas

de engenharia, medidas administrativas e uso de equipamentos de proteção individual.

O **Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho** complementa o processo por meio do reconhecimento dos riscos ambientais, com avaliações qualitativas e quantitativas, identificação dos agentes, caracterização da exposição, definição de medidas de controle e verificação da eficácia das proteções implementadas.

Os resultados são registrados, analisados e utilizados para definição de planos de ação, revisão de controles e fortalecimento contínuo do sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho.

A OMR dispõe de **mecanismos formais para o relato de perigos, incidentes e situações de risco**, acessíveis a todas as pessoas colaboradoras e terceirizadas. Esses registros podem ser realizados por meio da liderança imediata, da área de Segurança do Trabalho, da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio, da equipe de Desempenho Social (EDS) e do Canal de Denúncias. Os relatos são devidamente registrados, analisados e tratados conforme procedimentos internos, com investigação de causas e definição de ações corretivas e preventivas. O Código de Conduta Ética orienta a comunicação de situações que possam comprometer a integridade das pessoas, enquanto a Política do Canal de Denúncias assegura confidencialidade, possibilidade de anonimato, prazos de apuração e proteção contra retaliações, garantindo que os relatos ocorram de forma segura.

Adicionalmente, a organização reconhece e assegura o **direito de recusa ao trabalho em condições inseguras**, permitindo que trabalhadores se retirem de situações que representem risco iminente à sua saúde ou segurança, mediante comunicação imediata à liderança ou por meio dos canais internos. Esse direito está formalmente previsto no **Sistema de Gestão Integrado**, sendo reforçado no Manual do SGI e em procedimentos específicos, como o PSGI 11 – Levantamento de Perigos e Avaliação de Riscos (LEPAR). É assegurado que a interrupção da atividade para avaliação de risco não resulte em qualquer penalização e garante proteção contra represálias, conforme estabelecido na Política de Tratamento de Denúncias e Proteção ao Denunciante de Boa-Fé, que prevê, inclusive, a adoção de medidas protetivas quando necessário.

A abordagem para **prevenção, investigação e monitoramento** (GRI 403-2) em saúde e segurança do trabalho está estruturada conforme estabelecido nos procedimentos internos do SGI. No âmbito da prevenção, a identificação de perigos e a avaliação de riscos são realizadas por meio do LEPAR.

Em relação à investigação, os incidentes de trabalho, desvios e não conformidades são tratados conforme o PSGI 06 – Ações Corretivas, que estabelece a sistemática para registro, investigação e tratamento por meio de Relatório de Ação Corretiva (RAC). A investigação contempla a análise de causas, com aplicação de metodologias como os 5 Porquês e a árvore de causas, a identificação da causa raiz, a definição de ações corretivas e preventivas e a verificação da eficácia das medidas implementadas. A abertura de RAC é obrigatória para acidentes de trabalho e situações com potencial de risco à saúde e segurança, assegurando a prevenção de recorrências.

Complementarmente, no âmbito do monitoramento, instrumentos legais e técnicos, como o LTCAT (Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho) e o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), permitem a avaliação das exposições ocupacionais e o acompanhamento da saúde das pessoas colaboradoras, contribuindo para a melhoria contínua das condições de trabalho e do **SGSSO**.



Serviços de Saúde Ocupacional

GRI 403-3

Os **serviços de saúde do trabalho** são integrados ao SGSSO, com foco na prevenção de lesões e doenças ocupacionais e na promoção de ambientes de trabalho seguros e saudáveis. Esses serviços são estruturados de forma sistêmica e complementados por programas e iniciativas detalhados em outras seções deste relatório. **GRI 403-3**

No âmbito da prevenção e da vigilância em saúde, a identificação de perigos e a avaliação de riscos ocupacionais são realizadas por meio do LEPAR. As exposições mapeadas nesses processos embasam o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), que rege a rotina

de exames clínicos e complementares para o monitoramento contínuo da saúde dos trabalhadores.

Os serviços de saúde do trabalho também abrangem ações de orientação e capacitação, com destaque para o Treinamento Básico Introdutório, aplicado a equipes próprias e terceiras, e para os treinamentos específicos por função, estruturados a partir do Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT) e consolidados no Planejamento Anual de Treinamento (PAT), assegurando a disseminação de práticas seguras e a conscientização sobre saúde ocupacional.

Complementarmente, a organização realiza a gestão das informações de saúde ocupacional por meio da plataforma SOC, assegurando o registro, o monitoramento e a conformidade com obrigações legais, incluindo o envio de dados ao eSocial. A confidencialidade e a proteção dessas informações são garantidas por controles de acesso, políticas de segurança da informação e diretrizes alinhadas à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), de modo a preservar o sigilo médico e assegurar que tais dados não sejam utilizados como critério para admissão, promoção ou desligamento, prevenindo qualquer forma de discriminação ou tratamento inadequado.



Participação e Diálogo com os Trabalhadores

GRI 403-4 | 2-30

A **participação e consulta dos trabalhadores** no desenvolvimento, implementação e avaliação do SGSSO é assegurada por meio de processos estruturados, aplicáveis tanto a empregados quanto a trabalhadores que não são empregados, mas que atuam em trabalho controlado pela OMR.

A participação dos trabalhadores ocorre por meio de diferentes mecanismos, incluindo o envolvimento na elaboração e revisão do LEPAR, com participação de lideranças e colaboradores operacionais; o registro de desvios, perigos e oportunidades por meio de ferramentas internas, como o Cartão Foco; a participação em comitês e rotinas de saúde e segurança, como a atuação da CIPA e os diálogos de segurança; além de treinamentos, campanhas e comunicações internas voltadas aos riscos e às medidas de controle.

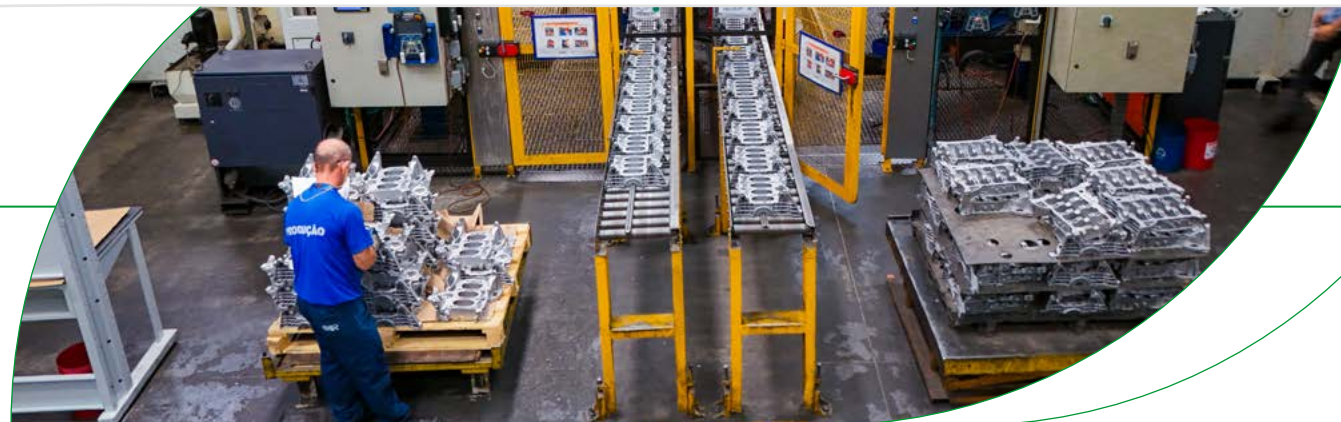
A Equipe de Desempenho Social (EDS) é responsável por conduzir entrevistas com trabalhadores para coleta de percepções, preocupações e relatos relacionados às condições de trabalho, incluindo aspectos de saúde e segurança. Além disso, a EDS realiza pesquisas de satisfação dos canais de comunicação internos, cujos resultados são analisados pela organização e utilizados como subsídio para melhoria dos processos.

Os trabalhadores têm acesso às informações relevantes por meio de treinamentos, procedimentos operacionais, comunicações internas e canais formais de denúncia, garantindo transparência e engajamento contínuo no sistema de gestão.

O principal **mecanismo formal de participação** é a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). Com reuniões mensais, a comissão possui caráter consultivo e atua na identificação de perigos, proposição de melhorias, investigação de acidentes e promoção da conscientização (como a realização da SIPAT). A comissão serve como canal oficial de comunicação entre trabalhadores, gestão, sindicato e órgãos fiscalizadores, com respaldo do Acordo Coletivo de Trabalho local. A OMR acompanha anualmente o percentual de atendimento às cláusulas previstas no Acordo Coletivo de Trabalho, tendo como meta o atendimento integral (100%) dos requisitos pactuados. Os resultados obtidos demonstram elevado nível de conformidade ao longo do período reportado, com atendimento de 98,46% das 65 cláusulas aplicáveis no período 2023/2024, 96,92% das 65 cláusulas no período 2024/2025 e 95,5% das 66 cláusulas vigentes no período 2025/2026.

A atuação da CIPA e diversas outras diretrizes de saúde ocupacional (como o processo eleitoral da comissão, o fornecimento e treinamento de EPIs, as condições ergonômicas e o tratamento de acidentes) são devidamente respaldadas pelo Acordo Coletivo de Trabalho firmado com o sindicato da categoria local, que abrange 100% dos empregados da organização. O acordo também estabelece disposições claras para o acompanhamento de fiscalizações e para a comunicação de condições de risco grave e iminente.

De forma complementar, a Equipe de Desempenho Social (EDS) atua como instância de diálogo para o atendimento aos requisitos da norma SA 8000, promovendo a escuta ativa dos trabalhadores e conduzindo entrevistas e pesquisas de satisfação sobre as condições laborais. Os colaboradores também são ativamente envolvidos na elaboração e revisão do LEPAR e no reporte de desvios e oportunidades de melhoria por meio de ferramentas como o Cartão Foco e os Diálogos de Segurança.



Capacitação em Segurança

GRI 403-5

A OMR realiza capacitações em saúde e segurança do trabalho (GRI 403-5) para empregados e trabalhadores terceirizados cujas atividades e local de trabalho estão sob controle da organização, com base em uma abordagem estruturada de gestão de riscos.

A definição das necessidades de treinamento considera múltiplas entradas, incluindo descrições de cargo, o Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT), os riscos ocupacionais identificados no LEPAR, os dados do LTCAT (Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho), bem como os resultados de análises críticas do sistema de gestão e a análise de contexto da organização, assegurando alinhamento com os riscos ocupacionais e requisitos legais aplicáveis.

As capacitações abrangem treinamentos gerais e específicos, definidos conforme os riscos das atividades desempenhadas, incluindo aqueles previstos nas Normas Regulamentadoras aplicáveis, tais como trabalhos em altura, espaços confinados, operação de equipamentos, entre outros, quando aplicável.

Os programas incluem:

- > Integração de segurança para novos empregados e terceiros;
- > Treinamentos específicos baseados nos riscos mapeados no LEPAR e nas exposições identificadas no LTCAT;
- > Simulações de emergência e preparação para resposta a incidentes;
- > Diálogos Diários de Segurança (DDS) nas áreas operacionais, como ferramenta contínua de conscientização;
- > Ações educativas e campanhas, como a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT).

As capacitações são aplicáveis tanto às equipes próprias quanto às terceirizadas que atuam nas dependências da empresa, sendo requisito para execução das atividades quando aplicável. A eficácia dos treinamentos é acompanhada por controles internos, revisões periódicas e reavaliação dos riscos ocupacionais, garantindo a atualização contínua dos conteúdos e a aderência às necessidades operacionais.

Saúde Ocupacional e Bem-estar

GRI 403-6

Alinhado à visão estratégica do Grupo SADA de promover a vigilância ativa e ambientes de trabalho saudáveis, o cuidado ocupacional é desenhado para as necessidades de cada operação. Na OMR, essa gestão é operacionalizada pelo Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), que assegura o acompanhamento da vida laboral com o suporte de equipes especializadas e infraestrutura dedicada.

A OMR facilita o acesso de seus trabalhadores a serviços de saúde não relacionados ao trabalho, abrangendo cuidados com a saúde física e mental, por meio da oferta de plano de assistência médica e odontológica, com possibilidade de inclusão de dependentes, conforme critérios estabelecidos. A adesão é voluntária e destinada aos empregados da organização, sendo que trabalhadores terceirizados têm acesso conforme as responsabilidades definidas entre as partes contratantes.

A participação em programas de promoção da saúde ocorre de forma voluntária e não discriminatória, não sendo utilizada como critério para decisões relacionadas à gestão de pessoas, como admissão, promoção, remuneração ou desligamento.

A organização assegura a confidencialidade das informações de saúde por meio de controles estruturados, com acesso restrito a profissionais autorizados da área de saúde ocupacional, em conformidade com suas atribuições legais e com a LGPD.

PROGRAMA CUIDAR

O Programa Cuidar é o ecossistema de saúde e bem-estar do Grupo SADA, concebido para acompanhar integralmente a jornada das pessoas colaboradoras. A iniciativa promove uma cultura de cuidado preventivo e suporte contínuo, estruturada sob os seguintes pilares.

- > **Saúde Mental e Equilíbrio:**

Por meio da Jornada de Saúde Mental, são promovidos debates sobre o equilíbrio entre a vida pessoal e a vida profissional. De forma complementar, a parceria com a plataforma Wellz viabilizou a realização de 2.708 sessões de terapia em 2025, oferecendo suporte especializado.
- > **Qualidade de Vida e Movimento:**

O incentivo à atividade física ocorre pela plataforma Wellhub, com adesão de 41,8% do quadro de colaboradores em dezembro de 2025, dos quais 26% eram usuários ativos. O bem-estar no ambiente de trabalho é reforçado pelo serviço de massoterapia, que totalizou aproximadamente 3 mil sessões no período.
- > **Educação e Consciência:**

O PodCuidar, podcast exclusivo sobre saúde e bem-estar, consolidou-se como um canal estratégico para a disseminação de conteúdos informativos e boas práticas. Ouça a *playlist*. (Acesso em: 26 mar. 2026).
- > **Infraestrutura e Facilidades:**

O grupo investe em suporte prático, como a Sala de Amamentação, que apoia o ciclo da parentalidade, e o Laboratório In Loco, que confere cuidado e diagnóstico dentro das próprias unidades da companhia.

Além disso, a empresa realiza ações contínuas de conscientização em saúde, incluindo as campanhas anuais Janeiro Branco e Setembro Amarelo (foco em saúde mental e prevenção ao suicídio), Outubro Rosa (câncer de mama) e Novembro Azul (câncer de próstata). Para o apoio à parentalidade, oferece suporte por meio do Programa Alô Bebê e da Trilha de Gestantes, garantindo acompanhamento e orientação durante o pré-natal e o pós-parto.

ADESÃO DE COLABORADORES AOS RECURSOS DE APOIO PSICOLÓGICO E SAÚDE EMOCIONAL*

	2023	2024	2025	Meta 2025
Número total de colaboradores	759	833	832	
Número de colaboradores que aderiram	44	157	321	
Percentual de adesão	5,77%	18,82%	38,59%	40%

* Percentual de colaboradores ativos na plataforma Wellz

COLABORADORES COM ACESSO A APOIO PSICOLÓGICO E PSIQUIÁTRICO

2023	2024	2025	Meta 2025
100%	100%	100%	100%

Gestão de Impactos na Cadeia de Valor

GRI 403-7

A OMR adota ferramentas estruturadas para a prevenção e mitigação de impactos significativos em saúde e segurança do trabalho, diretamente vinculados às suas relações de negócios, incluindo pessoas colaboradoras, prestadores de serviços e terceiros fixos que atuam em suas dependências.

A gestão desses riscos é suportada pelo SGSSO, contemplando a identificação e avaliação de perigos por meio do LEPAR, a aplicação da hierarquia de controles e a definição de medidas preventivas. Essa abordagem inclui integrações de segurança obrigatórias, treinamentos normativos, Análises Preliminares de Risco (APR), Permissões de Trabalho (PT), uso de EPIs e investigação de incidentes com definição de ações corretivas.

A gestão de parceiros e prestadores de serviços incorpora critérios rigorosos de saúde e segurança desde a homologação até o acompanhamento contratual, assegurando a aplicação de padrões equivalentes aos adotados internamente e reduzindo riscos em atividades compartilhadas.

Como elo relevante da cadeia de valor automotiva, a OMR gerencia os impactos associados às etapas anteriores e posteriores aos seus processos produtivos, mantendo relacionamento próximo com fornecedores, incluindo fundições do Grupo SADA, e com seus clientes, compostos por montadoras e empresas sistemistas. A empresa assegura a qualidade, a rastreabilidade e a conformidade técnica dos componentes fornecidos, contribuindo para a segurança, confiabilidade e desempenho dos produtos ao longo de todo o seu ciclo de vida.

Adicionalmente, em parceria com as empresas de logística do Grupo SADA, adota medidas para mitigar riscos relacionados ao transporte e à movimentação de materiais e produtos acabados, promovendo condições adequadas de acondicionamento, manuseio e deslocamento, de forma a preservar a integridade dos produtos e fortalecer uma cadeia de valor mais segura e responsável.



Trabalhadores cobertos pelo SGSSO

GRI 403-8

No período de relato, o sistema abrangeu 917 trabalhadores, sendo 832 empregados e 85 terceiros com atividades e/ou local de trabalho sob controle da organização, o que corresponde a 100% desse público.

TRABALHADORES COBERTOS POR UM SISTEMA DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

GRI 403-8

	2023		2024		2025	
	Empregados próprios	Trabalhadores terceirizados	Empregados próprios	Trabalhadores terceirizados	Empregados próprios	Trabalhadores terceirizados
Número total de indivíduos	759	98	833	74	832	85
Número de indivíduos que estão cobertos pelo sistema	759	98	833	74	832	85
Percentual de indivíduos que estão cobertos pelo sistema	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Número de indivíduos cobertos por um sistema que tenha sido auditado internamente	759	98	833	74	832	85
Percentual de indivíduos cobertos pelo sistema, que foi auditado internamente	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Número de indivíduos que estão cobertos pelo sistema que tenha sido certificado por uma terceira parte independente	759	98	833	74	832	85
Percentual de indivíduos que estão cobertos pelo sistema que tenha sido certificado por uma terceira parte independente	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Desempenho em Segurança do Trabalho

GRI 403-9

A OMR adota um conjunto estruturado de ações para promover a saúde e a segurança, com foco na prevenção de desvios e quase acidentes por meio da ferramenta **Cartão Foco** e de avaliações globais do **LEPAR**.

Os principais perigos inerentes às atividades de usinagem e montagem incluem o contato com partes móveis, aprisionamento em equipamentos automatizados, projeção de partículas metálicas, movimentação de cargas, riscos elétricos e trabalho em altura. Para mitigar esses riscos, a OMR aplica rigorosamente a hierarquia de controles, com destaque para iniciativas recentes de engenharia e ergonomia:

- > **Automação e Engenharia:** implementação de sistemas de duplo controle em áreas robotizadas e instalação de luzes de segurança (*Blue Spot*) nas empilhadeiras para alertar a circulação de pedestres.
 - > **Ergonomia e Conforto:** adequações nos postos de trabalho com bancos semissentados, tapetes ergonômicos, ventiladores de bancada e substituição gradual de paleteiras manuais por modelos elétricos.
 - > **Controles Administrativos e EPIs:** bloqueio e etiquetagem de energias (LOTO) para intervenções de manutenção, Diálogos Diários de Segurança (DDS) e campanhas contínuas de conscientização com foco na proteção de mãos e dedos.
- Graças à robustez desse sistema de prevenção, **a organização não registrou nenhum acidente de trabalho com consequência grave e nenhum óbito** nos exercícios de 2023, 2024 e 2025.

Em 2025, com 1.982.968 horas trabalhadas pelo quadro próprio e 228.096 horas pela força de trabalho terceira, o índice de acidentes de comunicação obrigatória foi de 7,56 para empregados e 4,38 para terceiros. As 15 ocorrências entre empregados próprios concentraram-se em lesões de menor gravidade, predominando cortes, contusões e distensões nas mãos e dedos. Já a única ocorrência com trabalhador terceirizado em 2025 foi uma contusão, havendo registros pontuais de queda e queimadura para este público em anos anteriores. Todos os casos passaram por rigorosa investigação de causa raiz para a implementação de ações corretivas e preventivas.

GRI 403-9

Acidentes de trabalho	403-9.a: Para todos os empregados						403-9.b: Para todos os trabalhadores que não são empregados mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização					
	2023		2024		2025		2023		2024		2025	
	Número	Índice	Número	Índice	Número	Índice	Número	Índice	Número	Índice	Número	Índice
403-9.a.i / 403-9.b.i: O número e índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho		0,00		0,00	0	0,00		0,00		0,00	0	0,00
403-9.a.ii / 403-9.b.ii: O número e índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0,00	0	0,00	0	0,00		0,00		0,00	0	0,00
403-9.a.iii / 403-9.b.iii: O número e índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	8	4,36	15	8,03	15	7,56	1	4,34	3	12,91	1	4,38

Nota Metodológica: Os índices foram calculados com base em 1.000.000 de horas trabalhadas.

Doenças Profissionais e Gestão de Perigos

GRI 403-10

O monitoramento e a prevenção de doenças ocupacionais na OMR são conduzidos por meio de ferramentas estruturadas como o LEPAR, o Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT) e programas específicos como o Plano de Conservação Auditiva (PCA). A identificação dos casos é realizada pela equipe de saúde ocupacional, considerando apenas os agravos com nexo causal confirmado pelas atividades laborais.

Nas operações de usinagem, o ruído ocupacional em níveis próximos ou superiores aos limites de ação (80dB) é o principal agente físico com potencial para causar agravos à saúde. No período de relato, o histórico da organização apresenta apenas dois (2) casos registrados de doenças profissionais de comunicação obrigatória ocorridos em 2025, ambos associados à Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR), classificados no CID H83.3 (efeitos do ruído sobre o ouvido interno). Não houve registro de casos em 2023 ou 2024, tampouco a ocorrência de óbitos por doenças ocupacionais para o quadro próprio ou terceirizado.

Para eliminar ou minimizar esse risco, a organização aplica rigorosamente a hierarquia de controles, priorizando:

Medidas de engenharia

Mapeamento acústico das áreas produtivas (conduzido pela empresa especializada **AVEN**) para redução do ruído na fonte e substituição de bicos sopradores por modelos com redução sonora.

Medidas administrativas

Gestão contínua do PCA, controle do tempo de exposição e monitoramento audiométrico periódico.

EPIs

Uso obrigatório de **protetores auditivos duplos** adequados aos níveis de exposição, como medida complementar de segurança.

A OMR também monitora rigorosamente a exposição a produtos químicos perigosos, como óleos de corte e fluidos de usinagem (ex: *Qualkercool 2751 BF*), desengripantes, solventes orgânicos (acetona, thinner e hexano), produtos para tratamento de água (*H2O Floculan PAC*) e reagentes laboratoriais. Todos os insumos são classificados com base nas Fichas de Dados de Segurança (FDS) e no Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), e a identificação e controle desses riscos contam com a atuação conjunta do SESMT e da CIPA. Além disso, os resíduos gerados a partir desses produtos são classificados conforme a norma **ABNT NBR 10004** e destinados por meio de empresas licenciadas.

Como reflexo da otimização dos processos operacionais, a OMR reduziu o consumo absoluto de químicos perigosos de 7.251 litros em 2024 para 5.706 litros em 2025. Mais do que a queda absoluta, o indicador de consumo normalizado pelas horas de produção apresentou expressiva melhora: passou de 0,96 para 0,66, cumprindo com sucesso a meta estabelecida de manter o índice abaixo de 0,70.

Essa evolução atesta uma tendência positiva no uso eficiente de insumos químicos e no fortalecimento dos controles operacionais voltados à proteção dos 92 empregados próprios e 85 trabalhadores terceirizados que possuem potencial exposição a esses riscos no desenvolvimento de suas atividades.

INDICADOR DE CONSUMO DE PRODUTOS QUÍMICOS PERIGOSOS 2025

Produto	Classificação GHS (resumo)	Grupo	ACM 2024	ACM 2025
Quimatic 11	Toxicidade aguda (H301, H331)	1	7,50	1,00
Qualkercool 2751 BF	Corrosivo, sensibilizante, reprotox	1	347,00	640,00
Limpa contato	STOT, carcinogênico suspeito	1	28,80	31,50
Acetona	STOT (H336), irritação	1	192,00	232,00
Super cloro dular	Corrosivo severo (H314), ambiental (H410)	1	440,00	0,00
Clorofórmio	Carcinogênico, STOT	1	1,28	1,28
Reagente DQO alta	Corrosivo, tóxico	1	0,82	0,08
Reagente DQO baixa	Corrosivo, STOT	1	0,00	0,00
Reagente DQO média	Corrosivo, reprotox	1	0,34	0,30
Hexano	Neurotóxico, reprotox	1	1,64	2,04
Reagente surfactantes	Corrosivo	1	0,91	2,96
Reagente fosfato A	Corrosivo	1	10,00	0,00
Reagente fosfato B	Lesão ocular grave	1	0,00	0,00
Reagente manganês B	STOT, corrosivo	1	0,00	0,00
Reagente dureza cálcio	Corrosivo	1	0,01	1,16
Reagente nitrato	Carcinogênico, mutagênico	1	21,42	0,00
Reagente nitrito	Toxicidade aguda	1	0,00	0,00
THINNER 7116	Mutagênico, reprotox, STOT	1	830,00	257,00
Hidróxido de sódio 50%	Corrosivo severo	1	0,00	0,00
Tinta EU	Sensibilizante, reprotox	1	830,30	916,18
Catalisador UH	Sensibilizante, corrosivo	1	58,12	64,13
Tribotec PD - 000	Carcinogênico	1	41,38	0,00
Dairoll PA 850	STOT repetida	1	60.150,00	44019,92
Qualquerclean 624	Corrosivo, reprotox	1	3.050,00	4095,00
Ecocool S-Syn 2000	Corrosivo	1	0,00	230,00

Produto	Classificação GHS (resumo)	Grupo	ACM 2024	ACM 2025
Ecocool S-Syn 2001	Corrosivo	1	0,00	4885,00
14 A Redi-Bath	Irritante/corrosivo	1	0,00	240,00
Renotest BT 60	Aspiração (H304)	1	180,00	180,00
Álcool Gel 70%	Inflamável, irritação ocular	2	262,15	586,00
Desengripante Proteg lub	Inflamável, irritante	2	281,10	339,00
Marcador LWB 0700	Irritação leve (H316)	2	102,86	75,66
Álcool Etilico 70%	Inflamável, irritação	2	0,00	0,00
Cloreto de cálcio	Irritação ocular	2	0,30	0,00
H2O FLOCULAN PAC	Irritante, sensibilizante	2	4.723,56	3.536,53
Vigo Grease Reo	Irritante leve	2	0,00	0,00
WD 9510	Irritante	2	970,00	787,00
Hocut 4771	Irritante	2	4.000,00	30619,88
Tribotec PD O	Ambiental	3	70,00	11,11
Petronas Slideway 68	Ambiental	3	3.809,00	4021,00
Petronas Gear CLP 320	Ambiental	3	0,00	70,00
Petronas Gear 220	Ambiental	3	4.000,00	3600,00
Houghto Gear 150	Ambiental	3	97,00	56,00
Consumo Total de produto químico perigosos (L)			84.507,49	99.501,73
Horas de Produção			751.643,00	868.686,37
INDICADOR TOTAL (%)			11,24	11,45
INDICADOR GRUPO 1 (%) - risco relevante à saúde (H3xx, corrosivos fortes, aspiração, etc.)			8,81	6,42
INDICADOR GRUPO 2 (%) - risco leve à saúde (irritação, dermatite, etc.)			1,38	4,14
INDICADOR GRUPO 3 (%) - risco ambiental (sem impacto direto em doença ocupacional)			1,06	0,89
META REDUÇÃO GRUPO 1				7,00

Para 2026, observa-se a manutenção do desempenho, com o Grupo 1 estabilizado próximo ao patamar de 2025 (6,49%), mantendo-se próximo da meta estabelecida (6,00%), enquanto os Grupos 2 e 3 apresentam redução em relação ao ano anterior. com meta de manter o consumo de produtos químicos perigosos do Grupo 1 (Riscos relevantes a saúde) a 6 litros por horas de produção. Essa abordagem demonstra uma evolução na gestão de produtos químicos, com foco na substituição de substâncias mais perigosas por alternativas menos agressivas, alinhada aos princípios de hierarquia de controles e à redução de riscos à saúde ocupacional, sem desconsiderar os aspectos ambientais.



Capacitação e Educação

GRI 404-2 | 404-3 | 404-1

O desenvolvimento das competências técnicas e comportamentais das pessoas colaboradoras é uma prioridade estratégica para o Grupo SADA. Para fortalecer o aprendizado contínuo e a evolução da cultura organizacional, a companhia investe em programas de educação e capacitação que preparam as equipes para os desafios do mercado e da sustentabilidade. A abordagem de talentos técnicos é proativa, com foco em retenção e mobilidade, transformando funções de entrada em posições especializadas por meio de programas de educação corporativa.

Na OMR, os programas de treinamento e desenvolvimento são conduzidos pela área de Recursos Humanos em conjunto com as demais áreas da empresa. Entre os principais instrumentos utilizados está o **Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT)**, realizado periodicamente com a participação das áreas da organização.

A partir desse diagnóstico é elaborado o **Programa Anual de Treinamento (PAT)**, que consolida os treinamentos previstos para o período, definindo temas, públicos-alvo, carga horária, responsáveis pela capacitação e número estimado de participantes. No período do relato, o principal foco foram treinamentos técnicos operacionais,

capacitações relacionadas à segurança do trabalho, temas de compliance e desenvolvimento organizacional, além de treinamentos específicos conforme demandas das áreas internas.

O principal marco na gestão do conhecimento no Grupo SADA em 2025 foi o lançamento da **Conecta Escola Corporativa**. Acessível via *web* e aplicativo, a plataforma registrou mais de 30 mil acessos durante o ano. Seu modelo pedagógico baseia-se em cinco eixos de competências, mesclando modalidades a distância, síncronas e presenciais. A solução assegura escalabilidade, governança e mensuração de resultados, suportando desde Planos de Desenvolvimento Individual (PDI) até programas de liderança e *workshops* técnicos fundamentados nas avaliações de desempenho.

PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO

Compromisso com o desenvolvimento e a carreira.

De forma complementar aos programas de capacitação, o Programa de Bolsa de Estudos Mais Educação concede bolsas semestrais para cursos técnicos e de graduação, pós-graduação e MBA. Essa iniciativa reforça a educação como ferramenta de ascensão profissional e transformação social, alinhando-se aos valores de diversidade e equidade da organização.

Em 2025, o programa beneficiou 187 profissionais do Grupo SADA, totalizando um investimento de **R\$299.191,91**. O aporte médio por colaborador assistido foi de **R\$1.599,96**, reafirmando o compromisso do Grupo SADA com a qualificação e o fortalecimento do capital intelectual de suas equipes.

COMPRAS SUSTENTÁVEIS

O curso de Compras Sustentáveis passou a fazer parte, de forma obrigatória, do processo de integração de novos colaboradores da área de Suprimentos, assegurando a continuidade da capacitação e o alinhamento às diretrizes institucionais. No período de relato, 100% dos profissionais da área concluíram o treinamento por meio da plataforma Conecta Escola Corporativa. O conteúdo está alinhado à norma ISO 20400 e à Política de Compras Sustentáveis do Grupo SADA, com foco na incorporação sistemática de critérios ASG (Ambientais, Sociais e de Governança), contribuindo para o fortalecimento da governança e da gestão de riscos socioambientais.

No período de relato, não foram registrados programas formais de transição para aposentadoria. O foco permanece na empregabilidade ao longo da carreira, apoiada por um sólido modelo de acompanhamento do desenvolvimento profissional.

Nessa jornada, o Grupo SADA entende que o diálogo contínuo entre lideranças e pessoas lideradas é o alicerce para uma cultura de alta performance e engajamento. O **Círculo de Desenvolvimento** é o processo central de avaliação de desempenho. Ele utiliza as metodologias 180°, modelo que combina autoavaliação das lideranças e avaliação por seus gestores, e a matriz 9-Box, que integra análise de desempenho (resultados) e de potencial (comportamentos).

O processo inclui reuniões estruturadas de *feedback* e tem como objetivo orientar a construção do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), apoiando o crescimento profissional de cada pessoa colaboradora. No período de relato, **806 pessoas colaboradoras elegíveis concluíram integralmente o ciclo de avaliação.**

AVALIAÇÕES DE DESEMPENHO E CARREIRA GRI 404-3

Ano Base	2023	2024	2025	Meta
Total de pessoas elegíveis	673	564	686	
Concluíram a avaliação e receberam <i>feedback</i>	511	522	666	
Homens	390	386	459	
Mulheres	121	136	207	
Percentual	75,93%	92,39%	97,08%	100%

Com base nos diagnósticos gerados pelo Circuito de Desenvolvimento e pelos Planos de Desenvolvimento Individual (PDIs), a OMR direciona seus investimentos para iniciativas de capacitação alinhadas às necessidades identificadas. Esse ecossistema de aprendizado contínuo contribui para o desenvolvimento dos profissionais, ao mesmo tempo em que fortalece a eficiência operacional e os padrões de excelência da organização.

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO GRI 404-1

Ano Base	2023	2024	2025
Total de horas de treinamento	22.795,76	24.902,26	15.768,50
Média de horas de treinamento por colaborador	29,19	29,89	18,06



Competência, Conscientização e Treinamento

A organização mantém um processo estruturado para assegurar que seus colaboradores possuam as competências necessárias para desempenhar suas funções de forma segura, ética e alinhada aos requisitos do Sistema de Gestão Integrado (SGI). Esse processo contempla a identificação das competências requeridas para cada função, o levantamento das necessidades de treinamento, a capacitação contínua e a avaliação da eficácia dos treinamentos realizados.

Todos os colaboradores recém-admitidos e os profissionais de empresas contratadas que atuam nas instalações da organização participam do Treinamento Básico Introdutório (TBI), que tem como objetivo promover sua integração à organização. O treinamento contempla temas relacionados à qualidade, meio ambiente, saúde e segurança ocupacional, eficiência energética, responsabilidade social, ética, compliance e segurança da informação, além de abordar aspectos como Código de Ética e Conduta, Política SGI, benefícios, segurança patrimonial, medicina do trabalho, programas WCM e 5S, bem como o ambiente operacional, produtos, processos e requisitos da qualidade.

Além disso, em 2025, 100% dos profissionais da área de compras participaram de treinamento em compras sustentáveis, com foco na incorporação de critérios ambientais, sociais e de governança (ESG) nos processos de seleção, avaliação e gestão de fornecedores, fortalecendo as práticas de compras responsáveis e a sustentabilidade da cadeia de suprimentos.

Complementarmente aos treinamentos, a organização promove ações de conscientização e compartilhamento de conhecimento, fortalecendo a cultura organizacional, a melhoria contínua e o desenvolvimento sustentável do negócio.

Em 2025, os 174 colaboradores admitidos no período participaram do Treinamento Básico Introdutório (TBI), garantindo seu alinhamento às diretrizes, valores e práticas adotadas pela organização.

Diversidade, Equidade e Inclusão

GRI 405-1 | 405-2 | 202-1

A promoção de um ambiente de trabalho diverso e plural é essencial para a inovação, a sustentabilidade e o desenvolvimento humano.

Orientado pelas diretrizes do Manual de Responsabilidade Social (SA 8000) e pelo Código de Conduta Ética, o Grupo SADA repudia qualquer forma de discriminação e atua para garantir a equidade de oportunidades. Essa agenda é conduzida pelo Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I), por meio de ações estruturadas com foco em equidade de gênero, inclusão geracional e evolução cultural, assegurando que o respeito seja um dos pilares da continuidade operacional.

Na OMR, a estrutura de governança interna é composta por 26 membros, com predominância de lideranças na faixa etária entre 30 e 50 anos (58%), seguidas por membros com mais de 50 anos (42%), o que configura um equilíbrio geracional.

As mulheres representam 19% dos membros deste órgão de governança, o que indica oportunidade estratégica de ampliar a participação feminina nas instâncias de decisão e trazer perspectivas diversas para o negócio. Esse movimento de inclusão também é monitorado na atração de novos talentos, observando-se a distribuição de gênero e faixa etária nas diferentes categorias profissionais.

A participação feminina na OMR apresentou crescimento contínuo nos últimos quatro anos, passando de 26,02% em 2022 para 32,50% em 2025, um aumento de 6,48 pontos percentuais. Esse avanço reflete os esforços da empresa para ampliar a diversidade em sua força de trabalho e fortalecer a presença de mulheres nas áreas operacionais. À medida que essa representatividade cresce na base da organização, amplia-se também o potencial de desenvolvimento de futuras lideranças femininas por meio da capacitação, promoção interna e sucessão de talentos.



PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS QUE INTEGRAM OS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO

GRI 405-1.A

	Entre 30 a 50	Acima de 50	Total Geral
Feminino	4	1	5
Masculino	11	10	21
Total Geral	15	11	26

PERCENTUAL DE NOVOS EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL EM CADA UMA DAS SEGUINTE CATEGORIAS DE DIVERSIDADE GRI 405-1

		Abaixo de 30	Entre 30 a 50	Acima de 50	Total Geral
Geral	Operacional	48,4%	38,2%	5,7%	92,4%
	Administrativo	1,9%	2,6%	0,6%	5,1%
	Liderança	0,0%	1,3%	1,3%	2,6%
	Total Geral	50,3%	42,0%	7,6%	100,0%
Masculino	Operacional	56,7%	30,0%	6,7%	93,3%
	Administrativo	0,0%	1,1%	1,1%	2,2%
	Liderança	0,0%	2,2%	2,2%	4,4%
	Total Geral	56,7%	33,3%	10,0%	100,0%
Feminino	Operacional	4,5%	4,5%	0,0%	9,0%
	Administrativo	37,3%	49,3%	4,5%	91,0%
	Liderança	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Total Geral	41,8%	53,7%	4,5%	100,0%

Indicador	2023	% 2023	2024	% 2024	2025	% 2025	Meta 2025
Mulheres na empresa	223	25,96%	278	32,59%	273	31,27%	≥ 35,00%
Mulheres na liderança	3	5,00%	4	6,25%	2	3,03%	≥ 12,00%
Pessoas negras na empresa (pretos e pardos)	129	15,02%	628	73,62%	627	70,37%	≥ 75,00%
Pessoas negras na liderança (pretos e pardos)	8	12,50%	40	62,50%	41	61,19%	≥ 65,00%
Pessoas com deficiência (PcD)	34	3,96%	34	3,99%	37	4,15%	≥ 4,00%
Jovens talentos (aprendizes, estagiários e trainees)	45	5,24%	45	5,28%	33	5,12%	≥ 5,00%
Profissionais com 50 anos ou mais	72	8,38%	86	10,08%	121	13,58%	≥ 13,00%

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DE ACORDO COM PERFIL ÉTNICO-RACIAL, COM DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO GRI 405-1

Gênero	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Não informada	Total
Feminino	12	46	1	162	42	7	270
Masculino	6	123	3	339	84	7	562
Total	18	169	4	501	126	14	832

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DE ACORDO COM A CONDIÇÃO DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD), COM DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO GRI 405-1

Gênero	Não	Sim	Total
Feminino	262	8	270
Masculino	534	28	562
Total	796	36	832

Adicionalmente, a OMR assegura que a política de remuneração seja orientada por **princípios de equidade**, com condições adequadas de subsistência e bem-estar para seus profissionais. Nesse sentido, pratica níveis salariais superiores ao mínimo legal e alinhados a referenciais consistentes de mercado.

Desde 2023, a companhia realiza a avaliação de salário digno com base em metodologia alinhada ao DIEESE e às diretrizes da SA8000, considerando a remuneração total dos colaboradores. Em 2025, o salário digno estimado foi de R\$2.370,85, calculado a partir do custo da cesta básica regional, do percentual de despesa familiar com alimentação, do tamanho médio das famílias e de um acréscimo de 10% para renda discricionária.

No mesmo período, a remuneração total mínima praticada pela OMR foi 32,08% superior ao salário digno estimado, considerando salário base e benefícios regulares, recorrentes e previsíveis, como 13º salário, vale-alimentação, refeição e assistência à saúde. Nos anos anteriores, a organização apresentava patamar superior ao salário digno, com diferenças de 37,53% em 2023 e 34,11% em 2024, evidenciando consistência ao longo do período e a trajetória até a meta de 32%.

No caso dos trabalhadores terceirizados que atuam em suas operações, a responsabilidade pelo pagamento é integralmente das empresas contratadas. A OMR não realiza o pagamento direto de trabalhadores que não possuem vínculo empregatício. Os contratos firmados com fornecedores estabelecem a exigência de cumprimento da legislação trabalhista vigente, incluindo a observância do salário-mínimo legal. Esse atendimento é acompanhado por meio dos processos de gestão e monitoramento contratual.

PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO MAIS BAIXO E O SALÁRIO-MÍNIMO LOCAL, POR GÊNERO

GRI 405-2

2023	2024	2025
132,8%	133,5%	132,1%

Nota Metodológica: São considerados exclusivamente componentes remuneratórios regulares, acessíveis e efetivamente utilizados pelos colaboradores, em linha com os critérios da Social Accountability International (SAI), assegurando que os valores reflitam de forma adequada a renda disponível para subsistência.
Meta: Manter a remuneração mínima praticada em pelo menos 130% do salário-mínimo local, assegurando que a remuneração mínima total permaneça superior ao salário digno calculado para a região.

PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO-BASE E A REMUNERAÇÃO ENTRE MULHERES E HOMENS

GRI 405-2

	Proporção salário base	Proporção remuneração total
Analista	76%	80%
Técnico	78%	73%
Assistente	131%	123%
Auxiliar	102%	95%
Outros / Operacional	80%	82%
Aprendiz	100%	98%
Coordenação	76%	79%
Especialista	445%	460%
Diretoria	N/A	N/A
Gerência	N/A	N/A
Supervisão	N/A	N/A
Encarregado	N/A	N/A
Liderança	N/A	N/A
Total Geral	67%	73%

Nota: A proporção indica o quanto a média salarial feminina representa em relação à masculina. Para fins deste relatório, considera-se como unidade operacional importante a estrutura onde são realizadas as atividades operacionais e administrativas da empresa. A empresa está localizada em Sete Lagoas, Minas Gerais, conforme estabelecido em seu contrato social. Os resultados apresentados refletem a atual distribuição de mulheres e homens entre as diferentes categorias funcionais da companhia. A empresa adota práticas de remuneração baseadas em critérios técnicos e estruturados, assegurando que decisões salariais sejam fundamentadas em requisitos do cargo, competências, desempenho e responsabilidades. Reconhecendo os desafios históricos relacionados à representatividade feminina no setor industrial, a organização mantém iniciativas voltadas à promoção da diversidade e da ampliação da participação de mulheres em funções técnicas, operacionais e de liderança, contribuindo para a evolução contínua dos indicadores de equidade.



Resultados dos Programas DE&I - Grupo SADA

PASSA OU REPASSA DA DIVERSIDADE

Ação realizada em 11 empresas do grupo, integrada à jornada ASG, com foco na gamificação de pautas de diversidade. A proposta utilizou uma abordagem interativa e dinâmica para sensibilizar colaboradores de forma leve e participativa.



SADA Transportes (Betim - MG)

GRUPO DE AFINIDADES

Reorganização dos Grupos de Afinidade como instâncias estruturadas de diálogo e apoio às pautas de diversidade. Cada pilar passou a contar com até cinco lideranças, ampliando a pluralidade de perspectivas e qualificando a proposição de ações. Para garantir maior capilaridade, foram definidas pessoas de referência em diferentes empresas e localidades do grupo, fortalecendo a disseminação das iniciativas e o alinhamento às estratégias de diversidade, equidade e inclusão.

DIVERSIDADE EM PAUTA

Ciclo de letramento contínuo que utiliza palestras e encontros com especialistas para fortalecer a cultura de inclusão no Grupo SADA. Realizado em parceria com os Grupos de Afinidade, o programa abordou temas críticos em 2025, incluindo antipacitismo, empoderamento feminino, síndrome da impostora e letramento racial, a fim de promover reflexões estratégicas sobre a equidade e o enfrentamento a desigualdades estruturais no ambiente corporativo.

LETRAMENTO RACIAL

Desenvolvimento de cartilha e de ações de sensibilização com foco na saúde integral da população negra, abordando aspectos físicos, mentais e sociais a partir de uma perspectiva de equidade racial. Para saber mais, acesse a cartilha no QR Code ao lado.



ASSINADO, EU

O Grupo SADA lançou o programa Assinado, Eu, iniciativa que oferece custeio integral e suporte jurídico e psicológico para a retificação de nome e de gênero de pessoas trans e travestis. O programa viabiliza a atualização da certidão de nascimento e da identidade de gênero, promovendo reconhecimento, dignidade e garantia de direitos. Alinhado ao compromisso da companhia com diversidade, equidade e inclusão, o Assinado, Eu tem como objetivo proporcionar aos colaboradores que desejam retificar seus documentos uma experiência segura, gratuita e acolhedora. A iniciativa contribui para o fortalecimento de um ambiente de trabalho mais inclusivo e respeitoso, em que todas as identidades sejam reconhecidas.

COMITÊ DE DIVERSIDADE

Em 2025 o comitê foi reestruturado, passando a atuar de forma deliberativa e como instância de apoio estratégico às iniciativas de diversidade, equidade e inclusão. O comitê conta com a participação da alta liderança e representação por segmento de negócio, fortalecendo a tomada de decisão, o alinhamento institucional e a integração das pautas de diversidade à estratégia do grupo.

SEMANA DA DIVERSIDADE

O Grupo SADA participou, como integrante da CoLab, da 3ª edição da Semana da Diversidade, realizada em parceria com a Anglo American, a Fundação Dom Cabral e as empresas MRV&CO, Belgó e Ferroport. A iniciativa promoveu encontros voltados à troca de experiências, à escuta ativa e à reflexão sobre diversidade, equidade e inclusão, fortalecendo o diálogo entre empresas e especialistas e incentivando a adoção de práticas mais inclusivas no ambiente corporativo.

MOBILIDADE INCLUSIVA COM A GREENCAR

A Greencar, unidade do Grupo SADA especializada na adaptação de veículos, contribui para a estratégia de impacto social ao desenvolver soluções para pessoas com deficiência (PcD) e mobilidade reduzida. Com engenharia de precisão e rigorosos padrões de segurança, promove autonomia e integração, transformando veículos em ferramentas de liberdade e impulsionando uma mobilidade mais acessível e equitativa.

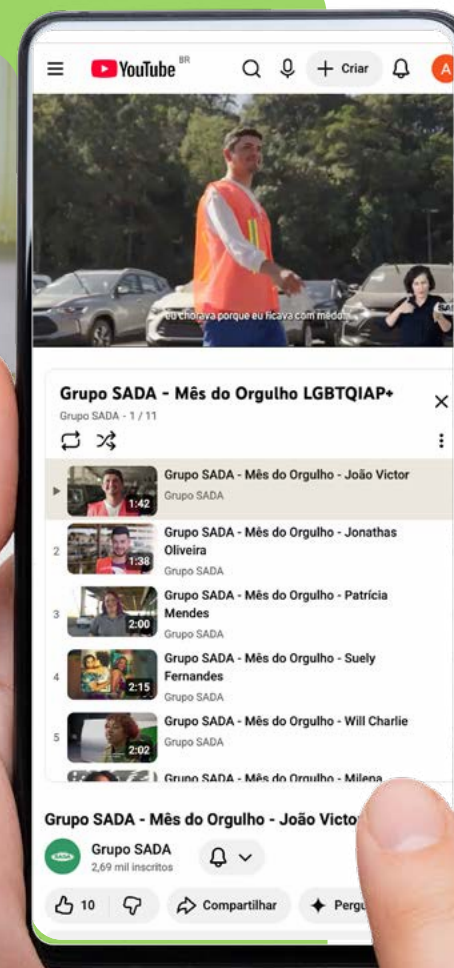


WEBSÉRIE DO ORGULHO

Foram lançados três novos episódios da websérie, ampliando o repertório de vivências e experiências compartilhadas. Os conteúdos abordam temas como identidade, acolhimento, desafios cotidianos e a importância de ambientes organizacionais mais seguros, inclusivos e respeitosos para pessoas LGBTQIAP+.

[A websérie está disponível no Youtube.](#)

(Acesso em: 26 mar. 2026).





6.

IMPACTO SOCIAL E ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO



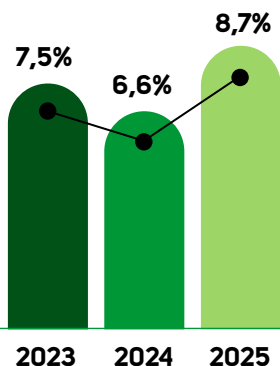
Relatório de
Sustentabilidade
2025 OMR



Impacto social e engajamento comunitário

GRI 2-29 | 413-1 | 204-1

O engajamento com os públicos de interesse do Grupo SADA baseia-se na transparência e na escuta ativa (a metodologia completa de engajamento está detalhada no Capítulo 4.2). Esse diálogo contínuo contribui para a mitigação de riscos e para a identificação de oportunidades de inovação social. Nesse contexto, o processo de Materialidade constitui um elemento central para alinhar as práticas de gestão aos temas mais relevantes para os *stakeholders* da companhia. GRI 204-1



PROPORÇÃO DE GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS GRI 204-1

Nota Metodológica: são considerados fornecedores locais aqueles estabelecidos no município de Sete Lagoas (MG), onde está localizada a unidade operacional da OMR Componentes Automotivos.

O Grupo SADA amplia seu impacto positivo nas regiões onde atua por meio da priorização de fornecedores locais.

Presente há 25 anos em Sete Lagoas (MG), a OMR reconhece seu papel no desenvolvimento econômico local. A empresa monitora continuamente sua participação na economia da região, com base no regime de competência, e prioriza fornecedores do município sempre que atendidos os requisitos de qualidade, custo e capacidade técnica. Em 2025, a proporção de gastos com fornecedores locais foi de 8,7%, superando a meta estabelecida em 7%.

Fundação Mediotri (Betim - MG)



Este resultado marca uma trajetória de recuperação frente a 2024, ano em que a dinâmica da cadeia de suprimentos exigiu aquisições técnicas não disponíveis no mercado local imediato.

Além da responsabilidade com o desenvolvimento socioeconômico, OMR implementa práticas de engajamento, identificação de impactos e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local em 100% das suas operações. (GRI 413-1)

Estruturado de acordo com os requisitos da SA 8000 e orientado pelo modelo PDCA (*Plan, Do, Check, Act*), o modelo de gestão contempla o mapeamento de *stakeholders* e a definição de planos de engajamento com ações, cronogramas e indicadores, assegurando o acompanhamento sistemático e a melhoria contínua das iniciativas.

A **identificação de impactos sociais** é realizada pela Equipe de Desempenho Social (EDS) com aplicação de consultas internas para monitorar riscos e oportunidades sociais. A estruturação de avaliações formais de impacto e de gênero permanece no radar estratégico como uma oportunidade de aprimoramento dos processos de governança socioambiental.

Os **impactos ambientais** são gerenciados por meio do Sistema de Gestão Ambiental, que inclui o levantamento de aspectos e impactos (LAIA), e pelo monitoramento rigoroso de recursos, efluentes e resíduos. Adicionalmente, são promovidas ações externas de educação ambiental e conscientização junto à comunidade.

O **engajamento com as partes interessadas** abrange parcerias institucionais, programas sociais e interação com órgãos públicos. Internamente, estruturas como a CIPA e a EDS monitoram os impactos em saúde, segurança e condições de trabalho. A criação de um comitê formal de consulta comunitária é projetada como uma futura oportunidade de aprimoramento. Além do canal de denúncias, que assegura anonimato no tratamento de temas socioambientais, a OMR utiliza campanhas internas, eventos e plataformas digitais para conferir transparência às suas iniciativas e manter o diálogo com seus públicos de interesse.

ATUAÇÃO SOCIAL NO TERRITÓRIO

A OMR contribui para o fortalecimento das comunidades onde atua por meio de programas alinhados com as demandas locais e voltadas à educação, inclusão e sustentabilidade.

- > **Apoio à Creche Flor Amarela:** realização de doações, campanhas solidárias e ações contínuas de educação ambiental.
- > **Programa de Educação Ambiental (PROGEA):** em parceria com a Polícia Militar de Minas Gerais, a iniciativa levou atividades educativas a 213 crianças da região.
- > **Incentivo à Empregabilidade:** abertura da unidade para visitas técnicas de instituições de ensino locais, contribuindo para a formação prática e o desenvolvimento profissional de jovens talentos.
- > **Voluntariado Corporativo do Grupo SADA,** com campanhas consolidadas como *Campanha do Agasalho*, *Natal Solidário*, *Fios que Dão Vida*, *Lacre do Bem* e *Tampinhas Solidárias*.
- > **Programa de Educação e Conscientização nas Escolas:** realização de palestras e ações educativas em escolas e instituições de ensino da região, abordando temas como sustentabilidade, educação ambiental, segurança, ética e oportunidades no setor industrial. A iniciativa busca aproximar a empresa da comunidade, disseminar conhecimento e contribuir para a formação cidadã e profissional de crianças e jovens.



Investimento social

A responsabilidade social integra a estratégia de negócio do Grupo SADA.

O crescimento econômico é orientado pela geração de valor compartilhado, com apoio a iniciativas que promovem o desenvolvimento humano e contribuem para a redução de desigualdades.

Nesse contexto, as decisões de negócio incorporam a análise de impactos sociais e se apoiam na colaboração com pessoas, empresas parceiras, organizações da sociedade civil e o poder público, com o objetivo de ampliar o alcance, a efetividade e a transparência das iniciativas.

As ações de investimento social consideram os desafios dos territórios onde a companhia atua e direcionam recursos a causas alinhadas às diretrizes institucionais.

Em 2025, foram realizados projetos, ações e campanhas que beneficiaram milhares de pessoas em diferentes regiões do Brasil. Os indicadores apresentados neste relatório evidenciam a evolução das iniciativas voltadas à promoção de direitos e ao fortalecimento das comunidades atendidas.

**TOTAL DO
INVESTIMENTO SOCIAL
DO GRUPO SADA**

**R\$ 15.563.886,97
em 2025**

**PARTICIPAÇÃO
DA OMR
NO INVESTIMENTO TOTAL**

R\$ 468.600,00

Impacto que mobiliza e transforma

Investimento incentivado

R\$ 12.958.260,39

Investimento privado

R\$ 2.715.212,76

Total de horas voluntárias

2.075 HORAS

Instituições e
comunidades

278

Pessoas beneficiadas

171.803

(diretamente)

344.926

(indiretamente)

113
CIDADES

14
ESTADOS

Valor total voluntariado

R\$ 118.084,42



Portfólio de Impacto Social

O investimento social é direcionado ao desenvolvimento sustentável dos territórios, em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). No período reportado, os recursos combinaram incentivos fiscais e investimento direto para potencializar projetos estruturantes e respostas emergenciais. Essa abordagem garante parcerias sólidas e um impacto positivo contínuo nas comunidades onde a companhia atua. Esse compromisso se materializa por meio de iniciativas que integram educação, cultura e proteção de direitos.

Educação e Cultura

Apoio a iniciativas e projetos que combinam a promoção e o respeito aos recursos naturais, o acesso à cultura popular e o desenvolvimento sustentável.

Investimento

R\$4,6 MILHÕES

Audiovisual: A Mensagem de Jequi

Produzido a partir de oficinas com crianças quilombolas do município de Serro (MG), o filme A Mensagem de Jequi aborda a preservação de saberes tradicionais e a defesa das águas no Vale do Jequitinhonha frente à mineração predatória. O potencial de conscientização ambiental dessa obra e do projeto Telegarrafas levou ambas as iniciativas a serem selecionadas como cases de sucesso do Grupo SADA na COP30, em Belém (PA). A iniciativa ultrapassou as telas e foi ampliada por meio de ações de educação ambiental.



Alcance direto 23 CIDADES EM QUATRO ESTADOS

incluindo 17 municípios de Minas Gerais, Belmonte (BA), São Paulo (SP) Ananindeua, Muaná e Marapanim (PA), com oficinas socioeducativas e exposições em praças e escolas.

Pessoas impactadas no
âmbito do projeto e da COP30

156,4 MIL

Investimento

R\$1,2 MILHÃO

Fomento ao Esporte

Desde o esporte de base até o alto rendimento, o apoio à atividade física promove o desenvolvimento humano e a formação de valores éticos. Além das escolinhas de vôlei, investimos em projetos que revelam talentos e ampliam o acesso ao esporte.

Investimento total

R\$4,3 MILHÕES



Formando Campeões do Vôlei

A Associação SADA Vôlei atua como referência no esporte brasileiro há 20 anos, aliando alto rendimento, formação de base e impacto social.

No vôlei profissional, o SADA Cruzeiro consolidou-se no cenário nacional e internacional como referência de alto rendimento, gestão exemplar e excelência esportiva.



Núcleos e Escolinhas de Voleibol

As escolinhas de vôlei seguem como importantes ferramentas de inclusão social, educação e desenvolvimento humano.

Pessoas beneficiadas

4.450 CRIANÇAS E ADOLESCENTES

com suporte de 60 profissionais

Abrangência

25 UNIDADES EM 25 CIDADES

Infância protegida: Meninadança

Apoio à organização Meninadança no enfrentamento à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (ESCA) nas estradas brasileiras. A iniciativa mantém as Casas Rosas, espaços seguros de acolhimento localizados às margens da BR-116, que oferecem proteção e suporte a meninas em situação de vulnerabilidade, utilizando a dança como ferramenta de fortalecimento da autoestima, da autonomia e da dignidade.



Pessoas impactadas
26.114

Investimento
R\$1,4 MILHÃO

5 cidades
(1 ESTADO)



Meninas de Chuteira

O projeto utiliza o futebol para promover o empoderamento de mulheres e jovens atletas. Por meio de métodos práticos e festivais gratuitos, incentiva a carreira esportiva e a autonomia feminina.

Abrangência
1 CIDADE, 1 ESTADO

300 Pessoas
beneficiadas

Investimento
R\$165.153,43



BRINDES CONVERTIDOS EM IMPACTO

Desde 2022, recursos antes destinados a brindes de fim de ano enviados a clientes e fornecedores passaram a apoiar iniciativas de cultura e responsabilidade socioambiental. Em 2025, essa iniciativa viabilizou a adesão ao Pacto Contra a Fome, apoiando soluções estruturais para a erradicação da pobreza e para a inclusão produtiva no Brasil. O primeiro passo dessa colaboração foi a participação no Prêmio Pacto Contra a Fome 2025.

Valor convertido em 2025
R\$ 305 MIL

Proteção à Infância e aos Direitos Humanos

O Grupo SADA assume protagonismo na proteção de crianças e adolescentes, integrando o combate à exploração sexual (ESCA) à sua estratégia de direitos humanos. Reconhecendo a capilaridade de sua operação logística, o Grupo atua em duas frentes complementares para fortalecer a rede de proteção nacional: o Programa Na Mão Certa, em parceria com a Childhood Brasil, e a campanha Faça Bonito.

Programa Na Mão Certa

Há quatro anos, consolidamos nossa adesão a este programa da Childhood Brasil, capacitando colaboradores e motoristas como agentes de proteção em toda a nossa cadeia de valor.

Investimento total em 2025

R\$ 88.437



Mobilização Nacional na Campanha Faça Bonito

O 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, mobiliza o país na campanha "Faça Bonito", promovida pelo Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual e pela Rede ECPAT Brasil, no âmbito do Programa Na Mão Certa. Em 2025, o Grupo SADA integrou novamente a iniciativa, reforçando o combate à subnotificação e o fortalecimento da rede de proteção por meio da formação de multiplicadores.

Em sua 25ª edição, a campanha mobilizou as 39 empresas do Grupo para combater a subnotificação de casos e sensibilizar a sociedade.

Investimento

R\$ 68.621,71

Alcance

+71.500

pessoas impactadas

+5.000

colaboradores sensibilizados

Capilaridade

**66 CIDADES
EM 12 ESTADOS
BRASILEIROS**

Rede de Proteção

**50 POSTOS
ENVOLVIDOS**

e cooperação com 31
órgãos de proteção.

Fundação Medioli

Com mais de três décadas de história, a Fundação Medioli consolida-se como um pilar social e educacional do Grupo SADA, atuando em três frentes principais:

- > **Assistência Social,**
- > **Qualificação Profissional e**
- > **Educação Infantil.**

Em 2025, a instituição manteve sua atuação estratégica e solidária ao promover ações que fortalecem a dignidade, a saúde e o bem-estar de centenas de famílias. O compromisso contínuo da Fundação reforça o acolhimento de comunidades em situação de vulnerabilidade e a promoção do desenvolvimento humano.



Fundação Medioli (Betim - MG)

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Em 2025, a Fundação garantiu suporte imediato a instituições e pessoas em situação de vulnerabilidade por meio da doação de itens essenciais e de recursos financeiros.

- > **Cadeiras de Rodas:** 68 unidades
- > **Cadeiras de Banho:** 54 unidades
- > **Cestas Básicas:** 360 unidades
- > **Cobertores:** 316 unidades
- > **Órteses:** 1 par

EDUCAÇÃO

Núcleo Infantil Anna Medioli

O Núcleo Infantil Anna Medioli atua há 18 anos no acolhimento e no desenvolvimento de crianças. Oferece cuidado integral e educação de qualidade, criando condições para um crescimento saudável. Seu trabalho também impacta famílias e fortalece as comunidades onde está inserido.

- > **Investimento Total:** R\$ 4.898.347,52
- > **Atendimento Mensal:** 313 crianças (Média de R\$ 1.269,96 por criança/mês)
- > **Impacto na Comunidade:** 1.146 pessoas beneficiadas (direta e indiretamente)

VOLUNTARIADO CORPORATIVO

Desde 2019, o programa mobiliza colaboradores como "Embaixadores do Bem", consolidando a cultura do cuidado e da empatia em todas as unidades do Grupo SADA.

A consistência das iniciativas do Voluntariado SADA é reconhecida anualmente por órgãos de referência. Em 2025, destacam-se as premiações da ABRH (Nacional e MG) e da Childhood Brasil, cujos detalhes técnicos podem ser consultados na seção 3.1 Mérito Legitimado pelo Mercado, na abertura deste relatório.

Engajamento

106 AÇÕES, CAMPANHAS
E PROJETOS

Valor de horas voluntárias

R\$ 24.053,45

Investimento total

R\$ 118.084,42

Alcance

**27 CIDADES
EM 7 ESTADOS**
55 instituições atendidas

Dedicação

2.075
HORAS VOLUNTÁRIAS
966 em expediente e
1.109 em fins de semana

Pessoas impactadas

19.413
(diretas)

40.875
(indiretas)



Fundação Medioli (Betim - MG)



AÇÕES, CAMPANHAS E PROJETOS DE IMPACTO

Iniciativas que dialogam com diferentes territórios para gerar transformação e ampliar oportunidades locais. O **DIA V** celebra o **Dia Nacional do Voluntariado** e reafirma nosso compromisso com o desenvolvimento social dos territórios onde atuamos. Nessa iniciativa, nossas pessoas Embaixadoras do Bem mapeiam instituições

e comunidades no entorno das unidades da companhia e lideram ações voluntárias que revitalizam espaços, fortalecem vínculos comunitários e promovem momentos de alegria, cuidado e acolhimento.

- > **Investimento:** R\$ 65.000,00
- > **Rede de Apoio:** 21 instituições em 20 cidades (07 estados)
- > **Pessoas Impactadas (Direta e Indiretamente):** 16.864



RELATÓRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL Grupo SADA

Para saber mais sobre todos os projetos sociais e as iniciativas realizadas pelo Grupo SADA em 2025, escaneie o QR Code e acesse o conteúdo completo.



Herildo Gonçalves Machado,
SADA Reflorestamento (Carbonita - MG).

7. DESEMPENHO AMBIENTAL



Relatório de
Sustentabilidade
2025 OMR



Desempenho Ambiental

GRI 413-2 | 201-2

GRI 3-3 Tema Material: Mudanças Climáticas



O impacto direto do clima sobre a continuidade dos negócios é considerado um tema prioritário na estratégia de gestão pela OMR. Nesse contexto, as mudanças climáticas são abordadas de forma integrada, como um fator crítico incorporado ao planejamento estratégico e à matriz de riscos corporativos

GRI 201-2

Para garantir a perenidade da operação e a segurança do ambiente de trabalho, a companhia monitora os impactos climáticos e as estratégias de adaptação sob as perspectivas operacional, regulatória e de novos negócios.

A ocorrência de eventos climáticos extremos apresenta desafios relevantes à resiliência operacional frente a riscos físicos. Esses fenômenos – como ondas de calor intensas, chuvas volumosas ou períodos prolongados de seca – podem causar desde interrupções na produção e danos à infraestrutura até o aumento no consumo de recursos essenciais, como água e energia. Para mitigar esses riscos, a companhia integra o monitoramento climático aos seus sistemas de gestão de saúde, segurança e meio ambiente. Isso permite uma atuação preventiva, com planos de contingência e programas de eficiência que reduzem a dependência de recursos naturais sob estresse.

Além dos impactos físicos, a conformidade e a adaptação regulatória tornam-se cada vez mais relevantes diante de um cenário legislativo global e nacional que evolui para exigências mais rigorosas no controle de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e no reporte de desempenho climático. Antecipar-se a essas normas é uma medida de proteção financeira, que visa evitar multas e custos elevados de adequação emergencial. A OMR mantém um inventário rigoroso de suas emissões e um monitoramento sistemático da legislação para garantir que tecnologias e processos estejam sempre à frente das exigências legais.

Atenta às oportunidades que a economia de baixo carbono oferece à competitividade, a OMR atua para promover a eficiência energética e o uso de fontes renováveis, de forma a reduzir sua pegada ambiental e gerar ganhos operacionais diretos. Ao alinhar a produção às expectativas de um mercado global que valoriza práticas ASG (Ambiental, Social e Governança), a OMR fortalece sua posição como uma parceira estratégica e confiável na cadeia automotiva.

Investimentos em transformação

A gestão desses riscos e oportunidades reflete-se em números e ações concretas. No exercício de 2025, a OMR destinou um **investimento de R\$50 milhões** em seu plano de negócios para modernização tecnológica e reconfiguração de processos.

Esses recursos são aplicados em frentes que integram eficiência operacional e responsabilidade climática, detalhadas a seguir:

Transição Energética e Descarbonização

Eletrificação gradual de frotas e equipamentos anteriormente movidos a combustíveis fósseis, como empilhadeiras, carrinhos operacionais e equipamentos auxiliares. Soma-se a isso a transição do uso de gasolina para etanol na frota e o planejamento para a substituição do GLP por energia elétrica em processos industriais. A infraestrutura também é preparada para a geração de energia renovável, com a adequação de edificações para painéis solares e a aquisição de certificados I-REC.

Segurança Hídrica

Os investimentos estruturam sistemas de gestão hídrica que incluem a captação e o armazenamento de água da chuva, o reaproveitamento de água da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e a recuperação de água de processos industriais. Além disso, a implantação de sistemas completos de tratamento, cloração e descloração visa ampliar a autonomia hídrica e reduzir a dependência de recursos externos.

Insumos e Economia Circular

A organização atua na substituição de insumos por alternativas de menor impacto ambiental, como a adoção de óleos sintéticos. Paralelamente, são implementadas iniciativas para o reaproveitamento de emulsões e a redução sistemática de perdas nos processos produtivos.

Controle de Emissões e Gases Refrigerantes

Ocorre o aprimoramento da gestão de gases refrigerantes por meio da substituição de substâncias com alto potencial de aquecimento global. O foco abrange o controle rigoroso de vazamentos, a implantação de sistemas de recuperação e o monitoramento contínuo dessas substâncias.

Sistemas de Medição e Eficiência Técnica

A OMR investe em sistemas de medição e controle que permitem o monitoramento energético individualizado por equipamento e a medição de vazão de ar comprimido. Essas ações são acompanhadas pela revisão técnica de fatores de emissão, garantindo maior precisão na rastreabilidade dos impactos.

Dessa forma, a OMR assegura que os custos associados à gestão climática estejam integrados aos investimentos estratégicos, garantindo uma operação eficiente e preparada para os desafios futuros. A companhia segue evoluindo seus mecanismos de gestão para aprimorar a mensuração específica desses custos nos próximos ciclos de reporte.

Segurança Ambiental e Proteção da Comunidade

A OMR avalia continuamente a exposição e a vulnerabilidade das comunidades do entorno às suas operações, integrando essa análise no âmbito do SGI, com base no Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais (LAIA). No período de relato, **não foram identificados impactos negativos significativos reais** sobre as comunidades locais.

GRI 413-2

A análise do contexto indica um nível de vulnerabilidade de baixo a moderado, visto que a unidade está inserida em uma área industrial consolidada em Sete Lagoas (MG), contando com infraestrutura adequada e distanciamento estratégico de zonas residenciais. Adicionalmente, não há histórico de conversão do uso do solo ou necessidade de reassentamento de comunidades decorrentes das atividades da organização. Essa localização, integrada à governança de instituições locais e à atuação de órgãos reguladores, favorece o controle rigoroso e a mitigação de riscos socioambientais.

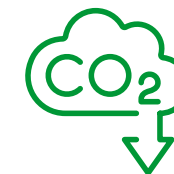
No contexto das atividades de usinagem de componentes automotivos, foram identificados impactos potenciais inerentes à operação. Esses impactos consideram critérios como gravidade, frequência e abrangência para classificação de significância e definição de controles operacionais. Os principais impactos potenciais mapeados e suas respectivas medidas de mitigação incluem:

- > **Ruído Industrial e Tráfego Logístico:** Apresentam severidade de baixa a moderada, com alcance restrito ao entorno imediato da operação e às vias de acesso. São mitigados por isolamento acústico, manutenção preventiva de equipamentos e gestão logística do fluxo de veículos.
- > **Efluentes e Resíduos:** Apresentam alta reversibilidade e são controlados na fonte. A mitigação é assegurada pela operação das Estações de Tratamento de Efluentes (ETE) sanitários e industriais e pela gestão rigorosa da destinação de resíduos, sem evidências de impacto direto à comunidade quando geridos de forma adequada.
- > **Uso de Recursos Compartilhados:** O consumo de água e energia apresenta impacto indireto de baixa severidade sobre a comunidade. O risco é neutralizado pelas rotinas de ecoeficiência da unidade, como o reaproveitamento interno de recursos, não havendo evidências de comprometimento da disponibilidade de abastecimento para a região.
- > **Substâncias Químicas:** O manuseio de óleos lubrificantes e fluidos de corte ocorre sob condições controladas, sem evidência de impactos à saúde da comunidade.

Emissões

GRI 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-4 | 305-5 | 305-6 | 305-7

GRI 3-3 Tema Material: Mudanças Climáticas



A OMR gerencia sua pegada de carbono por meio de um inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) estruturado sob a abordagem de controle operacional e em total conformidade com as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol. A certificação do Selo Ouro, desde o ano-base de 2022, assegura a rastreabilidade e a transparência necessárias para fundamentar essa jornada de descarbonização.

As emissões diretas (**Escopo 1**) são monitoradas a partir de dados primários de consumo de combustíveis e processos industriais, abrangendo gases como CO₂, CH₄, N₂O e HFCs. No ano-base de 2022, essas emissões totalizaram 1.023,6 tCO₂e. A manutenção da consistência metodológica permite que a organização avalie com precisão o impacto das medidas de eficiência implementadas em suas unidades. O cálculo é realizado em conformidade com o GHG Protocol e com as diretrizes específicas para emissões diretas

de processos industriais (IPPU), utilizando fatores de emissão reconhecidos pelo IPCC, com Potenciais de Aquecimento Global (GWP) baseados no Quarto Relatório de Avaliação (AR4).

Quanto às emissões indiretas por aquisição de energia (**Escopo 2**), a OMR reporta seu desempenho sob duas perspectivas complementares. Pela abordagem de localização (*location-based*), o indicador reflete a sazonalidade da matriz elétrica brasileira e as oscilações no fator de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN). Em paralelo, a estratégia de escolha de mercado (*market-based*), consolidada em 2023, assegura que 100% da eletricidade consumida seja proveniente de fontes renováveis. Com a rastreabilidade garantida por certificados I-REC, a companhia reduz drasticamente as emissões desse escopo, mitigando a dependência das variações externas do SIN e reafirmando seu compromisso com a descarbonização.

O compromisso com a transparência climática estende-se para além dos limites da indústria, abrangendo nove categorias

críticas do **Escopo 3**. No ano-base de 2022, este escopo totalizou 94.545,23 tCO₂e, concentrando-se principalmente em bens e serviços adquiridos e logística.

Em um movimento de constante aprimoramento, a organização ampliou seu escopo de medição em 2024 e 2025, incorporando o deslocamento de funcionários e, estrategicamente, o uso e o tratamento de fim de vida dos produtos vendidos. Para garantir a comparabilidade e a análise de tendências, essas novas categorias foram aplicadas retroativamente aos anos anteriores. Essa visão sistêmica permite à OMR identificar as fontes de maior impacto indireto, orientando o engajamento com fornecedores e clientes para promover uma cadeia automotiva de baixo carbono e resiliente aos desafios climáticos globais.

A consolidação dessa jornada e o detalhamento do inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) em 2025 podem ser acompanhados nas tabelas a seguir, com a apresentação histórica dos Escopos 1, 2 e 3.

EMISSIONS DE GASES DE EFEITO ESTUFA (TCO₂E)

	2022	2023	2024	2025
EMISSIONS DIRETAS (Escopo 1) GRI 305-1	1.023,60	370,44	315,98	229,81
EMISSIONS INDIRETAS PROVENIENTES DA AQUISIÇÃO DE ENERGIA (Escopo 2): com base na localização GRI 305-2	709,50	742,37	1.106,64	1.036,60
EMISSIONS INDIRETAS PROVENIENTES DA AQUISIÇÃO DE ENERGIA (Escopo 2): com base no mercado GRI 305-2	709,50	0,00	0,00	0,00
OUTRAS EMISSIONS INDIRETAS (Escopo 3) GRI 305-3	94.545,23	93.749,31	88.500,87	112.240,66
OUTRAS EMISSIONS INDIRETAS (Escopo 3): por categoria GRI 305-3				
1 - Bens e Serviços comprados	84.599,66	82.658,23	78.685,55	98.022,85
3 - Atividades relacionadas com combustível e energia não incluídas nos Escopos 1 e 2	35,37	34,70	28,36	16,47
4 - Transporte e distribuição (upstream)	2.076,82	1.479,84	370,38	327,75
5 - Resíduos gerados nas operações	316,95	298,63	281,53	179,93
6 - Viagens a negócios	31,11	26,43	17,47	9,41
7 - Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	10,91	12,29	8,77	9,87
9 - Transporte e distribuição (downstream)	4.065,73	5.194,65	1.181,33	1.112,99
11 - Uso de produto vendido	2.194,95	2.587,82	5.107,72	3.034,50
12 - Tratamento de fim de vida de produto vendido	1.213,73	1.456,71	2.819,76	9.526,72
Total	94.545,23	93.749,31	88.500,87	112.240,66

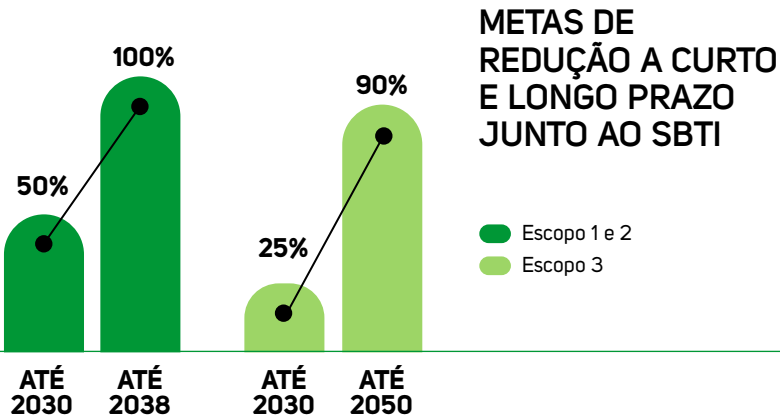
EMISSIONS BIOGÊNICAS DE CO₂ EM TONELADAS MÉTRICAS DE CO₂ EQUIVALENTE

	2022	2023	2024	2025
Total	629,97	832,19	308,52	285,66
Escopo 1	19,79	21,11	67,59	63,24
Escopo 3	610,18	811,08	240,93	222,42



Metas SBTi

A OMR reforça seu compromisso com a agenda climática por meio da adesão à iniciativa Science Based Targets (SBTi), em dezembro de 2023, estabelecendo metas de redução de emissões alinhadas à ciência e às melhores práticas internacionais. No curto e médio prazo, a empresa prevê a redução de 50% das emissões dos Escopos 1 e 2 até 2030, com o objetivo de alcançar 100% até 2038. Para o Escopo 3, que abrange a cadeia de valor, a meta é reduzir 25% das emissões até 2030 e atingir 90% até 2050. Esses compromissos orientam a atuação da companhia na transição para uma economia de baixo carbono, contribuindo de forma consistente para a mitigação das mudanças climáticas.



Intensidade de emissões GEE

A OMR possui um plano estruturado de descarbonização, que orienta a implementação de ações voltadas à redução das emissões de GEE, incluindo iniciativas de eficiência energética, substituição de combustíveis por fontes renováveis e otimização de processos produtivos. Dessa forma, monitora a intensidade de suas emissões relacionando o volume de Gases de Efeito Estufa (GEE) gerados com as suas horas de produção (hp).

O histórico do triênio evidencia o sucesso do plano de descarbonização nas operações da unidade: a intensidade das emissões diretas e de energia elétrica (**Escopos 1 e 2**) sofreu uma redução drástica, caindo de **0,0021 tCO₂e/hp em 2022** para apenas **0,0003 tCO₂e/hp em 2025**. Esse avanço reflete diretamente os ganhos de eficiência operacional e a transição para o uso de energia elétrica 100% proveniente de fontes renováveis.

Em contrapartida, as emissões indiretas da cadeia de valor (**Escopo 3**) apresentaram aumento em sua intensidade, passando de **0,1161 tCO₂e/hp em 2022** para **0,1292 tCO₂e/hp em 2025**. Essa oscilação é explicada não por uma perda de eficiência, mas pela contínua evolução e ampliação das categorias mensuradas no inventário da OMR – o que elevou a base de cálculo – além de fatores inerentes à complexidade da cadeia de suprimentos automotiva.

Como resultado do peso do Escopo 3 no inventário da organização, o **índice consolidado de intensidade (Escopos 1, 2 e 3)** refletiu essa ampliação metodológica da cadeia de valor. O índice global registrou 0,1182 tCO₂e/hp em 2022, passou para 0,1171 em 2023, 0,1182 em 2024 e atingiu 0,1295 tCO₂e/hp no fechamento de 2025. GRI 305-4

Ano Base (tCO ₂ e/hp)	2022	2023	2024	2025
Índice Emissão GEE (Escopo 1 e 2)	0,0021	0,0005	0,0004	0,0003
Índice Emissão GEE (Escopo 3)	0,1161	0,1292	0,1177	0,1301
Dados Consolidados (Escopo 1, 2 e 3)	0,1182	0,1171	0,1182	0,1295

Notas Metodológicas:
1. A intensidade de emissões é calculada com base na relação entre as emissões totais e as horas de produção (hp), métrica que reflete o nível de atividade operacional e permite a comparabilidade do desempenho.
2. Os dados consolidados contemplam os Escopos 1, 2 e 3, abrangendo os gases CO₂, CH₄, N₂O e HFCs, conforme a relevância operacional identificada.
3. Para o cálculo do índice, as emissões de Escopo 2 consideram a abordagem baseada no mercado (market-based), refletindo o consumo de energia elétrica 100% renovável e certificada.

Evolução das Emissões e Iniciativas de Redução

Os dados evidenciam uma expressiva redução de **86,7% nas emissões absolutas dos Escopos 1 e 2** entre 2022 e 2025 (caindo de 1.733,10 para 229,81 tCO₂e). Esse avanço é resultado direto do nosso plano estruturado de descarbonização, cujas principais frentes incluem ações de transição energética e gestão de emissões da atividade industrial.

No **Escopo 3**, o aumento absoluto no período deve-se a mudanças para incorporar novas categorias de impacto na cadeia de valor, o que elevou naturalmente a base de cálculo. A gestão dessas emissões indiretas encontra-se em fase de estruturação, impulsionada por auditorias de terceira parte e pelo engajamento contínuo de fornecedores.

Adicionalmente, a OMR realizou a compensação integral das emissões diretas (**Escopo 1**) referentes aos anos de 2024 e 2025. Foram adquiridos e aposentados 550 tCO₂e em créditos de carbono provenientes do *The Envira Amazonia Project*, certificado no padrão VCS da Verra, um projeto REDD voltado à conservação florestal no bioma amazônico.



A rastreabilidade é pública e possui número de série dos créditos e comprovação de aposentadoria em nome da organização, disponível em: <https://registry.verra.org/app/project-Detail/VCS/1382>

EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

GRI 305-7

As operações da OMR são focadas no segmento de usinagem, característica que confere à unidade um baixo potencial de geração de poluentes atmosféricos. Em estrita conformidade com o licenciamento ambiental vigente, o monitoramento de substâncias como material particulado (MP), óxidos de enxofre (SOx) e óxidos de nitrogênio (NOx) não é aplicável à tipologia da atividade da organização. Consequentemente, não há obrigatoriedade legal para a realização de medições ou reporte dessas emissões no período abrangido por este relatório.

GESTÃO E REDUÇÃO DE EMISSÕES FUGITIVAS DE GASES REFRIGERANTES

Escopos 1 e 2

- >

Substituição de gases com maior potencial de aquecimento global (ex.: R-22, R-404 e R-407) por alternativas com menor impacto (ex.: R-410A e R-134a);
- >

Implantação de controles operacionais, incluindo mapeamento de equipamentos, monitoramento de vazamentos com balança digital e uso de equipamentos de recolhimento e reciclagem de gases;
- >

Aprimoramento do PMOC, com inclusão de registros de não conformidade e análise crítica periódica.
- >

Adoção de energia elétrica proveniente de fonte renovável, por meio da aquisição de certificados de energia renovável (I-REC).
- >

Substituição de fontes fósseis por alternativas de menor emissão, incluindo:

>

Substituição de empilhadeiras movidas a GLP por modelos elétricos;

>

Substituição gradual de gasolina por etanol em veículos leves e motocicletas;

>

Estudos e planejamento para eletrificação de equipamentos e processos térmicos.

>

Melhoria da eficiência operacional, com ações como monitoramento de consumo (ex.: medição de vazão de ar comprimido) e otimização de processos produtivos.
- # REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GEE COMO RESULTADO DIRETO DE INICIATIVAS DE REDUÇÃO, EM TONELADAS MÉTRICAS DE CO2 EQUIVALENTE
- GRI 305-5
- | Período | 2022 | 2025 | Redução tCO2e | Redução % |
|---------------------------------------|-------------|--------------|---------------|-----------|
| Redução Escopo 1 e 2 - Absoluto | 1.733,1000 | 229,8100 | 1.503,2900 | 86,74% |
| Redução Escopo 1 e 2 - Intensidade | 0,0021 | 0,0003 | 0,0019 | 87,57% |
| Redução Escopo 3 - Absoluto | 94.545,2312 | 112.256,4900 | -17.711,2588 | -18,73% |
| Redução Escopo 3 - Intensidade | 0,1161 | 0,1292 | -0,0131 | -9,51% |
| Redução Escopo 1, 2 e 3 - Absoluto | 96.278,3312 | 112.486,3000 | -16.207,9688 | -16,83% |
| Redução Escopo 1, 2 e 3 - Intensidade | 0,1182 | 0,1295 | -0,0113 | -9,51% |
| Compensação de Crédito de Carbono | 0,0000 | 250,0000 | 250,0000 | 0,22% |
- ### Notas Metodológicas:
1. O ano-base adotado é 2022, por representar o primeiro inventário consolidado com Selo Ouro do GHG Protocol, o que garante a consistência metodológica para o acompanhamento histórico.

2. Os cálculos de redução consideram os gases CO₂, CH₄, N₂O e HFCs, utilizando fatores de emissão de fontes reconhecidas (MCTI/SIRENE, DEFRA, Ecoinvent) e potenciais de aquecimento global (GWP) baseados no AR4 do IPCC.
- GRI 305-6
- | Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO) | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|---|---------|----------|---------|----------|
| SDO em toneladas métricas de CFC-11 | 0,00418 | 0,001496 | 0,00016 | 0,000495 |
- ### Notas Metodológicas
1. O cálculo abrange as emissões de HCFC-22 (R-22) associadas ao uso e à reposição de gases refrigerantes, expressas em toneladas métricas de CFC-11 equivalente.

2. A metodologia de conversão utiliza o Potencial de Destruição da Camada de Ozônio (ODP) estabelecido pelo Protocolo de Montreal, aplicando fatores de emissão referenciados por fontes internacionais reconhecidas, como a Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (EPA).

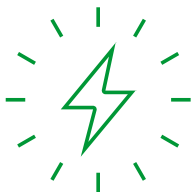
3. As estimativas baseiam-se em dados operacionais de atividade e adotam uma abordagem conservadora, garantindo a consistência na aplicação dos fatores e o alinhamento com as melhores práticas de reporte.
- Uma empresa do Grupo SADA • 91

Eficiência e Gestão de Recursos

Energia

GRI 302-1 | 302-3 | 302-4

GRI 3-3 Tema Material: Eficiência energética



A eficiência energética é um vetor estratégico para a competitividade da OMR e a principal alavanca para a sua jornada de descarbonização. Consolidando os avanços estruturais de anos anteriores, a gestão é certificada pela norma ISO 50001 e assegura que 100% da energia elétrica consumida em suas operações seja proveniente de fontes renováveis, devidamente rastreada por meio de Certificados Internacionais de Energia Renovável (I-REC).

No exercício de 2025, os investimentos em transição energética e modernização fabril resultaram em ganhos operacionais relevantes. O principal destaque do período foi a redução de **49,5% no consumo total de energia em relação a 2023**.

Além de otimizar os custos operacionais, esse resultado tangibiliza o compromisso da organização em desvincular a capacidade produtiva da dependência de combustíveis fósseis, fortalecendo a resiliência do negócio e impulsionando as metas de neutralidade climática firmadas junto à *Science Based Targets initiative* (SBTi).

GRI 302-1 - Consumo de energia dentro da organização

CONSUMO TOTAL DE COMBUSTÍVEIS DENTRO DA ORGANIZAÇÃO ORIUNDOS DE FONTES NÃO RENOVÁVEIS

GRI 302-1.A

Período	ACM 2023	ACM 2024	ACM 2025
Óleo Diesel (L)	8.167,28	6.286,63	6.918,82
Óleo Diesel (MJ)	289.938,44	223.175,37	245.618,11
Óleo Diesel (J)	289.938.440.000,00	223.175.365.000,00	245.618.110.000,00
Consumo GLP (kg)	40.834,40	23.220,66	10.755,00
Consumo GLP (MJ)	2.008.235,79	1.141.992,06	528.930,90
Consumo GLP (J)	2.008.235.792.000,00	1.141.992.058.800,00	528.930.900.000,00
Consumo Gasolina (L)	28.882,060	681,440	93,950
Consumo Gasolina (MJ)	931.157,614	21.969,626	3.028,948
Consumo Gasolina (J)	931.157.614.400,00	21.969.625.600,00	3.028.948.000,00
Consumo total de combustíveis não renováveis (MJ)	3.229.331,846	1.387.137,049	777.577,958
Consumo total de combustíveis não renováveis (J)	3.229.331.846.400,00	1.387.137.049.400,00	777.577.958.000,00

Nota Metodológica: Os dados de consumo apresentados referem-se aos combustíveis não renováveis utilizados nas operações da OMR no período de 2023 a 2025 (óleo diesel, gás liquefeito de petróleo – GLP e gasolina). As quantidades foram inicialmente registradas em unidades físicas (litros e quilogramas) e posteriormente convertidas para energia (MJ e J) com base em fatores de conversão energéticos de referência nacional, conforme diretrizes da Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Os valores consolidados consideram apenas combustíveis sob controle operacional da organização e estão apresentados em formato acumulado anual (ACM).

CONSUMO TOTAL DE COMBUSTÍVEIS DENTRO DA ORGANIZAÇÃO ORIUNDOS DE FONTES RENOVÁVEIS

GRI 302-1.B

Período	ACM 2023	ACM 2024	ACM 2025
Consumo Etanol (L)	4.764,220	44.768,820	40.292,420
Consumo Etanol (MJ)	101.716,10	955.814,31	860.243,17
Consumo total de combustíveis renováveis (J)	101.716.097.000,000	955.814.307.000,000	860.243.167.000,000

Nota Metodológica: Os dados apresentados referem-se ao consumo de combustível renovável (etanol) utilizado nas operações da OMR no período de 2023 a 2025. As quantidades foram inicialmente registradas em unidades volumétricas (litros) e posteriormente convertidas para energia (MJ e J) com base em fatores de conversão energéticos de referência nacional, conforme diretrizes da Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Os valores consideram apenas o consumo sob controle operacional da organização e estão apresentados em formato acumulado anual (ACM).

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (MW)

GRI 302-1.C

Período	2023	2024	2025
Consumo de eletricidade	19.398,34	19.989,42	22.227,00
Consumo de aquecimento	0,00	0,00	0,00
Consumo de resfriamento	0,00	0,00	0,00
Consumo de vapor	0,00	0,00	0,00
Consumo Total (J)	69.834.016.800,00	71.961.901.200,00	80.017.200.000,00

Nota Metodológica: Os dados apresentados referem-se ao consumo de energia elétrica nas operações da OMR no período de 2023 a 2025, consolidados em formato acumulado anual (ACM).

CONSUMO TOTAL DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (J)

GRI 302-1.B

Período	2023	2024	2025
Consumo total de energia	3.400.881.960.200,00	2.414.913.257.600,00	1.717.838.325.000,00

Nota Metodológica: Os dados referentes ao consumo total de energia no período de 2023 a 2025, consolidados em formato acumulado anual (ACM) e expressos em joules (J). O consumo total de energia corresponde à soma dos consumos de combustíveis (renováveis e não renováveis) e de eletricidade, convertidos para uma unidade comum de energia.

VENDA DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (MW)

GRI 302-1.D

Período	2023	2024	2025
Eletricidade Vendida	0,00	0,00	0,00
Aquecimento Vendida	0,00	0,00	0,00
Resfriamento Vendido	0,00	0,00	0,00
Vapor Vendido	0,00	0,00	0,00

Nota Metodológica: Não houve venda de energia pela OMR no período de 2023 a 2025. A organização não realiza comercialização de energia elétrica, térmica (aquecimento), resfriamento ou vapor, sendo toda a energia consumida destinada exclusivamente às suas operações produtivas.

INTENSIDADE (KWH/H PRODUÇÃO)

GRI 302-3

Período	ACM 2023	ACM 2024	ACM 2025
Intensidade Total	24,94	27,46	26,09
Intensidade Consumo Direto	24,58	27,10	25,81
Intensidade Consumo Indireto	0,36	0,36	0,28

Nota Metodológica: Dados referentes à intensidade de consumo de energia da OMR no período de 2023 a 2025, expressa em kWh por horas de produção (kWh/h). O indicador foi calculado a partir da razão entre o consumo total de energia e as horas de produção no período, considerando valores consolidados em formato acumulado anual (ACM) e sob controle operacional da organização. A intensidade total contempla o consumo agregado de energia, enquanto a intensidade de consumo direto refere-se à energia utilizada nas operações produtivas, e a intensidade de consumo indireto refere-se à energia associada a atividades de apoio. As variações observadas refletem alterações no volume produtivo, eficiência energética dos processos e implementação de ações de otimização ao longo do período.

REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA

GRI 302-4

Período	2023	2024	2025	Redução absoluta 2023 a 2025	2025 %
Redução Total	3.400.881.960.200,00	1.717.838.325.000,00	1.683.043.635.200,00	1.717.838.325.000,00	50,51
Redução Consumo Direto	2.368.008.248.800,00	1.437.129.325.000,00	854.566.210.000,00	1.513.442.038.800,00	63,91
Redução Consumo Indireto	1.032.873.711.400,00	977.783.932.600,00	863.272.115.000,00	169.601.596.400,00	16,42

Nota Metodológica: Dados referentes ao consumo total de energia da OMR no período de 2023 a 2025, utilizados como base para análise da redução do consumo energético. Os valores estão expressos em joules (J) e consolidados em formato acumulado anual (ACM), considerando a energia sob controle operacional da organização. A redução absoluta corresponde à diferença entre o consumo de energia no ano-base (2023) e o ano de 2025. O consumo direto refere-se aos combustíveis utilizados diretamente nas operações de produção (eletricidade, diesel e GLP), enquanto o consumo indireto corresponde ao consumo de combustíveis sob controle da organização não diretamente ligados ao processo produtivo (etanol e gasolina).



Eficiência no Consumo de GLP

Como parte de suas iniciativas de descarbonização e transição energética, a OMR tem investido na eletrificação gradual de sua frota e equipamentos, além da otimização do uso de utilidades em suas áreas de apoio. A principal ação responsável pela redução do consumo de GLP foi a substituição de empilhadeiras movidas a este combustível fóssil por modelos elétricos, somada aos estudos para a eletrificação de processos térmicos. Essa estratégia otimizou o uso de utilidades e resultou em uma queda expressiva no consumo de GLP da unidade incluindo a operação do refeitório), que reduziu em mais de 73% o seu consumo absoluto entre 2023 e 2025.

Indicador de consumo de GLP	2023	2024	2025
Consumo de GLP na Produção (kg/hp)	0,57	0,39	0
Consumo de GLP no Refeitório (kg/Refeição)	14,20	10,51	5,86

Recursos Hídricos e Efluentes

GRI 303-1 | 303-2 | 303-3 | 303-4 | 303-5

GRI 3-3 Tema Material: Gestão de efluentes

A OMR adota uma gestão hídrica integrada, fundamentada no SGI e nas diretrizes da **ISO 46001** (Eficiência Hídrica) e adota estratégia de gestão baseada na conformidade legal, no monitoramento rigoroso e na busca contínua por autonomia hídrica.

GRI 303-1

A captação de água é realizada de forma híbrida, abastecida pelos poços artesianos (água subterrânea regularizada por outorga nas bacias dos rios das Velhas e São Francisco) e com o complemento da concessionária pública (SAAE). O controle é realizado por hidrômetros e horímetros, garantindo que o consumo permaneça rigorosamente dentro dos limites legais permitidos.

No ciclo de tratamento e circularidade, a OMR opera Estações de Tratamento de Efluentes (ETE) internas, com processos específicos para cada natureza de efluente:

- > **Efluente Sanitário:** tratamento biológico (reator UASB e biodiscos).
- > **Efluente industrial:** tratado por processo físico-químico (equalização, separação óleo-água, floculação e filtração).

Todo o monitoramento é conduzido no âmbito do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001). Após a verificação de conformidade — realizada por meio de análises mensais em laboratório interno e trimestrais por laboratório externo acreditado, em estrito atendimento à Deliberação Normativa COPAM/CERH MG nº 8/2022 — o efluente tratado é destinado à rede pública.

A circularidade hídrica integra práticas de uso eficiente que contemplam o aproveitamento de fontes internas, incluindo a captação de água de chuva, a recuperação de condensado proveniente dos compressores e o reuso de água do processo produtivo.

Essa água é direcionada a reservatórios dedicados, com capacidades de 150 m³ e 19 m³, sendo posteriormente redistribuída para uso nas operações e instalações sanitárias. Os volumes são monitorados de forma segregada por meio de hidrômetros instalados em pontos específicos de captação e na saída desses reservatórios, permitindo a mensuração individual de cada origem e garantindo total rastreabilidade e confiabilidade dos dados.

GRI 303-2

Os riscos de vazamentos e contaminação são monitorados via Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais (LAIA) e do sistema MASTER DOT. A abordagem preventiva adota a prática de caminhadas ambientais para verificação de desvios e campanhas de conscientização interna. Até o momento, **não foram identificados impactos significativos nas bacias hidrográficas onde a organização atua.**

Os impactos hídricos mais intensos foram mapeados pela gestão na **cadeia a montante (fornecedores)**, especialmente na produção de metais (fundições). Para mitigar esses riscos indiretos, a OMR aplica critérios socioambientais na homologação de fornecedores e auditorias de conformidade. No *downstream* (clientes), o impacto é considerado baixo, dado que os componentes usinados não demandam consumo hídrico durante o uso, embora contribuam para a eficiência global do veículo.



DESCARTE DE ÁGUA (ML)

GRI 303-4

Descarte total de água por tipo de destinação (ML) GRI 303-4.a

Destinação do descarte	2023	2024	2025
Água de superfície	0	0	0
Água subterrânea (infiltração em sumidouro)	0	0	0
Água do mar	0	0	0
Água de terceiros	16,1962	15,8367	16,4697
Total descartado	16,1962	15,8367	16,4697

GRI 303-4.b

Descarte total por tipo de água (ML)

Destinação do descarte	2023	2024	2025
Água doce (≤1.000 mg/L TDS)	16,1962	15,8367	16,4697
Outros tipos de água (>1.000 mg/L TDS)	0	0	0
Total descartado	16,1962	15,8367	16,4697

Nota Metodológica: Os efluentes tratados são classificados como água doce, considerando concentração de sólidos dissolvidos totais (TDS) igual ou inferior a 1.000 mg/L.

GRI 303-4.c

Descarte em áreas com estresse hídrico (ML)

Destinação do descarte	2023	2024	2025
Água doce	0	0	0
Outros tipos de água	0	0	0
Total descartado	0,0000	0,0000	0,0000

Nota Metodológica: A organização não possui operações localizadas em áreas classificadas como de estresse hídrico, de acordo com metodologias internacionalmente reconhecidas (ex.: Aqueduct Water Risk Atlas – WRI).

Tratamento e descarte de efluentes

O monitoramento da qualidade dos efluentes descartados pela OMR segue rigorosamente os parâmetros e limites estabelecidos pela Deliberação Normativa COPAM/CERH MG nº 8/2022. A verificação de conformidade é garantida por meio de análises realizadas mensalmente em laboratório interno e trimestralmente por laboratório externo acreditado. Como resultado da eficiência das estações de tratamento, a unidade registrou **zero casos de não conformidade** com os limites de descarte no período.

EFLUENTES INDUSTRIAIS

Período	ACM 2023	ACM 2024	ACM 2025
Efluente Tratado ETE Industrial (L)	801.996	731.680	815.213
Efluente Tratado ETE Sanitário (L)	15.092.750	15.001.500	15.603.750
Efluente Tratado Terceiro Industrial (L)	234.000	44.390	0
Efluente Tratado Terceiro Sanitário (L)	67.490	59.170	50.690
Total Efluente Gerado (L)	16.196.236	15.836.740	16.469.653
Total Efluente Gerado (ML)	16,196	15,837	16,470



MONITORAMENTO DE POLUIÇÃO DA ÁGUA

Eficiência de Remoção (DQO e DBO), conforme Deliberação Normativa Conjunta COPAM/CERH-MG nº 8, de 21 de novembro de 2022. GRI 303-4

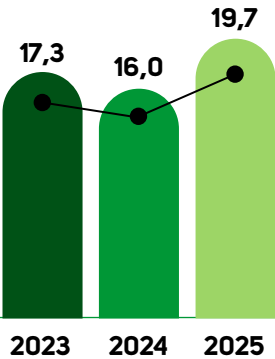
Indicador de eficiência	Meta	2023	2024	2025
Demanda química de oxigênio (DQO) (ETE Sanitária)	55,00%	96,06%	93,79%	88,07%
Demanda bioquímica de oxigênio (DBO) (ETE Sanitária)	60,00%	96,63%	94,54%	89,20%
Demanda química de oxigênio (DQO) (ETE Industrial)	80,00%	91,89%	93,60%	95,88%

Gestão de Recursos Hídricos

A metodologia de gestão hídrica da OMR baseia-se no monitoramento direto e contínuo do consumo real de água, por meio de um sistema estruturado de medição com hidrômetros e horímetros instalados em pontos estratégicos das operações. O acompanhamento é realizado diariamente, permitindo o registro preciso dos volumes efetivamente consumidos em cada unidade.

Para atendimento ao indicador GRI 303-5, o consumo de água reportado corresponde ao volume total efetivamente utilizado pelas operações, com base em dados primários coletados diretamente dos equipamentos de medição, sem a aplicação de estimativas por balanço hídrico ou cálculos indiretos. Essa abordagem assegura maior confiabilidade, rastreabilidade e precisão das informações, refletindo o consumo operacional real das empresas.

Os dados monitorados são consolidados periodicamente para análise de desempenho, identificação de desvios, controle da eficiência hídrica e suporte à definição de ações de redução de consumo, reforçando o compromisso das organizações com a gestão sustentável dos recursos hídricos, a conformidade legal e a melhoria contínua de seus processos ambientais.



CONSUMO DE ÁGUA ML

GRI 303-3

Notas Metodológicas: 1. As variações anuais refletem fatores operacionais de rotina, como evaporação e oscilações no volume de reuso hídrico. 3. Os volumes derivam de medições diretas (hidrômetros e registros da ETE), consolidados mensalmente e convertidos para megalitros (1.000 m³ = 1 ML).

CAPTAÇÃO DE ÁGUA ML

GRI 303-3

Acordo Coletivo de Metas (ACM) - Ano Base			
Período	ACM 2023	ACM 2024	ACM 2025
Captação poço m³	13.849,02	13.881,00	16.737,00
Captação SAAE m³	3.014,04	1.036,00	1.716,00
Reaproveitamento (Água de chuva e condensação dos compressores)	460,00	1.113,55	1.290,18
Reuso (água reutilizada do processo)	-	-	593,52
Captação Total m³	16.863,06	14.917,00	18.453,00
Consumo de água	17.323,06	16.030,55	19.743,18
Horas de Produção	803.754,64	751.643,00	868.686,37
Captação Total ML	16,86	14,92	18,45
Descarte total de água ML	16,20	15,84	16,47
Consumo de água	17,32	16,03	19,74
Indicador de Descarte industrial (L/t produção)	1,29	1,03	0,94
Indicador de Consumo (m³/h produção)	0,0216	0,0213	0,0227
Indicador de Reaproveitamento (L/t produção)	0,5723	1,4815	2,1684
Indicador de % de reaproveitamento	2,65%	6,95%	9,54%

Notas Metodológicas:

- 1. Toda a água captada nas operações é classificada como Água doce (TDS ≤ 1.000 mg/L), não havendo utilização de água salobra ou salina. Os dados são convertidos para megalitros (1.000 m³ = 1 ML).
- 2. Com base na avaliação da ferramenta WRI Aqueduct, a região de Sete Lagoas (MG) apresenta nível de estresse hídrico médio, não sendo classificada como área de alto estresse hídrico.

Economia Circular e Biodiversidade

Gestão de Materiais e Resíduos



GRI 306-1 | 306-2 | 306-3 | 306-4 | 306-5 | 301-1 | 301-2 | 301-3

GRI 3-3 Temas Materiais: Gestão de resíduos, Produtos Perigosos

A estratégia da OMR para a **gestão de materiais** está fundamentada na transição para insumos de menor impacto e no fortalecimento da economia circular. Com um perfil industrial no setor usinagem e montagem, a companhia direciona esforços para a eficiência no processamento de metais e na circularidade de materiais auxiliares e embalagens, assegurando que o desempenho operacional esteja dissociado do consumo linear de recursos naturais.

A matriz de materiais é composta predominantemente por **metais (ferro fundido, alumínio e aço)**. A OMR monitora continuamente o consumo desses metais, cujas variações anuais observadas oscilam em conformidade com a demanda de mercado, as mudanças na complexidade técnica dos projetos e a entrada de novos produtos no portfólio. Em paralelo ao processamento desses materiais não renováveis, ocorre a substituição gradual de óleos minerais por **alternativas de base sintética e vegetal**. Essa inovação em insumos auxiliares visa reduzir a pegada ambiental dos fluidos de corte e lubrificantes, alinhando a eficiência técnica à sustentabilidade química do processo produtivo.



Embora a OMR não utilize sucatas diretamente em suas linhas de usinagem, ela atua junto à cadeia de fornecedores a montante (*upstream*) para promover a circularidade. Com base em análises de fornecedores estratégicos e em abordagens conservadoras do setor de fundição, estima-se que **66% das matérias-primas metálicas** adquiridas possuam conteúdo reciclado em sua origem, sendo essa taxa de 70% para o aço, 60% para o alumínio e 40% para o ferro fundido.

Internamente, a circularidade é fortalecida pelo reaproveitamento intensivo de insumos auxiliares e embalagens. Em 2025, a fábrica alcançou um

índice de reuso de 30,96% para o óleo industrial (64.305 litros reintegrados à operação após tratamento).

A logística reversa é parte desse processo com um rigoroso processo que obteve, no período de relato, **a marca de 98,63% na taxa de reaproveitamento de embalagens logísticas**. Esse resultado consolida uma prática histórica que, no período acumulado de 2022 a 2025, já reintegrou ao ciclo produtivo 78.070 paletes de madeira, 72.040 racks metálicos, 71.620 embalagens plásticas e 37.427 caixas de madeira, evitando o descarte desnecessário e a extração de novos recursos naturais.



Categoria / Material (ton) GRI 301-1	2023	2024	2025
TOTAL	29.823	29.049	33.666
MATERIAIS NÃO RENOVÁVEIS	29.744	29.120	33.716
Ferro fundido	12.222	11.983	12.837
Alumínio	17.000	16.115	20.477
Aço	438	952	352
Óleo hidráulico	55	46	48
Óleo solúvel	29	24	2
MATERIAIS RENOVÁVEIS	79	114	131
Óleo de base sintética/vegetal	79	114	131

Notas Metodológicas:
1. Os dados de materiais consumidos são obtidos via registros internos e sistemas de compras. Para a conversão do consumo de óleos industriais de volume (litros) para massa (toneladas), aplicou-se o fator de densidade de 0,875 kg/L (EPE).
2. A estimativa de 66% de conteúdo reciclado nas matérias-primas (GRI 301-2) adota uma abordagem conservadora, baseada em informações primárias de fornecedores auditados e referências técnicas de mercado.
3. O índice de 98,63% de reaproveitamento (GRI 301-3) reflete a reutilização de 63.124 itens logísticos em 2025 (de um total de 63.998 movimentados)

Fechando o Ciclo da Economia Circular

A eficiência no reaproveitamento de insumos líquidos e na logística reversa de embalagens tem papel determinante na estratégia de saída da operação. Na OMR, a gestão de resíduos vai além de uma obrigação de fim de linha e constitui a etapa final da economia circular, fundamentada no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS). Essa gestão mapeia detalhadamente todas as entradas e saídas de seus processos, classificando-os conforme a norma **NBR 10.004-1:2024**, visando a prevenção de passivos ambientais e a máxima recuperação de materiais metálicos.

Os impactos significativos da operação estão concentrados nos processos de usinagem e manutenção industrial, onde a geração de cavacos metálicos e o uso de óleos de corte representam os principais fluxos. O monitoramento estende-se à cadeia de valor, onde a companhia controla os impactos *upstream* (insumos e embalagens de fornecedores) e favorece o cenário *downstream*, uma vez que seus produtos — componentes metálicos — possuem alto potencial de reciclagem no fim de vida útil. **GRI 306-1**

Para mitigar esses impactos (GRI 306-2), adota-se uma abordagem estruturada de prevenção, que inclui:

- > **Otimização produtiva:** Refino dos processos de corte para reduzir o desperdício de matéria-prima.
- > **Inovação em insumos:** Substituição de óleos derivados de petróleo por alternativas sintéticas e vegetais.
- > **Extensão de vida útil:** Recuperação e reuso de emulsões e fluidos, minimizando a necessidade de descarte e a aquisição de novos produtos químicos.

Essa gestão estende-se à cadeia de valor, onde a companhia monitora os impactos *upstream* (insumos e embalagens de fornecedores) e favorece o cenário *downstream*, uma vez que seus produtos — componentes metálicos — possuem alto potencial de reciclagem no fim de vida útil.

Desempenho e Rastreabilidade

A eficácia das estratégias de prevenção resulta na composição do inventário de resíduos (GRI 306-2). Entre 2023 e 2025, a organização consolidou um perfil operacional de baixo impacto, onde a vasta maioria dos descartes é classificada como Classe II (não perigosos). Esse grupo representou 97,67% em 2023 e 97,24% em 2024, atingindo 98,96% do total gerado em 2025. Consequentemente, os resíduos Classe I (perigosos) mantiveram baixa representatividade e registraram redução significativa, caindo de 2,33% em 2023 para apenas 1,04% no último exercício.

A confiabilidade desses indicadores é sustentada por um sistema de rastreabilidade integral. Todas as movimentações são documentadas via Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR) e confirmadas por Certificados de Destinação Final (CDF).

A consolidação mensal dos dados garante o cumprimento rigoroso dos requisitos legais e a transparência necessária para a melhoria contínua da performance ambiental.

INDICADORES DE RESÍDUOS - OMR

	2023	2024	2025
% Resíduos Classe I	2,33%	2,76%	1,04%
% Resíduos Classe II	97,67%	97,24%	98,96%
% Resíduos Reciclados (todas as tecnologias: reciclagem, compostagem, rerrefino, tratamento físico-químico e tratamento biológico)	96,93%	95,97%	98,64%
% Resíduos Contaminados (tecnologias de blendagem/ coprocessamento e incineração, com e sem recuperação de energia)	0,50%	1,83%	0,98%
% Resíduos Destinados à Disposição Final (destinação para aterro)	2,57%	2,19%	0,46%
Eficiência de Resíduos (t geração/h produção)	7,02	6,73	6,34

RESÍDUOS GERADOS POR CATEGORIA (t)

GRI 306-3

Categoria	2023	2024	2025
Classe I (Perigosos)	131,25	139,74	57,40
Classe II (Não perigosos)	5.513,21	4.920,54	5.449,58
Total Gerado	5.644,46	5.060,28	5.506,98



RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA A DISPOSIÇÃO FINAL (t)

GRI 306-4

	2023		2024		2025	
	Classe I	Classe II	Classe I	Classe II	Classe I	Classe II
Reciclagem	0,20	5.252,17	1,35	4.709,53	3,70	5.322,07
Compostagem	0,00	48,73	0,00	41,77	0,00	51,57
Blendagem/Coprocessamento	28,36	0,00	91,79	0,00	49,53	0,00
Rerrefino	4,62	0,00	1,21	0,00	4,16	0,00
Tratamento físico-químico	98,07	0,00	44,39	0,00	0,00	0,00
Tratamento biológico	0,00	67,49	0,00	59,17	0,00	50,69
Total	131,25	5.368,39	138,74	4.810,47	57,40	5.424,33
Total Geral	5.499,64		4.949,21		5.481,72	

RESÍDUOS DESTINADOS PARA A DISPOSIÇÃO FINAL (t)

GRI 306-5

	2023		2024		2025	
	Classe I	Classe II	Classe I	Classe II	Classe I	Classe II
Incineração (com recuperação de energia)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incineração (sem recuperação de energia)	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00
Aterramento	0,00	144,82	0,00	110,07	0,00	25,26
Outras operações de disposição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral	144,82		111,07		25,26	

Notas Metodológicas (GRI 306-4 | 306-5):
1. A consolidação dos resíduos segue a classificação da ABNT NBR 10.004, divididos entre Classe I (perigosos) e Classe II (não perigosos).
2. Os volumes são quantificados a partir de pesagens diretas, registros do Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e dos Certificados de Destinação Final emitidos pelas empresas destinadoras. A OMR prioriza a hierarquia de gestão, maximizando a reciclagem e reduzindo o volume destinado a aterros sanitários

Eficiência na gestão de resíduos sólidos

GRI 306-4

A OMR prioriza a circularidade e a valorização de seus materiais em detrimento da disposição final. Ao longo do triênio, a unidade manteve altos volumes de resíduos desviados de aterros e enviados para rotas de recuperação, como reciclagem, compostagem, coprocessamento e rerrefino. O histórico de recuperação foi de **5.499,64 toneladas em 2023**, **4.949,21 toneladas em 2024** e **5.481,72 toneladas em 2025**. O volume recuperado no último ano representou uma taxa de eficiência de 99,54% em relação ao total gerado (5.506,98 toneladas), evidenciando o fechamento do ciclo produtivo.

Controle de resíduos contaminados

GRI 306-3

O aprimoramento dos controles operacionais refletiu na queda da geração de resíduos perigosos (Classe I) em 2025. O histórico do triênio demonstra a seguinte evolução na geração dessa categoria: **131,25 toneladas em 2023** (representando 2,33% do total); **139,74 toneladas em 2024** (2,76% do total); e uma queda expressiva para apenas **57,40 toneladas em 2025** (1,04% do total). Esses dados comprovam a eficácia das medidas de prevenção na fonte, reduzindo drasticamente a periculosidade do inventário da unidade.

Redução na destinação de resíduos aterrados

GRI 306-5

A otimização da segregação e a busca contínua por novas rotas de valorização resultaram em uma queda expressiva e sequencial no volume de resíduos enviados para aterramento ao longo do triênio. A quantidade aterrada caiu progressivamente de **144,82 toneladas em 2023** para **110,07 toneladas em 2024**, atingindo apenas **25,26 toneladas em 2025**. Esse histórico reforça de forma prática o compromisso da OMR com a minimização do uso de aterros e a redução contínua de seus passivos ambientais.

Proteção da Biodiversidade

GRI 101-1 | 101-2 | 101-5 | 101-6 | 101-7 | 101-8

A OMR estabelece o compromisso de proteger e restaurar a biodiversidade por meio de sua Política SGI-ASG (GRI 101-1). Esta estratégia é fundamentada na prevenção de riscos e no uso sustentável de recursos, visando manter o equilíbrio dos ecossistemas onde a organização atua. Tais diretrizes são estendidas à cadeia de valor através de requisitos ambientais obrigatórios impostos aos fornecedores em seus processos de contratação.

O desempenho da organização é sustentado pela meta de **zero incidentes de impacto ambiental significativo** em áreas monitoradas. No período entre 2023 e 2025, este objetivo foi integralmente atingido, não sendo registrados eventos que comprometessem a integridade biológica local. Essa eficácia é resultado de controles rigorosos de emissões, efluentes e resíduos, que mitigam as pressões indiretas sobre a fauna e a flora.

Para assegurar a resiliência operacional, a companhia mantém procedimentos estruturados de gerenciamento de áreas degradadas, que incluem desde a identificação de riscos até ações de remediação e monitoramento de longo prazo. Embora as metas atuais se baseiem primordialmente em requisitos legais e normas de gestão ambiental, as práticas da OMR alinham-se indiretamente ao Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal, reforçando o compromisso com a preservação ambiental e a melhoria contínua dos processos industriais.

A gestão de impactos na biodiversidade adota a hierarquia de mitigação, priorizando rigorosamente a prevenção e a minimização de impactos. **GRI 101-2**

A companhia avalia riscos em condições normais e emergenciais com base no LAIA, implementando controles operacionais que evitam a degradação de *habitats*, do solo e dos recursos hídricos. No período entre 2023 e 2025, a eficácia dessas medidas foi comprovada pela **ausência de registros de impactos diretos ou degradações ambientais decorrentes das operações**, tornando desnecessária a aplicação de ações de restauração, reabilitação ou compensação ambiental (*offsets*).

Essa gestão estende-se de forma estratégica para a cadeia de suprimentos, onde a OMR mitiga impactos indiretos. Fornecedores de matérias-primas críticas, como metais e insumos químicos, são submetidos a um processo estruturado de análise de riscos ASG, que monitora temas como desmatamento e exploração de recursos naturais. Este modelo de governança utiliza autoavaliações e auditorias terceirizadas para induzir boas práticas ambientais nos parceiros de negócio com maior potencial de impacto ecológico.

A agenda climática empresarial está integrada à proteção ecossistêmica, reconhecendo que a eficiência energética e a redução de emissões de GEE diminuem a deposição de poluentes em *habitats* locais. A gestão de efluentes e resíduos, somada aos programas de manutenção de áreas verdes internas, cria benefícios ambientais mútuos: o sequestro de carbono e a preservação microclimática.

Para evitar *trade-offs* (perdas em uma área para ganho em outra), novos projetos passam por avaliações prévias que priorizam a otimização de processos industriais em detrimento da conversão de áreas naturais, garantindo que as soluções de descarbonização não resultem em perdas líquidas de biodiversidade.

Impactos Ambientais e Serviços Ecossistêmicos

GRI 101-5 | 101-6 | 101-7 | 101-8

A unidade operacional da OMR está situada em uma região de característica estritamente urbana e industrial, abrangendo um território antropizado de 4,28 hectares. Por estar inserida em uma zona consolidada, a planta não está localizada ou próxima a áreas ecologicamente sensíveis. O inventário ambiental confirma que as operações diretas da companhia não impactam áreas de alta integridade ecossistêmica, de alto risco hídrico ou relevantes para serviços ecossistêmicos.

GRI 101-5 | 101-7

Nesse contexto, a organização não realiza conversão de ecossistemas naturais, não atua com a introdução de espécies exóticas invasoras e não realiza exploração direta de espécies selvagens. A operação apresenta baixo risco de emissões atmosféricas significativas, não havendo exigência legal para o monitoramento de poluentes como NOx, SOx e material particulado.

GRI 101-6

Ainda assim, a OMR monitora ativamente sua influência indireta sobre os serviços ecossistêmicos da região, com destaque para a provisão de água e a regulação de sua qualidade. A mitigação de potenciais efeitos adversos é assegurada pela robustez do **Sistema de Gestão Ambiental**. Graças a essa abordagem preventiva, não foram identificados impactos significativos na disponibilidade ou na qualidade da água no período reportado, preservando esse recurso para a comunidade local, os colaboradores e a própria empresa.

GRI 101-8

O volume exato e o desempenho da gestão hídrica e de emissões podem ser consultados nas seções GRI 303 e GRI 305 deste relatório.

GRI 2-13

Indicador de Impacto Ambiental do Produto

Como complemento à gestão ambiental operacional, a OMR acompanha anualmente o Indicador de Impacto Ambiental do Produto, ferramenta consolidada de monitoramento da ecoeficiência dos processos produtivos. O indicador avalia o desempenho ambiental das operações a partir do atendimento às metas estabelecidas para quatro componentes: pegada de carbono parcial, pegada de rejeito, pegada hídrica e pegada de resíduos.

Em 2025, o resultado consolidado do indicador atingiu 91,67%, mantendo desempenho superior a 90% ao longo de todo o período avaliado. O principal destaque do ciclo foi o cumprimento integral das metas relacionadas à Pegada de Rejeito e à Pegada de Resíduos. Já os indicadores associados às emissões atmosféricas e ao consumo hídrico apresentaram desempenho abaixo da meta estabelecida para o período, impactando o resultado consolidado do ano. Ainda assim, o desempenho geral evidencia consistência na gestão ambiental e no monitoramento sistemático dos indicadores de intensidade ambiental.

Indicador de Impacto Ambiental do Produto (%)	2023	2024	2025
Resultado consolidado	96,74	91,24	91,67
Pegada de Resíduos (ton)	98,52	100,00	100,00
Pegada de Rejeito(ton)	100,00	77,32	100,00
Pegada de Carbono Parcial (tCO2e)	97,93	95,94	85,97
Pegada Hídrica (m³)	90,50	91,69	80,70
Meta mínima	85,00	90,00	93,50

Notas Metodológicas: O Indicador de Impacto Ambiental do Produto consolida a média de atendimento às metas estabelecidas para quatro dimensões ambientais avaliadas por hora de produção (hp): Pegada de Carbono Parcial (tCO₂e/hp), Pegada de Rejeito (kg/hp), Pegada Hídrica (m³/hp) e Pegada de Resíduos (kg/hp). As metas de desempenho são definidas a partir do ano-base de 2022, considerando a expectativa de redução mínima anual de 3%, com foco na melhoria contínua da eficiência ambiental. Caso determinado indicador não atinja a meta estipulada, o valor de referência é mantido conforme o ano anterior, assegurando consistência na avaliação histórica. Ajustes de metas são realizados somente mediante justificativa técnica documentada, como alterações regulatórias, inovações tecnológicas ou restrições de disponibilidade de matéria-prima. Nos casos sem registro numérico na tabela (-), o acompanhamento foi incorporado a outros controles ambientais da companhia. Os dados referentes a 2025 foram calculados com base na previsão de fechamento do exercício.

Impacto na Cadeia de Valor

Os impactos mais significativos à biodiversidade ocorrem de forma indireta, concentrados na cadeia a montante de fornecedores de matérias-primas metálicas (ferro fundido e alumínio). Devido à natureza mineral desses insumos, a extração e o processamento inicial em fundições podem envolver riscos de supressão vegetal e alteração do uso do solo.

Para mitigar esses impactos externos, a OMR aplica uma rigorosa metodologia de classificação de criticidade:

- > **Risco Alto:** Fornecedores de fundição e matérias-primas minerais, submetidos a auditorias ASG por organismos independentes.
- > **Risco Médio:** Fabricantes de componentes e processos de usinagem.
- > **Risco Baixo:** Processos industriais com menor potencial de impacto ambiental.

Esse procedimento estruturado de análise e monitoramento subsidia os esforços de controle para as categorias de maior risco, assegurando que a gestão da biodiversidade transcenda os limites da fábrica e promova boas práticas em sua rede de fornecedores nacionais e internacionais.

As análises de biodiversidade e serviços ecossistêmicos consideram dados contextuais e informações primárias provenientes do SGI da unidade.

Carta de Encerramento

GRI 2-22

À medida que o Grupo SADA se aproxima de seus 50 anos, reconhecemos uma trajetória marcada pela resiliência, pela capacidade de antecipar transformações e pela construção contínua de valor para a sociedade. O que começou em 1976 como uma pequena operação logística evoluiu para um ecossistema empresarial com mais de 30 empresas, presente em diferentes setores e preparado para enfrentar os desafios de um mundo em constante mudança.

Essa solidez nasce da visão de nosso fundador, Vittorio Medioli, que compreendeu cedo que crescimento econômico e responsabilidade socioambiental precisam caminhar juntos. Muito antes de a sustentabilidade se tornar uma agenda global, o Grupo já investia em iniciativas que conectam produção, inovação e equilíbrio ambiental. Essa é a base que segue orientando nossas decisões estratégicas.

Hoje, iniciativas voltadas à eficiência operacional, à gestão ambiental e à melhoria contínua dos processos produtivos reforçam nosso posicionamento na transição para uma economia de baixo carbono. Em nossas operações industriais, seguimos avançando na eficiência energética, na

redução de resíduos não reciclados (rejeitos), na mitigação dos impactos ambientais e na promoção de ambientes de trabalho cada vez mais seguros. Também investimos continuamente na ampliação de nossa capacidade produtiva e na verticalização de processos, com destaque para a internalização da fundição de peças de alumínio, prevista para entrar em operação em 2026, contribuindo para a evolução de nossas operações e para o fortalecimento da competitividade da empresa no longo prazo.

Nada disso seria possível sem as mais de 9.000 pessoas que constroem diariamente a história do Grupo SADA. O engajamento interno é o motor da nossa evolução ASG, fortalecendo uma cultura organizacional que integra sustentabilidade às decisões e às práticas cotidianas.

Olhando para o futuro, a Dupla Materialidade orienta nossas prioridades e reafirma nosso compromisso com temas centrais para o setor e para a sociedade, como a descarbonização, a diversidade e a inovação sustentável. Seguiremos ampliando nossa presença em negócios verdes e fortalecendo uma governança cada vez mais transparente e responsável.

Encerramos este ciclo conscientes de que a nossa história foi construída com visão de longo prazo, colaboração e capacidade de adaptação. Com a mesma convicção que nos trouxe até aqui, seguimos em frente – conectando tradição e inovação para gerar valor duradouro e contribuir para um futuro mais sustentável.

“Seguimos em frente com a convicção de que crescimento e responsabilidade caminham juntos, construindo hoje as bases de um futuro mais sustentável.”

Luisa Medioli,
Diretora de Sustentabilidade



8.

SUMÁRIO GRI



Relatório de
Sustentabilidade
2025 OMR



SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Declaração de uso:

A Sada OMR relatou em conformidade com GRI Stantards para o período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.

GRI 1 usada

GRI 1 - Fundamentos 2021

Divulgação geral	Conteúdo	Dados	Localização - Capítulo	Localização - Subcapítulo	ODS	Páginas	Omissão	
							Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: A organização e suas práticas de relato	2-1: Detalhes da organização		1. Sobre o Relatório	1. Sobre o Relatório 3. Grupo SADA: Trajetória e Ecossistema de Negócios		3, 9		
	2-2: Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização		1. Sobre o Relatório	1. Sobre o Relatório 3. Grupo SADA: Trajetória e Ecossistema de Negócios		3, 9		
	2-3: Período de relato, frequência e ponto de contato		1. Sobre o Relatório			3		
	2-4: Reformulações de informações		1. Sobre o Relatório			3		
	2-5: Verificação externa		1. Sobre o Relatório 11. Verificação Externa			3, 119		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: Atividades e Trabalhadores	2-6: Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios		3. Grupo SADA: Trajetória e Ecossistema de Negócios 6. Eficiência Operacional e Inovação			9, 44		
	2-7: Empregados		7. Nossa Gente, Nosso Valor	7.1 Perfil, Remuneração e Relações de Trabalho	8, 10	47		
	2-8: Trabalhadores que não são empregados		7. Nossa Gente, Nosso Valor	7.1 Perfil, Remuneração e Relações de Trabalho	8	47		

Divulgação geral	Conteúdo	Dados	Localização - Capítulo	Localização - Subcapítulo	ODS	Páginas	Omissão	
							Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: 3. Governança	2-9: Estrutura de governança e sua composição		5. Governança	5.1 Estrutura de Governança	5, 16	30		
	2-10: Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança		5. Governança	5.1 Estrutura de Governança		30		
	2-11: Presidente do mais alto órgão de governança		5. Governança	5.1 Estrutura de Governança	16	30		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: 3. Governança	2-12: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos		5. Governança	5.1 Estrutura de Governança	16	30		
	2-13: Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos		5. Governança	5.1 Estrutura de Governança		30		
	2-14: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade		1. Sobre o Relatório			3		
	2-15: Conflitos de Interesse		5. Governança	5.2 Compliance e Integridade	16	36		
	2-16: Comunicação de preocupações cruciais		5. Governança	5.2 Compliance e Integridade		36		
	2-17: Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança		5. Governança	5.1 Estrutura de Governança		30		
	2-18: Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		5. Governança	5.1 Estrutura de Governança		30		
	2-19: Políticas de remuneração		7. Nossa Gente, Nosso Valor	7.1 Perfil, Remuneração e Relações de Trabalho		47		
	2-20: Processo para determinação da remuneração		7. Nossa Gente, Nosso Valor	7.1 Perfil, Remuneração e Relações de Trabalho		47		
	2-21: Proporção da remuneração total anual		7. Nossa Gente, Nosso Valor	7.1 Perfil, Remuneração e Relações de Trabalho		47		
	2-22: Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável		2. Mensagem da Administração			4, 107		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: 4. Estratégia, políticas e práticas	2-23: Compromissos de política		5. Governança			27		
	2-24: Incorporação de compromissos de política		5. Governança			27		
	2-25: Processos para reparar impactos negativos		5. Governança	5.2 Compliance e Integridade		36		

Divulgação geral	Conteúdo	Dados	Localização - Capítulo	Localização - Subcapítulo	ODS	Páginas	Omissão	
							Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: 4. Estratégia, políticas e práticas	2-26: Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações		5. Governança	5.2 Compliance e Integridade	16	36		
	2-27: Conformidade com leis e regulamentos	Não houve registro de casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos que tenham resultado em sanções ou multas administrativas ou judiciais. Esses casos são definidos pela severidade do impacto, considerando descumprimento legal, penalidades, recorrência e potenciais impactos relevantes sobre pessoas, meio ambiente ou operações, conforme o SGI.				36		
	2-28: Participação em associações		5. Governança	5.2 Compliance e Integridade		36		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: 5. Engajamento de stakeholders	2-29: Abordagem para engajamento de stakeholders		4. Estratégia ASG 8. Impacto social e engajamento comunitário	4.2 Abordagem para engajamento de stakeholders		21, 23, 71		
	2-30: Acordos de negociação coletiva	Todos os empregados da organização (100%) são cobertos por acordos de negociação coletiva.	7. Nossa Gente, Nosso Valor	7.2 Saúde e Segurança	8	54		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1: Processo de temas materiais		4. Estratégia ASG	4.3 Materialidade		24		
	3-2: Lista de temas materiais		4. Estratégia ASG	4.3 Materialidade		24		
Temas Materiais	Conteúdo	Dados	Localização - Capítulo	Localização - Subcapítulo	ODS	Páginas	Motivo	Explicação
AMBIENTE LEGAL E REGULATÓRIO								
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		5. Governança	5.2 Compliance e Integridade		27, 36		
COMPLIANCE, PROGRAMA DE INTEGRIDADE E PRÁTICAS ANTICORRUPÇÃO								
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		5. Governança	5.2 Compliance e Integridade		27, 36		

Divulgação geral	Conteúdo	Dados	Localização - Capítulo	Localização - Subcapítulo	ODS	Páginas	Omissão	
							Motivo	Explicação
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1: Operações avaliadas quanto a riscos relacionados com a corrupção		5 Governança	5.3 Gestão de Riscos	16	40		
	205-2: Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção				16		Informação Indisponível / Incompleta	A organização não dispõe de dados consolidados para o reporte conforme os requisitos da norma.
	205-3: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas		5 Governança	5.3 Gestão de Riscos	16	40		
DIREITOS HUMANOS								
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		5. Governança			27		
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1: Operações e fornecedores em risco significativo de casos de trabalho infantil		5 Governança	5.3 Gestão de Riscos	5, 8, 16	40		
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1: Operações e fornecedores em risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo		5 Governança	5.3 Gestão de Riscos	5, 8	40		
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA								
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	9. Desempenho Ambiental	9.2 Eficiência e Gestão de Recursos 9.2.1 Energia			92		
GRI 302: Energia 2016	302-1: Consumo de energia dentro da organização	9. Desempenho Ambiental	9.2 Eficiência e Gestão de Recursos 9.2.1 Energia		7, 8, 12, 13	92		
	302-2: Consumo de energia fora da organização				7, 8, 12, 13		Não aplicável	A OMR não calcula o consumo de energia fora da organização.
	302-3: Intensidade energética	9. Desempenho Ambiental	9.2 Eficiência e Gestão de Recursos 9.2.1 Energia		7, 8, 12, 13	92		
	302-4: Redução do consumo de energia	9. Desempenho Ambiental	9.2 Eficiência e Gestão de Recursos 9.2.1 Energia		7, 8, 12, 13	92		
GRI 302: Energia 2016	302-5: Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços						Não aplicável	A OMR não vende produto que tenha consumo energético próprio mensurável em uso. Por isso, não há redução a reportar nesse indicador.

Divulgação geral	Conteúdo	Dados	Localização - Capítulo	Localização - Subcapítulo	ODS	Páginas	Omissão	
							Motivo	Explicação
GESTÃO DE EFLUENTES								
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		9. Desempenho Ambiental	9.2 Eficiência e Gestão de Recursos 9.2.2 Recursos Hídricos e Efluentes		95		
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-2: Gestão dos impactos relacionados com o descarte de água		9. Desempenho Ambiental	9.2 Eficiência e Gestão de Recursos 9.2.2 Recursos Hídricos e Efluentes	6	95		
	303-4: Descarte de água		9. Desempenho Ambiental	9.2 Eficiência e Gestão de Recursos 9.2.2 Recursos Hídricos e Efluentes	6	95		
GESTÃO DE RESÍDUOS								
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		9. Desempenho Ambiental	9.3 Economia Circular e Biodiversidade 9.3.1 Gestão de Materiais e Resíduos		99		
GRI 306: Resíduos 2020	306-1: Geração de resíduos e impactos significativos relacionados		9. Desempenho Ambiental	9.3 Economia Circular e Biodiversidade 9.3.1 Gestão de Materiais e Resíduos	3, 6, 11, 12	99		
	306-2: Gestão dos impactos significativos relacionados com os resíduos		9. Desempenho Ambiental	9.3 Economia Circular e Biodiversidade 9.3.1 Gestão de Materiais e Resíduos	3, 6, 8, 11, 12	99		
	306-3: Resíduos gerados		9. Desempenho Ambiental	9.3 Economia Circular e Biodiversidade 9.3.1 Gestão de Materiais e Resíduos	3, 6, 11, 12	99		
GRI 306: Resíduos 2020	306-4: Resíduos não destinados para disposição final		9. Desempenho Ambiental	9.3 Economia Circular e Biodiversidade 9.3.1 Gestão de Materiais e Resíduos	3, 11, 12	99		
	306-5: Resíduos destinados para disposição		9. Desempenho Ambiental	9.3 Economia Circular e Biodiversidade 9.3.1 Gestão de Materiais e Resíduos	3, 6, 11, 12, 15	99		

Divulgação geral	Conteúdo	Dados	Localização - Capítulo	Localização - Subcapítulo	ODS	Páginas	Omissão	
							Motivo	Explicação
MUDANÇAS CLIMÁTICAS								
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		9. Desempenho Ambiental			84, 87		
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas		9. Desempenho Ambiental			84		
	305-1: Emissões diretas (Escopo 1) de GEE		9. Desempenho Ambiental	9.1 Emissões	3, 12, 13, 14, 15	87		
	305-2: Energia indireta (Escopo 2) Emissões de GEE		9. Desempenho Ambiental	9.1 Emissões	3, 12, 13, 14, 15	87		
	305-3: Outras emissões indiretas (Escopo 3) de GEE		9. Desempenho Ambiental	9.1 Emissões	3, 12, 13, 14, 15	87		
	305-4: Intensidade das emissões de GEE		9. Desempenho Ambiental	9.1 Emissões	13, 14, 15	87		
	305-5: Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)		9. Desempenho Ambiental	9.1 Emissões	13, 14, 15	87		
GRI 305: Emissões 2016	305-6: Emissões de substâncias que destroem a camada de ozono (ODS)		9. Desempenho Ambiental	9.1 Emissões	3, 12	87		
	305-7: Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas						Informação Indisponível / Incompleta	A organização ainda não dispõe de um sistema de monitoramento, medição ou estimativa padronizado para essas substâncias, e já está avaliando as metodologias de cálculo e as ferramentas de medição direta necessárias, com a meta de estruturar esse inventário e passar a relatar este indicador.
PRIVACIDADE DE DADOS PESSOAIS								
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		5. Governança	5.2 Compliance e Integridade		27, 36		
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1: Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes		5 Governança	5.2 Compliance e Integridade	16	36		

Divulgação geral	Conteúdo	Dados	Localização - Capítulo	Localização - Subcapítulo	ODS	Páginas	Omissão	
							Motivo	Explicação
PRODUTOS PERIGOSOS								
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		7. Nossa Gente, Nosso Valor	7.2 Saúde e Segurança		99		
RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES								
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		Governança	Gestão de Riscos		40		
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1: Proporção de gastos com fornecedores locais		8. Impacto social e engajamento comunitário		8	71		
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais		5. Governança	5.3.1 Gestão Socioambiental na Cadeia de Fornecedores		42		
	308-2: Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas		5. Governança	5.3.1 Gestão Socioambiental na Cadeia de Fornecedores		42		
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1: Novos fornecedores que foram selecionados usando critérios sociais		5. Governança	5.3.1 Gestão Socioambiental na Cadeia de Fornecedores	5, 8, 16	42		
	414-2: Impactos sociais negativos na cadeia de suprimentos e ações tomadas		5. Governança	5.3.1 Gestão Socioambiental na Cadeia de Fornecedores	5, 8, 16	42		
SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL								
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		7. Nossa Gente, Nosso Valor	7.2 Saúde e Segurança		46, 51		
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1: Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		7. Nossa Gente, Nosso Valor	7.2 Saúde e Segurança	8	51		
	403-2: Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes		7. Nossa Gente, Nosso Valor	7.2 Saúde e Segurança	8	51		
	403-3: Serviços de saúde do trabalho		7. Nossa Gente, Nosso Valor	7.2 Saúde e Segurança	8	51		
	403-4: Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho		7. Nossa Gente, Nosso Valor	7.2 Saúde e Segurança	8, 16	51		

Divulgação geral	Conteúdo	Dados	Localização - Capítulo	Localização - Subcapítulo	ODS	Páginas	Omissão	
							Motivo	Explicação
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-5: Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho		7. Nossa Gente, Nosso Valor	7.2 Saúde e Segurança	9	51		
	403-6: Promoção da saúde do trabalhador		7. Nossa Gente, Nosso Valor	7.2 Saúde e Segurança	3	51		
	403-7: Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios		7. Nossa Gente, Nosso Valor	7.2 Saúde e Segurança	8	51		
	403-8: Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		7. Nossa Gente, Nosso Valor	7.2 Saúde e Segurança	8	51		
	403-9 Acidentes de trabalho		7. Nossa Gente, Nosso Valor	7.2 Saúde e Segurança	3, 8, 16	51		
	403-10 Doenças profissionais		7. Nossa Gente, Nosso Valor	7.2 Saúde e Segurança	3, 8, 16	51		
TEMAS RELEVANTES								
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1: Políticas para interromper e reverter a perda de biodiversidade		9. Desempenho Ambiental	9.3.2 Proteção da Biodiversidade		104		
	101-2: Gestão dos impactos sobre a biodiversidade		9. Desempenho Ambiental			104		
	101-3: Acesso e repartição de benefícios (Access and Benefit-Sharing)					104	Não aplicável	Não se aplica às atividades da OMR.
	101-4 :Identificação dos impactos sobre a biodiversidade	A identificação dos impactos significativos na biodiversidade baseia-se na avaliação técnica das operações em Sete Lagoas, abrangendo o processo produtivo, o uso de recursos e a gestão de resíduos e efluentes via Sistema de Gestão Ambiental. A análise integrada, ainda, o monitoramento de potenciais impactos socioambientais na cadeia de suprimentos.				104		
	101-5: Locais com impactos na biodiversidade		9. Desempenho Ambiental	9.3.2 Proteção da Biodiversidade		104		

Divulgação geral	Conteúdo	Dados	Localização - Capítulo	Localização - Subcapítulo	ODS	Páginas	Omissão	
							Motivo	Explicação
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-6: Causadores diretos da perda de biodiversidade		9. Desempenho Ambiental	9.3.2 Proteção da Biodiversidade		104		
	101-7: Alterações no estado da biodiversidade		9. Desempenho Ambiental	9.3.2 Proteção da Biodiversidade		104		
	101-8: Serviços ecossistêmicos		9. Desempenho Ambiental	9.3.2 Proteção da Biodiversidade		104		
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1: Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero		7. Nossa Gente, Nosso Valor	7.4 Diversidade, Equidade e Inclusão		65		
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1: Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços		6. Eficiência Operacional e Inovação		5, 9, 11	44		
GRI 301: Materiais 2016	301-1: Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume		9. Desempenho Ambiental	9.3 Economia Circular e Biodiversidade 9.3.1 Gestão de Materiais e Resíduos		99		
	301-2: Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados		9. Desempenho Ambiental	9.3 Economia Circular e Biodiversidade 9.3.1 Gestão de Materiais e Resíduos		99		
	301-3: Produtos e suas embalagens reaproveitados		9. Desempenho Ambiental	9.3 Economia Circular e Biodiversidade 9.3.1 Gestão de Materiais e Resíduos		99		
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1: Interações com a água como recurso compartilhado		9. Desempenho Ambiental	9.2 Eficiência e Gestão de Recursos 9.2.2 Recursos Hídricos e Efluentes	6, 12	95		
	303-3: Captação de água		9. Desempenho Ambiental	9.2 Eficiência e Gestão de Recursos 9.2.2 Recursos Hídricos e Efluentes	6	95		
	303-5: Consumo de água		9. Desempenho Ambiental	9.2 Eficiência e Gestão de Recursos 9.2.2 Recursos Hídricos e Efluentes	6	95		

Divulgação geral	Conteúdo	Dados	Localização - Capítulo	Localização - Subcapítulo	ODS	Páginas	Omissão	
							Motivo	Explicação
GRI 401: Emprego 2016	401-1: Novas contratações e rotatividade de empregados		7. Nossa Gente, Nosso Valor	7.1.1 Contratações e Rotatividade	4, 5, 8, 10	47		
	401-2: Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial		7.1 Perfil, Remuneração e Relações de Trabalho	7.1.1 Políticas de Remuneração	3, 5, 8	47		
GRI 401: Emprego 2016	401-3: Licença maternidade/paternidade		7. Nossa Gente, Nosso Valor		5, 8	47		
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1: Média de horas de capacitação por ano por empregado		7. Nossa Gente, Nosso Valor	7.3 Capacitação e Educação	4, 5, 8, 10	62		
	404-2: Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira		7. Nossa Gente, Nosso Valor	7.3 Capacitação e Educação	8	62		
	404-3: Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira		7. Nossa Gente, Nosso Valor	7.3 Capacitação e Educação	5, 8, 10	62		
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1: Diversidade em órgãos de governança e empregados		7. Nossa Gente, Nosso Valor	7.4 Diversidade, Equidade e Inclusão	5, 8	65		
	405-2: Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens		7. Nossa Gente, Nosso Valor	7.4 Diversidade, Equidade e Inclusão	5, 8, 10	65		
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1: Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento		8. Impacto social e engajamento comunitário			71		
	413-2: Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais		9. Desempenho Ambiental			84		

9.

CARTA DE ASSEGURAÇÃO



Relatório de
Sustentabilidade
2025 OMR





DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO

INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Quality International (BVQI), estabelecido na Alameda Xingu, 350 – Alphaville Industrial, Barueri, São Paulo, 3º andar, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº CNPJ 72.368.012/0002-65, declara, para os fins devidos, que a OMR Componentes Automotivos Ltda, tendo a sua sede localizada na Rua Ricardo Mediolí Nº100, município de Sete Lagoas, - Minas Gerais CEP: 35702-520 Brasil, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 03.023.840/0001-68, fica autorizada a publicar em todos os seus título e sites o trecho da Declaração de Verificação conforme redação a seguir:

“O Bureau Veritas Certification, com base nos processos e procedimentos descritos no seu Relatório de Verificação, declara que para o Relatório de Sustentabilidade da OMR, não existe evidência de que o mesmo não esteja materialmente correto, não seja uma representação justa dos dados e informações da Asseguração, e não tenha sido preparado de acordo com as especificações da ISAE 3000”

ESCOPO

O escopo desta verificação abrangeu os padrões e Princípios¹ da Global Reporting InitiativeTM para Relatórios de Sustentabilidade e se refere à prestação de contas do período de Janeiro de 2025 e Dezembro de 2025, seguindo as Diretrizes e Princípios da Global Reporting Initiative (GRI) para Relatórios de Sustentabilidade na versão GRI Standards.

LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas à(ao):

- Atividades fora do período reportado;
- Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da OMR;
- Exatidão de dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídas de demonstrações financeiras, verificadas por auditores independentes;
- Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), incluindo dados de energia (verificado em processo a parte por outra equipe do Bureau Veritas);
- Dados e informações de OMR coligadas ou colaboradores terceirizados, sobre as quais não há controle operacional por parte da OMR.

As seguintes limitações foram aplicadas a esta verificação:



Os princípios de Exatidão e Confiabilidade de dados foram verificados de forma amostral, exclusivamente à luz das informações e dados relacionados aos temas materiais apresentados no Relatório;

As informações econômicas apresentadas no Relatório foram verificadas especificamente frente aos princípios de Equilíbrio e Completude da GRI.

Exatidão, Equilíbrio, Clareza, Comparabilidade, Completude, Contexto da Sustentabilidade, Tempestividade e Verificabilidade.

MÉTODO DE TRABALHO

O trabalho se deu a partir das seguintes etapas:

1. Entrevistas com responsáveis pelos temas materiais e pelo conteúdo do Relatório;
2. Verificação remota acerca dos processos corporativos e operacionais (verificação de indicadores materiais GRI e amostragem de informações);
3. Análise de evidências documentais fornecidas pela OMR para o período coberto pelo Relatório 2025;
4. Análise das atividades de engajamento com partes interessadas da OMR (stakeholders) desenvolvidas pela OMR;
5. Avaliação da sistemática utilizada para determinação dos aspectos materiais incluídos no Relatório, considerando o contexto da sustentabilidade e abrangência das informações publicadas.

O nível de verificação adotado foi o Limitado, de acordo com os requisitos da norma ISAE 3000², incorporados aos protocolos internos de verificação do Bureau Veritas.



RESPONSABILIDADES DA OMR E DO BUREAU VERITAS

As apresentações de todas as documentações relacionadas ao Escopo foram de inteira responsabilidade da OMR. As auditoras foram responsáveis por verificar e analisar as documentações e ações realizadas de forma remota e, com isso, validar o proposto no escopo.

CONCLUSÃO

Frente ao processo desta asseguração foi possível confirmar a conformidade com as premissas do GRI. As informações foram analisadas e consideradas consistentes como o escopo e bases das especificações da ISAE 3000

VALIDADE

Esta Declaração de Asseguração não possui data de validade. Entretanto, a asseguração, foi realizada de acordo com o estudo apresentado pela OMR, conduzido no período de 26/05/2026 a 26/06/2026, não podendo ser utilizada para ciclos futuros.

Ressalta-se que, caso haja alguma modificação significativa, inclusão ou exclusão de dados/informações atualmente estabelecidas e validadas em relação ao escopo desta Declaração, deve-se realizar nova asseguração.

² International Standard on Assurance Engagements 3000 – Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information.



DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas é uma OMR independente, com mais de 197 anos de experiência em verificação de Sistemas de Gestão de Qualidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade. Possui um Sistema de Gestão da Qualidade certificado, garantindo conformidade ética, profissional e legal. Sua equipe atua de forma independente, sem vínculo com a OMR. Além disso, aplica um Código de Ética rigoroso para assegurar altos padrões de integridade e profissionalismo.

Ao final do processo e Asseguração foram gerados Relatórios Detalhados de Asseguração, mantidos como registro em nosso Sistema de Gestão.

CONTATO

<https://www.bureauveritas.com.br/pt-br/fale-com-gente>

São Paulo, 26 de junho de 2026

Juliana Bueno Colpas
Verificadora
Bureau Veritas Quality International


Rodrigo Silva Oliveira
Gerente de Operações de Sustentabilidade
Bureau Veritas Quality International

10.

ANEXOS



Relatório de
Sustentabilidade
2025 OMR



CERTIFICAÇÕES

CERTIFICADO

No. QMS-01871

Certificamos que o Sistema de Gestão na

OMR - COMPONENTES AUTOMOTIVOS LTDA

em

Rua Ricardo Mediolli, 100 - Distrito Industrial, Sete Lagoas
MG 35702-520 Brasil

Foi auditado pelos auditores da QMS Certification e considerado em conformidade com os requisitos da norma

ISO 37301:2021
Sistemas de Gestão de Compliance

De acordo com o seguinte escopo:

IAF Code: N/A

Sistema de Gestão Compliance com foco em ESG, limitado a: Eixo E-Ambiental (Eficiência energética, Gestão de efluentes, Gestão de resíduos e Produtos perigosos), Eixo S-Social (Respeito aos direitos humanos, Políticas e práticas de diversidade e equidade, Saúde e segurança ocupacional, Relacionamento com os fornecedores) e Eixo G – Governança (Propósito e estratégia em relação à sustentabilidade, Compliance, programa de integridade e práticas anticorrupção e Relatórios ESG de sustentabilidade e/ou relato integrado), na prestação de serviços de usinagem e montagem de peças metálicas e componentes automotivos para veículos.

Este certificado é válido de **18/12/2024** até **18/12/2027**
Data de certificação inicial: **18/12/2024**
Data de emissão: **18/12/2024**

Este certificado está sujeito à continuidade da empresa no controle efetivo do referido sistema de gestão, que será monitorado pela QMS Certification.

Neifer Franca, Chief Executive Officer

QMS CERTIFICATION | Avenida Fagundes Filho, 145 - 31/32 SP | BR

CERTIFICADO

No. QMS-02545

Certificamos que o Sistema de Gestão na

OMR - COMPONENTES AUTOMOTIVOS LTDA

em

Rua Ricardo Mediolli, 100 - Distrito Industrial, Sete Lagoas
MG 35702-520 Brasil

Foi auditado pelos auditores da QMS Certification e considerado em conformidade com os requisitos da norma

ISO 14001:2015
Sistema de Gestão Ambiental

De acordo com o seguinte escopo:

IAF Code: 22 17

Prestação de serviços de usinagem e montagem de peças metálicas e componentes automotivos para veículos.

Este certificado é válido de **07/01/2026** até **17/11/2028**
Data de certificação inicial: **07/10/2009**
Data de emissão: **07/01/2026**

Este certificado está sujeito à continuidade da empresa no controle efetivo do referido sistema de gestão, que será monitorado pela QMS Certification.

Neifer Franca, Chief Executive Officer

QMS CERTIFICATION | Avenida Fagundes Filho, 145 - 31/32 SP | BR
Para verificar a validade do certificado, acesse: <https://www.iafcertsearch.org>

CERTIFICADO

No. QMS-02546

Certificamos que o Sistema de Gestão na

OMR - COMPONENTES AUTOMOTIVOS LTDA

em

Rua Ricardo Mediolli, 100 - Distrito Industrial, Sete Lagoas
MG 35702-520 Brasil

Foi auditado pelos auditores da QMS Certification e considerado em conformidade com os requisitos da norma

ISO 45001:2018
Sistemas de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional

De acordo com o seguinte escopo:

IAF Code: 22 17

Prestação de serviços de usinagem e montagem de peças metálicas e componentes automotivos para veículos.

Este certificado é válido de **07/01/2026** até **17/11/2028**
Data de certificação inicial: **05/05/2020**
Data de emissão: **07/01/2026**

Este certificado está sujeito à continuidade da empresa no controle efetivo do referido sistema de gestão, que será monitorado pela QMS Certification.

Neifer Franca, Chief Executive Officer

QMS CERTIFICATION | Avenida Fagundes Filho, 145 - 31/32 SP | BR
Para verificar a validade do certificado, acesse: <https://www.iafcertsearch.org>



CERTIFICADO

No. QMS-02544

Certificamos que o Sistema de Gestão na
**OMR - COMPONENTES AUTOMOTIVOS
LTDA**

em

Rua Ricardo Mediolli, 100 - Distrito Industrial, Sete Lagoas
MG 35702-520 Brasil

Foi auditado pelos auditores da QMS Certification e considerado
em conformidade com os requisitos da norma

ABNT NBR ISO 50001:2018
Sistema de Gestão de Energia

De acordo com o seguinte escopo:

IAF Code: N/A
Prestação de serviços de usinagem e montagem de peças metálicas e
componentes automotivos para veículos.

Este certificado é válido de **18/11/2025** até **17/11/2028**
Data de certificação inicial: **18/11/2025**
Data de emissão: **18/11/2025**

Este certificado está sujeito à continuidade da empresa no controle eletivo do referido sistema de gestão, que
será monitorado pela QMS Certification.

Neifer Franca, Chief Executive Officer



QMS CERTIFICATION | Avenida Fagundes Filho, 145 - 31.022 SP | BR
Para verificar a validade do certificado, acesse: <https://www.iafcertsearch.org/>

Certificado N. **ICIM-AUTO-010215-01**
Certificate No.

SI CERTIFICA CHE IL SISTEMA DI GESTIONE PER LA QUALITÀ DI
WE HEREBY CERTIFY THAT THE QUALITY MANAGEMENT SYSTEM OPERATED BY
OMR COMPONENTES AUTOMOTIVOS LTDA

IATF USI (Unique site identifier) Y5W43G
Rua Ricardo Mediolli, 100 - 35701-618 - Sete Lagoas
Brasil

ESTENSIONI DI SITO / SITE EXTENSIONS
Not Applicable

VEDI APPENDICE PER L'ELENCO DEI SITI REMOTI / SEE APPENDIX FOR REMOTE SITES LIST
E CONFORME ALLA NORMA / IS IN COMPLIANCE WITH THE SCHEME REQUIREMENTS

IATF 16949:2016

ESCLUSIONI AMMESSE / PERMITTED EXCLUSIONS
8.3 Product's Design

PER LE SEGUENTI ATTIVITÀ / FOR THE FOLLOWING ACTIVITIES

IAF SECTOR: 17 - 22

Lavorazione meccanica di componenti singoli ed assemblati.
Machining of single and assembled units.

ESSENDO ATTIVITÀ VALUTATE IN ACCORDO ALLE REGOLE PER LO SCHEMA DI CERTIFICAZIONE IATF 16949 - QUINTA EDIZIONE
HAVING BEEN ASSESSED IN ACCORDANCE WITH IATF 16949 CERTIFICATION SCHEME RULES - FIFTH EDITION
RIFERIRSI AL MANUALE DI GESTIONE QUALITÀ PER LA APPLICAZIONE DELLO SCHEMA
REFER TO MANAGEMENT SYSTEM MANUAL FOR THE RULES OF APPLICATION TO SCHEME REQUIREMENTS

EMISSIONE CORRENTE
CURRENT ISSUE
27/12/2023

DATA DI SCADENZA
EXPIRATION DATE
26/12/2026

CISQ AUTOMOTIVE - IL PRESIDENTE

Via Venezia, 2 - 20090 Monza (MI)

Rappresentante Direzione / Management Representative
ICIM S.p.A.

Piazza Olympeo Miguel, 75 - 20099 Sesto San Giovanni (MI)
www.icim.it



Certificato IATF N° **0493406**
IATF Certificate N°

Per informazioni sulla validità del Certificato, visitare il sito
www.iafglobaloversight.org
For information concerning the validity of the certificate, you
can visit the site www.iafglobaloversight.org

Appendice al Certificato N. **ICIM-AUTO-010215-01**
Appendix to Certificate No.

OMR COMPONENTES AUTOMOTIVOS LTDA

SITI REMOTI / REMOTE SITES

OFFICINE MECCANICHE REZZATESI GIA' FRANCESCO TIRINI
- SOCIETA' A RESPONSABILITA' LIMITATA

Via Carlo Bonometti, 18 25086 Rezzato BS IT - Italia

ATTIVITÀ EFFETTUATE SUL SITO REMOTO / ACTIVITIES PERFORMED ON REMOTE SITE

per Gestione Sistema Qualità, Pianificazione Strategica
for Quality System Management, Strategic Planning

La presente Appendice non è da ritenersi valida se non accompagnata dal relativo Certificato
This Appendix is not valid without the relevant Certificate



Certificato IATF N° **0493406**
IATF Certificate N°

Per informazioni sulla validità del Certificato, visitare il sito
www.iafglobaloversight.org
For information concerning the validity of the certificate, you
can visit the site www.iafglobaloversight.org



CRÉDITO

A elaboração deste Relatório de Sustentabilidade contou com a contribuição de diferentes áreas estratégicas da companhia e com o envolvimento da alta liderança na validação e aprovação do conteúdo final. O processo foi marcado pelo diálogo transversal, consolidação técnica das informações, alinhamento às diretrizes corporativas e às melhores práticas de reporte.

O trabalho de articulação entre as áreas, a coleta de informações e a consolidação dos conteúdos foi conduzido pela área de Sustentabilidade do Grupo SADA.

CONSULTORIA GRI, CONTEÚDO, PROJETO GRÁFICO

Este material foi desenvolvido pela Beon, consultoria especializada em sustentabilidade estratégica, responsável pela consultoria GRI, pela produção de conteúdo, bem como a edição editorial, o projeto gráfico e o design.

Beon – Sustentabilidade que Gera Valor

beon.fsb.com.br

IMAGENS

As imagens utilizadas neste relatório são de autoria do Grupo SADA, provenientes de seu banco institucional de imagens e materiais de divulgação.